

Cadastro:	UNESPAR		
Em:	30/11/2017 14:59		
Assunto:	AREA DE ENSINO		
Protocolo:	Vol.:	Cidade:	PARANAVAI / PR
14.952.714-1	1	Origem:	UNESPAR/PGRA
		Código TTD:	-
Nº/Ano Dcto:	84/2017		
Interessado 1:	PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO		
Interessado 2:	-		
Palavras chaves:	INFORMACAO		
Complemento:	SOLICITA INCLUSÃO DE PAUTA NA 4ª SESSÃO DO CEPE - PPC BACHARELADO EM SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA - ACADEMIA MILITAR DO GUATUPÉ/UNESPAR		
Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica			

FORMULÁRIO PARA PROPOSTAS DOS PPC's DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESPAR

1. CURSO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	Bacharelado em Segurança Pública e Cidadania	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2012	
CAMPUS	Academia Policial Militar do Guatupê (BR 277, 76, São José dos Pinhais)	
CENTRO DE ÁREA	Ensino Policial Militar	
CARGA HORÁRIA	Em horas/aula: 4500	Em horas/relógio: 3750
HABILITAÇÃO	() Licenciatura	(X) Bacharelado
REGIME DE OFERTA	<input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto) <input type="checkbox"/> Seriado semestral	

1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE	Variável de acordo com edital do concurso aprovado por Decreto Governamental.	
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	<input type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno <input checked="" type="checkbox"/> Integral	Número de vagas: variável de acordo com edital do concurso.

2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

DE CRIAÇÃO DO CURSO – Parecer CES/CEE nº 15, de 13 de abril de 2012;

DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO – Decreto Estadual 4491 de 9 de maio de 2012, publicado no Diário Oficial 8709, de 9 de maio de 2012;

BÁSICA – Matriz Curricular Nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública./Secretaria Nacional de Segurança Pública, Coordenação: Andréa da Silveira Passos... [ET AL.]. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.

- Lei nº 9.394, 20 dez. 96, Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

- Lei Estadual nº 1943, de 23 jun. 54, Código da Polícia Militar do Paraná;
- Decreto Estadual n.º 4.509, de 21 out. 61, Regulamento do Centro de Formação e Aperfeiçoamento (RCFA);
- Decreto Estadual n.º 3.549, de 15 fev. 01, que regulamenta a duração do Curso de Formação de Oficiais;
- Portaria do Comando Geral nº 330, de 14 de março de 2014 - Portaria de Ensino da PMPR (PE);
- Regimento Interno da Academia Policial Militar do Guatupê e suas alterações (RIAPMG);
- Portaria nº 243, de 26 de fevereiro de 2008 - Normas Técnicas para Avaliação do Rendimento da Aprendizagem na Polícia Militar do Paraná (NOTARA);
- Diretriz nº 003/2015 - PM/3, que estabelece procedimentos a serem adotados nos estágios operacionais e administrativos do Curso de Formação de Oficiais Policiais Militares.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA

A Segurança Pública é assunto de grande peso estratégico nas Políticas Governamentais. A Polícia Militar é peça fundamental na promoção e aplicação de políticas de segurança pública, voltadas para o emprego ostensivo fardado com vistas a prevenção e repressão de crimes e preservação da ordem pública.

É imperativo o emprego de Policiais Militares com pleno domínio de técnicas, táticas, leis e regulamentos na atividade fim que garantam ao profissional a segurança necessária para fornecer um serviço de excelência à sociedade.

O cenário atual é desafiador na medida em que é exigido o emprego das forças estaduais de segurança nas mais diversas circunstâncias. É preciso então fundamentar a ação dessas forças num arcabouço científico que dê base teórica para respaldar tais ações.

Diante desse cenário o Bacharelado em Segurança Pública e Cidadania tem por objetivo qualificar recursos humanos para o desempenho das atividades típicas dos cargos de carreiras das instituições de Segurança Pública de âmbito estadual (Polícia Militar do estado do Paraná).

A atividade formativa desenvolvida na Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê possibilita o desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento, o inter-relacionamento com a cidadania, a sociedade e a atualização constante da doutrina profissional da área de segurança pública, em conformidade com a dinâmica social.

A oferta de vagas para esse curso é anual e a quantidade de vagas oferecidas depende de decreto Governamental.

O ingresso é feito por concurso vestibular e a exigência escolar para o cargo é nível médio.

O curso tem duração de 3 anos letivos e a dedicação é exclusiva e integral. Para tanto os alunos assistem 5 horas/aula no período da manhã e 5 horas/aula no período da tarde numa rotina escolar que inicia às 7h30min e termina às 18h.

A carga horária total dos Cursos é de 4500 horas/aula divididas entre matérias das áreas fundamental, profissional e complementar.

No ano de 2016 foram feitas atualizações das matrizes curriculares dos cursos com o fim de adaptar

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



FOLHANº
003

o ensino às dinâmicas sociais e ao surgimento de novas técnicas e tecnologias de policiamento.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

A APMG tem como uma das missões atuar na formação dos futuros profissionais de segurança pública da Polícia Militar do Paraná, para as carreiras do oficialato como Oficial Policial Militar e Bombeiro Militar, ou como Soldado Policial Militar.

Esta casa de ensino executa ainda outros cursos de formação destinados a Cabos e Sargentos, além da especialização, aperfeiçoamento, habilitação, capacitação e qualificação profissional de operadores de segurança pública.

Destaque-se que o Ensino de Segurança Pública obedece a um processo continuo e progressivo, atualizado e aprimorado, voltado a aprendizagem sistemática de educação, a qual se desenvolverá desde a formação até os mais altos graus de ensino, buscando congregar a formação teórica com a prática, agregando conhecimento, pesquisa e extensão.

Missões estas que se pautam na Filosofia de Ensino deste Estabelecimento, buscando uma correta adequação com seu tempo e sociedade, procurando forma e capacitar e qualificar pessoas dentro das novas realidades sociais.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A formação do discente é resultado da interação entre ele e o meio, ou seja, esta interação cria experiências que se registram na memória e contribui para o aperfeiçoamento dos desempenhos subsequentes.

Na filosofia de ensino desta Instituição, há que se considerar ainda as atividades formativas de aperfeiçoamento profissional, aquelas que se configuram requisito indispensável à promoção e que têm por finalidade qualificar os recursos humanos para o desempenho das atividades típicas dos cargos de carreira das instituições de segurança pública de âmbito estadual.

O conhecimento adquirido pelo individuo é resultado de experiências vividas, abrangendo tanto o desenvolvimento biológico quanto cultural, fazendo com que o mesmo aprenda a se relacionar para a sobrevivência da espécie e para dar continuidade à transformação sua e de seu ambiente.

Nesta perspectiva Sócio-interativa o docente possui um papel fundamental, pois ele é a ponte entre o discente e o saber, atuando na zona de desenvolvimento proximal, assim denominada por Vygotsky, professor e pesquisador contemporâneo de Piaget, que influi decisivamente no processo evolutivo interno do discente.

O docente é parte ativa na interação, coordenando os discentes, ajudando-os a superar os entraves que surgem ao longo do processo de apropriação do saber.

O compromisso do docente em exercer efetivamente o papel de mediador entre alunos e conhecimento é absolutamente importante e necessário, e os métodos que utiliza têm como finalidade estimular a compreensão e a diferenciação entre os conceitos, possibilitar a sua generalização, transposição e aplicação em situações diversas e permitir a solução de problemas, o levantamento de questões, a avaliação dos resultados e de suas ações e a construção do conhecimento em outros níveis, pensando na educação de forma holística, ou seja, pensando no todo.

Assim, se a aproximação do conhecimento na escola se dá na interação docente/discente e também entre os próprios discentes, esta escola fundamenta sua ação na busca da superação da dicotomia social x individual, propiciando interações em que os discentes participem ativamente de atividades específicas, uma vez que a construção do conhecimento nessa perspectiva assume o caráter de apropriação subjetivada do objeto do conhecimento.

Por isso, é possível a troca e o alargamento das capacidades cognitivas pelo esforço partilhado, na busca de soluções comuns.

Em suma, o processo de ensino-aprendizagem dentro desta tendência, tem um grande valor, pois se compõe de conteúdos organizados que são transmitidos por meio de uma interação social que tem

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



FICHANº
004

X

como finalidade o desenvolvimento cognitivo, afetivo, cultural, social e físico do indivíduo, portanto, a sua integração na sociedade como um agente ativo de transformação social.

O ensino Policial Militar é dividido em três principais vertentes, a saber:

- Área de Ensino Fundamental: destinado a assegurar adequada base humanística e científica, com vistas ao desenvolvimento da cultura dos integrantes da Polícia Militar;
- Área de Ensino Profissional: destinado a assegurar o necessário embasamento técnico, bem como à operacionalização das funções típicas da profissão, aos integrantes da Polícia Militar;
- Área de Ensino Complementar: visa ao enriquecimento da habilitação profissional do policial militar, ampliando o objetivo central do curso, de modo a assegurar a prática necessária dos ensinamentos oriundos das áreas fundamental e profissional.

Essas áreas de ensino são interligadas na busca de efetivar os objetivos do ensino, os quais são:

- Qualificar o Profissional em Segurança Pública, criando e desenvolvendo competências individuais essenciais ao desempenho de suas funções;
- Estimular o Espírito de Corpo, o amor à carreira e a profissionalização, buscando a formação integral da personalidade dos discentes;
- Fortalecer no Profissional em Segurança Pública o espírito cívico e o respeito à lei, à justiça, aos direitos humanos e legais e às autoridades constituídas;
- Desenvolver no Profissional em Segurança Pública as seguintes competências: condicionamento físico permanente e compatível com a atividade PM/BM; disciplina consciente; valores éticos, morais e de justiça; eficácia, eficiência e efetividade funcional; compromisso com a missão constitucional das Instituições Militares Estaduais; iniciativa; autoconfiança; autodomínio; espírito comunitário e de cidadania e habilidades para o trabalho em equipe.

A Academia Policial Militar do Guatupê ao estruturar suas matrizes curriculares dos seus cursos, orienta-se pela Matriz Curricular Nacional da Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP, ressalvada as peculiaridades da Corporação nas ações formativas do profissional de segurança pública.

Destaca-se que cada vez mais se faz por necessário pensar a intencionalidade das Atividades Formativas, pois o investimento no ser humano e a valorização profissional tornam-se imprescindíveis para atender as demandas, superar os desafios existentes e contribuir para a efetividade das organizações de Segurança Pública. Portanto, a Matriz Curricular Nacional tem por objetivo ser um referencial teórico-metodológico que orienta as Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública – Polícia Militar, Polícia Civil e Bombeiros Militares – independentemente da instituição, nível ou modalidade de ensino que se espera atender.

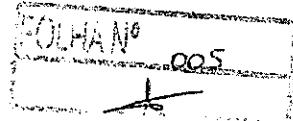
Este pensamento impulsiona a necessidade de se repensar os currículos existentes, bem como a organização curricular, os espaços e tempos das Ações Formativas para que essa nova estrutura possa privilegiar na formação dos profissionais de segurança pública:

- No foco no processo de aprendizagem;
- Na construção de redes do conhecimento que promovam a integração, a cooperação e a articulação entre diferentes instituições;
- Nas diversas modalidades de ensino;
- Nos diferentes tipos de aprendizagem e recursos;
- No desenvolvimento de competências cognitivas, operativas e afetivas;
- Na autonomia intelectual;
- Na reflexão antes, durante e após as ações.

Competência é entendida como a capacidade de mobilizar saberes para agir em diferentes situações

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



da prática profissional, em que as reflexões antes, durante e após a ação estimulem a autonomia intelectual.

No âmbito desse documento, trabalharemos com três conjuntos de competências:

Competências Cognitivas: são competências que requerem o desenvolvimento do pensamento por meio da investigação e da organização do conhecimento. Elas habilitam o indivíduo a pensar de forma crítica e criativa, posicionar-se, comunicar-se e estar consciente de suas ações.

Competências Operativas: são as competências que preveem a aplicação do conhecimento teórico em prática responsável, refletida e consciente.

Competências Atitudinais: são competências que visam estimular a percepção da realidade, por meio do conhecimento e do desenvolvimento das potencialidades individuais: conscientização de sua pessoa e da interação com o grupo; capacidade de conviver em diferentes ambientes: familiar, profissional e social.

Os Processos de Ensino e Aprendizagem e o Desenvolvimento de Competências

Na visão educacional pretendida, o ensino é entendido como um processo que requer uma ação intencional do educador para que ocorra a promoção da aprendizagem, a construção/reconstrução do conhecimento e a apropriação crítica da cultura elaborada, considerando a necessidade de padrões de qualidades e de abrangência a princípios éticos.

Os eixos articuladores estruturam o conjunto de conteúdos transversais que permeiam as Ações Formativas. Eles foram definidos a partir da relevância e pertinência nas discussões sobre Segurança Pública e a partir de sua relação com as problemáticas sociais, atuais e urgentes, de abrangência nacional.

As áreas temáticas contemplam os conteúdos indispensáveis às Ações Formativas, que devem estar alinhados ao conjunto de competências cognitivas, operativas e atitudinais.

À orientação da construção de currículos, a partir de eixos articuladores e áreas temáticas, associam-se orientações para o desenvolvimento de capacidades gerais, adquiridas progressivamente, e de competências específicas necessárias para responder aos desafios sem precedentes das ações concretas da área de Segurança Pública.

No sentido de valorizar a capacidade de utilização crítica e criativa dos conhecimentos, e não o simples acúmulo de informações, a Matriz Curricular Nacional fornece, na elaboração das competências e objetivos, nos significados dos eixos articuladores e das áreas temáticas, no desenho da Malha Curricular, nas diretrizes pedagógicas e na proposta metodológica, subsídios e instrumentos que possibilitam às Academias e Centro de Formação a elaboração de caminhos para que o profissional da área de Segurança Pública possa, de maneira autônoma e responsável, refletir e agir criticamente em situações complexas e rotineiras de trabalho.

Os princípios da Matriz Curricular Nacional são preceitos que fundamentam a concepção das Ações Formativas para os profissionais da área de Segurança Pública. Para efeito didático, eles estão classificados em três grandes grupos:

- Ético – os princípios contidos neste grupo enfatizam a relação existente entre as Ações Formativas e a transversalidade dos Direitos Humanos, contribuindo para orientar as ações dos profissionais da área de Segurança Pública num Estado Democrático de Direito.
- Educacional – os princípios contidos neste grupo apresentam as linhas gerais sobre as quais estarão fundamentadas as Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública.
- Didático-pedagógico – os princípios deste grupo orientam as ações e atividades referentes aos processos de planejamento, execução e avaliação utilizados nas Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública.

A dinâmica e a flexibilidade da Matriz Curricular Nacional se encontram nas infinitas possibilidades

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



de interação existentes entre os eixos articuladores e as áreas temáticas.

São essas interações que proporcionam a visualização tanto de conteúdos que contribuem para a unidade de pensamento e ação dos profissionais da área de Segurança Pública como de conteúdos que atendam as peculiaridades regionais.

Eixos Articuladores

Os eixos articuladores da Matriz Curricular Nacional estruturam o conjunto dos conteúdos de caráter transversal definidos por sua pertinência nas discussões sobre segurança pública e por envolverem problemáticas sociais de abrangência nacional. Eles devem permear as diferentes disciplinas, seus objetivos, conteúdos, bem como as orientações didático-pedagógicas.

São chamados de eixos articuladores na medida em que conduzem para a reflexão sobre os papéis individuais, sociais, históricos e político do profissional e das instituições de Segurança Pública. Têm um caráter orientado para o desenvolvimento pessoal e a conduta moral e ética, referindo-se às finalidades gerais das Ações Formativas, estimulando o questionamento permanente e reflexivo sobre as práticas profissionais e institucionais no contexto social e político em que elas se dão.

Os quatro eixos que compõem esta Matriz foram selecionados para orientar os currículos das Ações Formativas pela amplitude e possibilidades que apresentam para estruturação dos diversos processos pedagógicos. São eles:

- Sujeito e Interações no Contexto da Segurança Pública.
- Sociedade, Poder, Estado e Espaço Público e Segurança Pública.
- Ética, Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública.
- Diversidade, Conflitos e Segurança Pública.

Sujeito e Interações no Contexto da Segurança Pública

Este eixo articulador se justifica pela necessidade de considerar o profissional de Segurança Pública como sujeito que desenvolve sua função em interação permanente com outros sujeitos e com o ambiente.

A articulação dos conteúdos desse eixo deverá abranger a discussão sobre os valores a respeito de si próprio e as relações estabelecidas no contexto do exercício da sua profissão. Os temas desse eixo são:

- Sensibilização, motivação pessoal e coletiva e integração de grupo.
- Aspectos humanos da profissão ou de procedimentos específicos.
- Relações humanas.
- Autoconhecimento e valores.

É o eixo que se traduz na exigência de considerar as atividades de Segurança Pública no contexto da sociedade, no *locus* onde elas se dão, oferecendo a possibilidade de conhecer e refletir sobre a realidade social, sua organização e suas tensões estudadas do ponto de vista histórico, social, político, antropológico e cultural; sobre conceitos políticos fundamentais como "Democracia" e "Estado de Direito", considerando igualmente as questões referentes à convivência no espaço público (local principal da atuação dos órgãos de Segurança Pública e da coexistência de interesses e intenções conflitantes).

São exemplos de temas desse eixo:

- Elementos de Antropologia e de História.
- Sociedade, povo e Estado Brasileiro.
- Espaço público, cidadania, democracia e Estado de Direito.
- Constituição do Estado de Direito.
- Formas de sociabilidade e utilização do espaço público.
- História social e econômica do Brasil e dos estados.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



FOLHA N°

007

[Handwritten signature]

Áreas Temáticas

As áreas temáticas devem contemplar os conteúdos indispensáveis à formação do profissional da área de Segurança Pública e sua capacitação para o exercício da função. Na elaboração da Matriz foram elencadas oito áreas temáticas destinadas a acolher um conjunto de áreas de conhecimentos que serão tratados nos currículos dos cursos de formação policial.

As áreas temáticas designam também os espaços específicos da construção dos currículos a serem elaborados pelas instituições de ensino, em conformidade com seus interesses, peculiaridades e especificidades locais.

Mesmo sendo utilizada como referência para abrigar um conjunto de disciplinas na Malha Curricular a ser apresentada neste documento, o uso do termo “área” deu-se, originalmente, em função de a área temática identificar um conjunto de conteúdos a serem tratados no currículo.

Cada área temática define um espaço de conteúdos que deverão ser trabalhados pelas áreas de conhecimento, possibilitando complementações que atendam às expectativas das diversas instituições, carreiras, demandas da sociedade e peculiaridades locais e/ou regionais.

As áreas temáticas propostas pela Matriz Curricular Nacional são:

- Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública.
- Violência, Crime e Controle Sócio.
- Cultura e Conhecimentos Jurídicos.
- Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos.
- Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador.
- Comunicação, Informação e Tecnologias em Segurança Pública.
- Cotidiano e Prática Policial Reflexiva.
- Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.

A área temática Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública corresponde à concretização final de todo o processo de formação destinado a instrumentalizar o profissional de Segurança Pública para o desempenho de sua função. A qualidade desse desempenho está, contudo, vinculada às competências cognitivas, operativas e atitudinais contempladas pelas demais áreas temáticas.

Sistema de Avaliação de Aprendizagem do Corpo Discente

O sistema de Avaliação do processo de ensino-aprendizagem na Academia Policial do Guatupê segue as Normas Técnicas de Avaliação do Rendimento e da Aprendizagem (NOTARA) – anexo , adotados no âmbito da Polícia Militar do Estado do Paraná, estando em sintonia com a sistemática de avaliação do ensino superior.

Essas normas atendem as peculiaridades, do ensino de segurança pública em que a classificação final implica em sua progressão na carreira.

Sistema de Representação Acadêmica

Os discentes (alunos) do Curso de Formação de Oficiais se fazem representar perante a Academia Policial Militar do Guatupê através de seu Diretório Acadêmico – Diretório Acadêmico do Guatupê (DAG) – criado em 19 de abril de 1951. O Diretório dispõe de estatuto próprio para funcionamento.

PERFIL DO PROFISSIONAL FORMAÇÃO GERAL

O Bacharelado em Segurança Pública e Cidadania busca formar os ingressos nesse curso habilitando-os para o desempenho das funções de um profissional de Segurança Pública, como a coordenação e

fiscalização de fração de tropa na atividade de Polícia Ostensiva, a Preservação da Ordem Pública, Policiamento de Trânsito Urbano e Rodoviário, de Florestas e de Mananciais, além de outras formas e funções definidas em lei;

4. ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

As matérias/ disciplinas se desdobram em três áreas principais, a saber:

- a) Ensino Fundamental: destinado a assegurar adequada base humanística e científica, com vistas ao desenvolvimento da cultura dos integrantes da PM;
- b) Ensino Profissional/Operacional: destinado a assegurar o necessário embasamento técnico e operacional aos integrantes da PM, capacitando para o efetivo exercício das funções típicas da profissão;
- c) Ensino Complementar: destinado ao desenvolvimento de competências essenciais não enquadradas nas áreas acima citadas.

1º Ano PM

DESEDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS			
Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. Ensino Fundamental	101p	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA	20
	102p	INTRODUÇÃO A FILOSOFIA E LÓGICA	30
	103p	INTRODUÇÃO A DEONTOLOGIA	30
	104p	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	30
	105p	INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	30
	106p	NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA	30
	107p	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO DIREITO	30
	108p	DIREITO CIVIL APLICADO	30
	109p	DIREITO CONSTITUCIONAL	40
	110p	DIREITO PENAL I	60
	111p	DIREITOS HUMANOS	30
	112p	LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL I	30

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



FOLMANº
009

	113p	HISTÓRIA DAS POLÍCIAS E BOMBEIROS	30
	114p	INSTRUÇÃO MILITAR BÁSICA	30
	115p	TEORIAS DE POLÍCIA COMUNITÁRIA	30
	116p	LINGUA E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	40
	117p	METODOLOGIA CIENTÍFICA	20
	118p	ETIQUETA SOCIAL	40
	119p	EDUCAÇÃO FÍSICA I	120
Sub Total	19		700
2. Ensino Profissional/ Operacional	120p	ORDEM UNIDA I	40
	121p	DEFESA PESSOAL I	70
	122p	ESTUDO DO ARMAMENTO E DA MUNIÇÃO	60
	123p	TIRO POLICIAL I	80
	124p	TIRO POLICIAL II	40
	125p	TÉCNICA PARA CONDUÇÃO DE ARMAMENTOS	40
	126p	POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL I	60
	127p	BOLETIM DE OCORRÊNCIA UNIFICADO E TC	20
	128p	TÉCNICA DE ABORDAGEM I	50
	129p	ATUAÇÃO POLICIAL E MINORIAS	20
	130p	MANEABILIDADE TERRESTRE	30
	131p	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR I	30
	132p	ATIVIDADE DE BOMBEIRO MILITAR	30
	133p	DEFESA CIVIL	20
	134p	TELECOMUNICAÇÕES	20
Sub total	15		640
Atividades Acadêmicas Complementares (mín. 5%)		ATIV. ACADEM. DESP. CIENTÍFICAS E CULTURAIS	50
		ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	50

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



FOLMANº 010
[Signature]

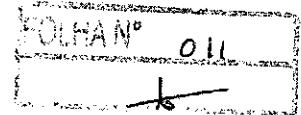
	TRABALHO COMUNITÁRIO I	10
	ESPECIALIZADA OBRIGATÓRIA	50
Sub total	4	160
TOTAL	39	1500

2º Ano PM

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATERIAS EM DISCIPLINAS			
Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. Ensino Fundamental	201p	CIÊNCIAS POLÍTICAS	30
	202p	SOCIOLOGIA APLICADA A ATIVIDADE PM	30
	203p	DEONTOLOGIA	30
	204p	PSICOLOGIA GERAL	30
	205p	GESTÃO DE PESSOAS	30
	206p	GESTÃO LOGÍSTICA	30
	207p	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	30
	208p	ESTATÍSTICA APLICADA À SEGURANÇA PÚBLICA	30
	209p	DIREITO PENAL MILITAR I	30
	210p	DIREITO DE TRÂNSITO	30
	211p	DIREITO ADMINISTRATIVO	40
	212p	DIREITO PENAL II	40
	213p	DIREITO PROCESSUAL PENAL	40
	214p	LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL II	30
	215p	DOUTRINA DE EMPREGO PM I	30
	216p	MARKETING INSTITUCIONAL	30
	217p	METODOLOGIA DE PESQUISA I	40
	218p	METODOLOGIA DO ENSINO E ORATÓRIA	30
	219p	EDUCAÇÃO FÍSICA II	120

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



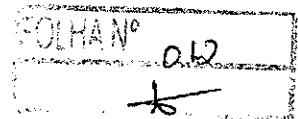
Sub Total	19		700
2. Ensino Profissional/ Operacional	220p	SISTEMAS DA PMPR	30
	221p	ORDEM UNIDA II	40
	222p	DEFESA PESSOAL II	70
	223p	EXPLOSIVOS E ARTEFATOS	30
	224p	TIRO POLICIAL III	80
	225p	TÁTICAS PARA CONFRONTOS ARMADOS I	30
	226p	POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL II	60
	227p	POLICIAMENTO DE GUARDAS E ESCOLTAS	30
	228p	TÉCNICA DE ABORDAGEM II	40
	229p	POLICIAMENTO DE TRÂNSITO URBANO	30
	230p	PRÁTICA DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO	30
Atividades Acadêmicas Complementares (mín. 5%)	231p	SEGURAÇA FÍSICA DE INSTALAÇÕES E DE DIGNITÁRIOS	40
	232p	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR II	30
	233p	EQUITAÇÃO II	30
	234P	ATIV. ACADÊM. DESP. CIENTÍFICAS E CULTURAIS	50
	235P	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	120
Sub total	236P	TRABALHO COMUNITÁRIO II	10
	237P	ESPECIALIZADA OBRIGATÓRIA	50
Sub total	4		230
TOTAL	37		1500

3º Ano PM

DESOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATERIAS EM DISCIPLINAS			
Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. Ensino Fundamental	301p	PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS	30

PROGRAD

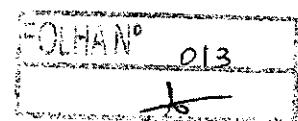
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



	302p	CHEFIA E LIDERANÇA	30
	303p	NOVAS TECNOLOGIAS EM SEGURANÇA PÚBLICA	40
	304p	DIREITO PENAL MILITAR II	30
	305p	PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	60
	306p	DIREITO PROCESSUAL PENAL MILITAR	60
	307p	LEGISLAÇÃO ESPECIAL E TC	50
	308p	DOCTRINA DE EMPREGO PM II	30
	309p	MEDICINA LEGAL	30
	310p	CRIMINALÍSTICA	30
	311p	EDUCAÇÃO FÍSICA III	120
Sub Total	11		510
2. Ensino Profissional/ Operacional	312p	CONTROLE DE DISTURBIOS CIVIS	30
	313p	GERENCIAMENTO DE CRISES	30
	314p	INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR	30
	315p	LEGISLAÇÃO E POLICIAMENTO AMBIENTAL	30
	316P	ORDEM UNIDA III	40
	317P	DEFESA PESSOAL III	70
	318P	TIRO POLICIAL IV	80
	319P	TÁTICAS PARA CONFRONTOS ARMADOS II	30
	320P	POLICIAMENTO MONTADO	40
	321P	POLICIAMENTO DE TRÂNSITO RODOVIÁRIO	30
	322P	POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL III	40
	323P	TÉCNICA DE ABORDAGEM III	30
	324P	PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM CRISES	30
	325P	PROCEDIMENTOS DO OFICIAL DE SERVIÇO	40

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



	326P	TRABALHO DE COMANDO E DE ESTADO MAIOR	50
Sub total	15		600
Atividades Acadêmicas Complementares (mín. 5%)	327	ATIVID. ACADÊM. DESP. CIENTÍFICAS E CULTURAIS	40
	328	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	200
	330	TRABALHO COMUNITÁRIO III	10
	331	METODOLOGIA DA PESQUISA II	30
	332	ESPECIALIZADA OBRIGATÓRIA	50
Sub total	5		330
Trabalho de Conclusão de Curso	329	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)*	60
Sub total	1		60
TOTAL	32		1500

5. DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

Código	Disciplina	Pré-requisito e Código	Carga Horária			Forma de Oferta	
			Teórica	Prática	Total	Semestral	Anual
1º Ano PM							
101p	INTRODUÇÃO ANTROPOLOGIA	A	Não há	20	20		Anual
102p	INTRODUÇÃO A FILOSOFIA E LÓGICA		Não há	30	30		Anual
103p	INTRODUÇÃO DEONTOLOGIA	A	Não há	30	30		Anual
104p	INTRODUÇÃO ADMINISTRAÇÃO	À	Não há	30	30		Anual
105p	INTRODUÇÃO INFORMÁTICA	À	Não há	30	30		Anual
106p	NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA		Não há	30	30		Anual

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



FOLHAN° 014
[Signature]

107p	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO DIREITO	Não há	30		30	Anual
108p	DIREITO CIVIL APLICADO	Não há	30		30	Anual
109p	DIREITO CONSTITUCIONAL	Não há	40		40	Anual
110p	DIREITO PENAL I	Não há	60		60	Anual
111p	DIREITOS HUMANOS	Não há	30		30	Anual
112p	LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL I	Não há	30		30	Anual
113p	HISTÓRIA DAS POLÍCIAS E BOMBEIROS	Não há	30		30	Anual
114p	INSTRUÇÃO MILITAR BÁSICA	Não há	30		30	Anual
115p	TEORIAS DE POLÍCIA COMUNITÁRIA	Não há	30		30	Anual
116p	LINGUA E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	Não há	40		40	Anual
117p	METODOLOGIA CIENTÍFICA	Não há	20		20	Anual
118p	ETIQUETA SOCIAL	Não há	40		40	Anual
119p	EDUCAÇÃO FÍSICA I	Não há	6	114	120	Anual
120p	ORDEM UNIDA I	Não há	2	38	40	Anual
121p	DEFESA PESSOAL I	Não há		70	70	Anual
122p	ESTUDO DO ARMAMENTO E DA MUNIÇÃO	Não há	30	30	60	Anual
123p	TIRO POLICIAL I	Não há	9	71	80	Anual
124p	TIRO POLICIAL II	Não há		40	40	Anual
125p	TÉCNICA PARA CONDUÇÃO DE ARMAMENTOS	Não há	20	20	40	Anual
126p	POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL I	Não há	60		60	Anual
127p	BOLETIM DE OCORRÊNCIA UNIFICADO E TC	Não há	20		20	Anual

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



FOLHANº 015
C/

128p	TÉCNICA DE ABORDAGEM I	Não há	8	42	50	Anual
129p	ATUAÇÃO POLICIAL E MINORIAS	Não há	20		20	Anual
130p	MANEABILIDADE TERRESTRE	Não há	15	15	30	Anual
131p	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR I	Não há	15	15	30	Anual
132p	ATIVIDADE DE BOMBEIRO MILITAR	Não há	15	15	30	Anual
133p	DEFESA CIVIL	Não há	20		20	Anual
134p	TELECOMUNICAÇÕES	Não há	10	10	20	Anual
135p	EQUITAÇÃO	Não há	15	15	30	Anual
136p	ATIV. ACADEM. DESP. CIENTÍFICAS E CULTURAIS	Não há		50	50	Anual
137p	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	Não há		50	50	Anual
138p	TRABALHO COMUNITÁRIO I	Não há		10	10	Anual
139p	ESPECIALIZADA	Não há		50	50	Anual

2º Ano PM

201p	CIÊNCIAS POLÍTICAS	1º Ano	30		30	Anual
202p	SOCIOLOGIA APLICADA À ATIVIDADE PM	1º Ano	30		30	Anual
203p	DEONTOLOGIA	1º Ano	30		30	Anual
204p	PSICOLOGIA GERAL	1º Ano	30		30	Anual
205p	GESTÃO DE PESSOAS	1º Ano	30		30	Anual
206p	GESTÃO LOGÍSTICA	1º Ano	30		30	Anual
207p	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	1º Ano	30		30	Anual
208p	ESTATÍSTICA APLICADA À SEGURANÇA PÚBLICA	1º Ano	30		30	Anual

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

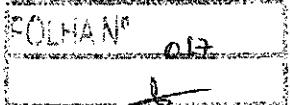


016
[Signature]

209p	DIREITO PENAL MILITAR I	1º Ano	30		30	Anual
210p	DIREITO DE TRÂNSITO	1º Ano	30		30	Anual
211p	DIREITO ADMINISTRATIVO	1º Ano	30		40	Anual
212p	DIREITO PENAL II	1º Ano	30		40	Anual
213p	DIREITO PROCESSUAL PENAL	1º Ano	30		40	Anual
214p	LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL II	1º Ano	30		30	Anual
215p	DOUTRINA DE EMPREGO PM I	1º Ano	30		30	Anual
216p	MARKETING INSTITUCIONAL	1º Ano	30		30	Anual
217p	METODOLOGIA DE PESQUISA I	1º Ano	40		40	Anual
218p	METODOLOGIA DO ENSINO E ORATÓRIA	1º Ano	17	13	30	Anual
219p	EDUCAÇÃO FÍSICA II	1º Ano	4	116	120	Anual
220p	SISTEMAS DA PMPR	1º Ano	24	6	30	Anual
221p	ORDEM UNIDA II	1º Ano		40	40	Anual
222p	DEFESA PESSOAL II	1º Ano		70	70	Anual
223p	EXPLOSIVOS E ARTEFATOS	1º Ano	25	5	30	Anual
224p	TIRO POLICIAL III	1º Ano	5	75	80	Anual
225p	TÁTICAS PARA CONFRONTOS ARMADOS I	1º Ano	3	27	30	Anual
226p	POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL II	1º Ano	60		60	Anual
227p	POLICIAMENTO DE GUARDAS E ESCOLTAS	1º Ano	30		30	Anual
228p	TÉCNICA DE ABORDAGEM II	1º Ano	2	38	40	Anual
229p	POLICIAMENTO DE TRÂNSITO URBANO	1º Ano	22	8	30	Anual

PROGRAD

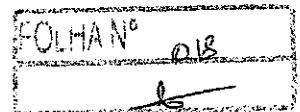
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



230p	PRÁTICA DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO	1º Ano		30	30	Anual
231p	SEGURAÇA FÍSICA DE INSTALAÇÕES E DE DIGNITÁRIOS	1º Ano		40	40	Anual
232p	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR II	1º Ano	15	15	30	Anual
233p	EQUITAÇÃO II	1º Ano	15	15	30	Anual
234p	ATIV. ACADÊM. DESP. CIENTÍFICAS E CULTURAIS	1º Ano		50	50	Anual
235p	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	1º Ano		120	120	Anual
236p	TRABALHO COMUNITÁRIO II	1º Ano		10	10	Anual
237p	ESPECIALIZADA	1º Ano		50	50	Anual
3º Ano PM						
301p	PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS	2º Ano		30	30	Anual
302p	CHEFIA E LIDERANÇA	2º Ano		30	30	Anual
303p	NOVAS TECNOLOGIAS EM SEGURANÇA PÚBLICA	2º Ano		40	40	Anual
304p	DIREITO PENAL MILITAR II	2º Ano		30	30	Anual
305p	PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	2º Ano	15	15	60	Anual
306p	DIREITO PROCESSUAL PENAL MILITAR	2º Ano	30	30	60	Anual
307p	LEGISLAÇÃO ESPECIAL E TC	2º Ano	50		50	Anual
308p	DOUTRINA DE EMPREGO PM II	2º Ano	30		30	Anual
309p	MEDICINA LEGAL	2º Ano	30		30	Anual
310p	CRIMINALÍSTICA	2º Ano	30		30	Anual
311p	EDUCAÇÃO FÍSICA III	2º Ano	4	116	120	Anual

PROGRAD

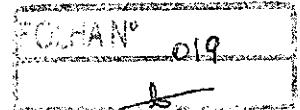
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



312p	CONTROLE DE DISTURBIOS CIVIS	2º Ano	15	15	30	Anual
313p	GERENCIAMENTO DE CRISES	2º Ano	15	15	30	Anual
314p	INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR	2º Ano	30		30	Anual
315p	LEGISLAÇÃO E POLICIAMENTO AMBIENTAL	2º Ano	30		30	Anual
316p	ORDEM UNIDA III	2º Ano		40	40	Anual
317p	DEFESA PESSOAL III	2º Ano		70	70	Anual
318p	TIRO POLICIAL IV	2º Ano		80	80	Anual
319p	TÁTICAS PARA CONFRONTOS ARMADOS II	2º Ano	6	24	30	Anual
320p	POLICIAMENTO MONTADO	2º Ano	20	20	40	Anual
321p	POLICIAMENTO DE TRÂNSITO RODOVIÁRIO	2º Ano	15	15	30	Anual
322p	POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL III	2º Ano	40		40	Anual
323p	TÉCNICA DE ABORDAGEM III	2º Ano		30	30	Anual
324p	PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM CRISES	2º Ano	15	15	30	Anual
335p	PROCEDIMENTOS DO OFICIAL DE SERVIÇO	2º Ano	20	20	40	Anual
326p	TRABALHO DE COMANDO E DE ESTADO MAIOR	2º Ano	50		50	Anual
327p	ATIVID. ACADÊM. DESP. CIENTÍFICAS E CULTURAIS	2º Ano		40	40	Anual
328p	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	2º Ano		200	200	Anual
329p	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)*	2º Ano		60	60	Anual
330p	TRABALHO COMUNITÁRIO III	2º Ano		10	10	Anual

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



331p	METODOLOGIA DA PESQUISA II	2º Ano	15	15	30	Anual
332p	ESPECIALIZADA	2º Ano		50	50	Anual
TOTAL					4500	

6. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1º ano PM

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 H/A	
C/H TEÓRICA: 20 H/A	C/H PRÁTICA:
EMENTA:	
PRINCÍPIOS DE ANTROPOLOGIA (Perspectivas da antropologia; Áreas da antropologia; Métodos de pesquisa de campo; Evolução humana; Diversidade humana moderna: raça e racismo, Língua e comunicação; Identidade social, personalidade e gênero; Troca e subsistência; Sexo, casamento e família; Parentesco e formas de agrupamento; Política, poder e violência; Espiritualidade, religião e sobrenatural; Mudanças globais e o papel da antropologia).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
a. Livro(s) Texto (s): - HAVILAND, William A. (et al.). Princípios de antropologia. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	
b. Bibliografia recomendada aos docentes: * Os livros textos.	
c. Bibliografia recomendada aos discentes: * Os livros textos. * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.	
d. Outros documentos que devam ser consultados: - Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.	

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A FILOSOFIA E LÓGICA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	
C/H TEÓRICA: 30 H/A	C/H PRÁTICA:
EMENTA:	
CONTEÚDO GERAL (Noção de Filosofia; Esboço de história da Filosofia; A origem dos problemas filosóficos; Noção de Lógica e sua história; Lógica e conjuntura; A Lógica do Espírito; Noção de Ética; Lógica e Ciência; Teoria do Conhecimento; As disciplinas filosóficas)	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
a. Livro(s) Texto (s): - AUROUX, S. A filosofia da linguagem. Campinas: Unicamp, 1998. - AUSTIN, J.L. Como Fazer Coisas com as Palavras. Barcelona, Paidos, 1990	

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



UNESPAR

FOLHA N° 020
[Signature]

- BARTHES, R. Elementos de semiologia. São Paulo: Cultrix, s.d.
- BELO, F. Filosofia e Ciências da Linguagem. Lisboa: Colibri, 1983
- BENVENISTE, E. Problèmes de linguistique générale. Paris, Gallimard, 1966
- BOURDIEU, P. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989.
- CASSIRER, E. Linguagem e Mito. São Paulo: Perspectiva, 1972
- CASTORIADIS, C. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- COELHO, L.F. Lógica Jurídica e Interpretação das Leis. Rio, Forense, 1981
- COELHO NETTO, J.T. Semiótica, informação e comunicação. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1990.
- DELEUZE, G. Proust e os signos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
Lógica do Sentido. SP, Ed Perspectiva, 1974
- DURANT, G. A Imaginação Simbólica. São Paulo: Cultrix, 1988
- GADAMER, H.G. Verdade e Método. Rio, Ed Vozes, 1997, 2ª ed
- GIRARDET, Raoul. Mitos e Mitologias Políticas. SP, Cia das Letras, 1987
- HAWKING, S. O Universo numa Casca de Noz. SP, Ed Mandarin, 2001
- HEIDEGGER, M. Ser e Tempo. Rio, Ed Vozes, 1985
Das Wesen der Sprache, Pfullingen, 1971, 4ª ed
- LADRIÈRE, J. A Articulação do Sentido. São Paulo: EDUSP, 1977
- LEVINAS, E. Totalidade e infinito. Lisboa: 70, 1980.
- LÉVY, P. O que é Virtual? SP, Ed 34, 1996
- MENDES, A. C. Caminhos do Espírito. 2. ed. Curitiba: Champagnat, 1991.
_____. Direito, linguagem e estrutura simbólica. Curitiba: Champagnat, 1996.
_____. Os Símbolos e a Realidade. Curitiba: Filosofia para Todos, 2002
- MOLES, A. As ciências do impreciso. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- MORRIS, Ch. Fundamentos da Teoria dos Signos. SP, EDUSP, 1976
- NOVALIS. Pôlen. SP, Ed Iluminuras, 1988
- PALMER, R. E. Hermenêutica. Lisboa: 70, 1986
- PAPI, M. B. Qué es la Pragmática. Ciudad de Mexico: Paidós, 1996.
- PÊCHEUX, M. Semântica e Discurso. São Paulo: Unicamp, 1988.
- ROSSET, C. O real e seu duplo. Porto Alegre: L&PM, 1998
- RORTY, Richard. A Filosofia e o Espelho da Natureza. Rio, Relume-Dumará, 1984, 3ª ed
- SAUSSURE, F. Cours de linguistique générale. Paris, Payot, 1915
- SCHELEIERMACHER, F.D. Hermeneutik und Kritik. Suhrkamp, Frankfurt am Main, 1977
- SCHUBACK, M. S. C. Para ler os Medievais. Petrópolis: Vozes, 2000.
- WHITEHEAD, A. N. Simbolismo. Lisboa, Ed 70, 1987.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

- * Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

- * Os livros textos.
- * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A DEONTOLOGIA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	
C/H TEÓRICA: 30 H/A	C/H PRÁTICA:

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



FOLHA N° 021
[Signature]

EMENTA:

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA DEONTOLOGIA POLICIAL-MILITAR (Conceitos; Valores e deveres), A PROFISSÃO POLICIAL-MILITAR FUNDAMENTADA NA DEONTOLOGIA (Generalidades; Situação ética das polícias militares em relação ao nível de expectativa profissional; Fundamentos legais da Deontologia Policial-Militar; Fundamentos axiológicos da Deontologia Policial-Militar; A ética profissional e as contradições da consciência moral no exercício da profissão policial-militar; O Estatuto e o delineamento deontológico; Proposta de modernização dos preceitos deontológicos relacionados com: - Os valores policiais-militares; - Os deveres, compromisso e obrigações; - O comando e subordinação; - A violação dos valores, dos deveres profissionais e os mecanismos de contenção), A PERCEPÇÃO DOS PRECEITOS ÉTICOS NA POLÍCIA MILITAR (Generalidades; A força policial e a investidura militar; A sindicalização via processo associativo e o enfraquecimento da hierarquia e da disciplina; Valores profissionais e os deveres éticos na PMPR; A natureza dos compromissos e deveres do militar de polícia), VALORES PROFISSIONAIS E O POLICIAMENTO OSTENSIVO E DIRETRIZES PARA A FIXAÇÃO DA PROFISSÃO PM (Valores profissionais e o policiamento ostensivo; Fixação das diretrizes da profissão policial-militar à luz da Deontologia)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- Constituição Federal.
- Constituição Estadual.
- Deontologia Policial-Militar (Ética Profissional - oficiais). Cel PM RR Wilson Odirley Valla. 3ª edição - revisada e ampliada - 2003.
- Deontologia Policial-Militar II (Ética Profissional - praças). Cel PM RR Wilson Odirley Valla. 1ª edição, 2000.
- Lei Federal n.º 8.429, de 2 de junho de 1992 - Enriquecimento ilícito na administração pública.
- Decreto federal n.º 1.904, de 13 de maio de 1996 - Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- Decreto federal n.º 4.346, de 26 de agosto de 2002 - aprova o novo Regulamento Disciplinar do Exército.
- Lei Estadual n.º 1.943, de 23 junho de 1954 - Código da Polícia Militar do Paraná.
- Lei Estadual n.º 6.961, de 28 de novembro de 1977 - Conselho de Disciplina.
- Lei Estadual n.º 8.115, de 25 de junho de 1985 - Conselho de Justificação.
- Retrato Moral do Chefe - Coronel De TORQUAT, do Exército da França.
- Decálogo do Soldado da Polícia Militar do Paraná - Cel PM Dagoberto Dulcídio Pereira, publicação - Formação Moral do Chefe, PMPR/83.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

- * Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

- * Os livros textos.
- * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	
C/H TEÓRICA: 30 H/A	C/H PRÁTICA:

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



FOLHA N° 022
[Signature]

EMENTA:

CONSIDERAÇÕES INICIAIS (Apresentação da disciplina; Nascimento da Administração; Escolas do pensamento administrativo), PERSPECTIVAS TEÓRICAS MODERNAS (Escola Clássica; Administração Científica ou Taylorismo; Relações Humanas; Comportamento organizacional; Teoria Estruturalista; Burocracia; Teoria dos Sistemas; Teoria Contingencial), PERSPECTIVAS TEÓRICAS CONTEMPORÂNEAS (Teoria Institucional; Teoria da Dependência de Recursos; Administração Estratégica; Processo decisório)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

CHIAVENATO, Idalberto. *Teoria geral da administração*. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MORGAN, Gareth. *Imagens da organização*. São Paulo: Atlas, 1996.

MAXIMINIANO, Antonio C. A. *Introdução à Administração*: Atlas, 2007.

VAN MAANEN, John. *Identity Work and Control in Occupational Communities*. In: SITKIM, S. B; CARDINAL, L. B; BIJLSMA-FRANKEMA,K. M. *Organizational Control*. London: Cambridge University Press, 2010.

WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

* Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

* Os livros textos.

* Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

SISTEMAS CORPORATIVOS (Histórico da Informática; A informática na PMPR; Introdução ao Sistema Operacional Livre; Principais Sistemas Administrativos da PMPR; Internet e INTRANET PMPR; Edição de Textos; Planilhas Eletrônicas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- Intranet PMPR, Apostilas OpenOffice.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

* Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

* Os livros textos.

* Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA:

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



COLA N° 023
[Handwritten signature]

EMENTA:

FUNDAMENTOS DA CRIMINOLOGIA (A criminologia com ciência autônoma; A Criminologia e o Direito Penal; O Crime; Classificação dos criminosos), CRIMINOLOGIA SOCIOLÓGICA E ANÁLISE DOS FATORES CRIMINOLÓGICOS (A sociedade e as suas doenças; A influência criminal; Meios de comunicação e o crime; Contribuição da moral social), CRIMINOLOGIA E A SOCIOLOGIA, BIOLOGIA/ANTROPOLOGIA, PSICOLOGIA E PSICANÁLISE CRIMINAL (Criminologia Biológica; Criminologia Mesológica; Criminologia Sociológica; Conceito de Sociologia Criminal; Conceito de Biologia e Antropologia Criminal; Psicologia Criminal; Psicanálise Criminal), CRIMINOLOGIA CRÍTICA (Conceito; Origem; Principais Vertentes), TEMAS ESPECIAIS (Vitimologia; Criminalidade Juvenil; Crime Organizado)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. LIVRO(S) TEXTO (S):

- BARATTA, Alessandro. Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1999.
- BECCARIA, Marques (Cesare Bonesana). Dos delitos e das penas . Rio de Janeiro : Edipro, 1994.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1999.
- ZAFFARONI, Eugênio Raul. Em busca das penas perdidas. A perda da legitimidade do sistema penal. Rio de Janeiro: Revan, 1991.
- SANTOS, Juarez Cirino dos. O adolescente Infrator e os direitos Humanos. ICPC – http://www.cirino.com.br/artigos_adolescente.htm, 2006.
- SANTOS, Juarez Cirino dos. CRIME ORGANIZADO. ICPC – http://www.cirino.com.br/artigos_crime.htm, 2006.

b. BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA AOS DOCENTES:

- Os livros textos.
- BATISTA, Nilo. Punitos e mal pagos. Rio de Janeiro: Revan, 1990.
- BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. São Paulo: Campos, 1995.
- CADEMARTORI, Sérgio. Estado de Direito e Legitimidade. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1999.
- CASTRO, Lola Aniyar de. Criminologia da reação social. Rio de Janeiro, 1983.
- CASTELO BRANCO, Vitorino Prata. CRIMINOLOGIA BIOLÓGICA – SOCIOLOGIA – MESOLÓGICA. São Paulo, 1980
- CERVINI, Raúl. Os Processos de Descriminalização. São Paulo: RT, 1995.
- COSTA, Álvaro Mayrink da. Criminologia. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1980.
- CRISTIE, Nils. A indústria do controle do crime: a caminho dos gulags em estilo ocidental. Rio de Janeiro : Forense, 1998
- DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FERNANDES, Newton & FERNANDES, Valter. Criminologia integrada. São Paulo: RT, 1995.
- FIGUEIREDO DIAS, Jorge de & COSTA ANDRADE, Manuel da. Criminologia. Coimbra: Coimbra Editora, 1997.
- FULLER, Lon L. O Caso dos Exploradores de Cavernas. Porto Alegre: Sérgio Fabris, 1976.
- HULSMAN, Louk & CELIS, Jacqueline Bernat de .Penas perdidas; o sistema penal em questão. Rio de Janeiro : Lumen, 1993.
- VON IHERING, Rudolf. A Luta pelo Direito. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 1998.
- KAFKA, Franz. O Processo. São Paulo: Victor Civita, 1979.
- KARAN, Maria Lúcia. De crimes, penas e fantasmas. Niterói , RJ : Luan , 1991.
- LAFER, Celso. A reconstrução dos Direitos Humanos. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- LUHMANN, Niklas. Sociologia do Direito I, Rio de Janeiro , 1983, Ed. Tempo Brasileiro.
- MANNHEIN, Hermann. Criminologia Comparada. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian,

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



CLIAN 024
S

1985.

- MOLINA, Antônio García-Pablos de & GOMES, Luiz Flávio. Criminologia. São Paulo: RT, 2000.
- OLIVEIRA, Ana Sofia Schmidt de. A vítima e o Direito Penal. São Paulo: RT, 1999.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. O Contrato Social. São Paulo: Cultrix, 1999.
- SUTHERLAND, Edwin H. Princípios de criminologia . São Paulo : Livraria Martins, 1949.
- VARELLA, Drauzio. Estação Carandiru. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

c. BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA AOS DISCENTES

- Os livros textos.

d. OUTROS DOCUMENTOS QUE DEVAM SER CONSULTADOS

- Notas de aulas e textos diversos a serem distribuídas pelo Instrutor.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO DIREITO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

FUNDAMENTOS (Origens do Direito), HISTÓRIA GERAL DO DIREITO – FUNDAMENTOS (Evolução do Direito Positivo; Conceito de Direito), ESTUDO DA NORMA JURÍDICA (Origem; Características das Normas Jurídicas; Classificação das Normas Jurídicas), RELAÇÕES JURÍDICAS, APLICAÇÃO DO DIREITO (Interpretação da lei; Lacunas do direito), ENCICLOPÉDIA JURÍDICA (Direito Constitucional; Direito Tributário; Direito Penal; Direito Administrativo; Direito Civil; Direito Processual; Ciências Auxiliares do Direito).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- Constituição Federal.
- TELLES JR, Goffredo. Iniciação na Ciência do Direito. Ed. Saraiva.
- REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. Ed. Saraiva.
- GUSMÃO, Paulo D. Introdução ao Estudo do Direito. Ed. Forense.
- DINIZ, Maria H. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito. Ed. Saraiva.
- NUNES, Rizzato, Manual de Introdução do Estudo do Direito.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

- * Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

- * Os livros textos.
- * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: DIREITO CIVIL APLICADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

LEI DE INTRODUÇÃO AO CÓDIGO CIVIL, PESSOAS (Personalidade; Pessoa Natural; Individualização da Pessoa Natural; Pessoa Jurídica), BENS (Noção de bens; Classificação dos Bens), FATOS JURÍDICOS (Disposições Gerais; Atos Ilícitos; Prescrição e Decadência; Provas), DIREITO DAS OBRIGAÇÕES (Disposições Gerais, Modalidades das Obrigações, Adimplemento e Extinção das Obrigações, Inadimplemento das Obrigações, Contratos, Responsabilidade Civil), DIREITO DAS COISAS (Posse; Propriedade; Serviços), DIREITO DE FAMÍLIA (Casamento; Parentesco; Regimes de casamento;

Tutela e curatela)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- Constituição da República Federativa do Brasil
- Código Civil Brasileiro
- b. Bibliografia recomenda aos discentes
 - Os livros textos.
 - c. Outros documentos que devam ser consultados
 - Demais publicações abordando os assuntos previstos e anotações em sala de aula.

DISCIPLINA: DIREITO CONSTITUCIONAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A

C/H TEÓRICA: 40 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

TEORIA GERAL (Estado; Histórico das Constituições Brasileiras; Constituição quanto à sua origem; Constituição quanto à sua forma e extensão; Constituição quanto ao seu objeto ou função; Constituição quanto a sua mutabilidade; Elementos da Constituição), DIREITO CONSTITUCIONAL - VISÃO GLOBAL (O poder Constituinte; Princípio da recepção; Eficácia das normas constitucionais; Separação dos poderes), CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 (Dos Princípios Fundamentais; Direitos e Garantias Fundamentais; Nacionalidade; Direitos Políticos; Estrutura Básica da Federação; União; Estados e Municípios; Intervenção; Administração Pública; O poder Legislativo; O poder Executivo; Poder Judiciário (art. 92 e seguintes da CF); A responsabilidade do Presidente da República; Forças Armadas; Segurança Pública; Dos Militares dos Estados (art. 42 da CF); A Defesa do Estado e das Instituições Democráticas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- ACIOLI, Wilson. Teoria Geral do Estado, Rio, Ed. Forense.
- RIBEIRO JUNIOR, João. Curso de Teoria Geral do Estado, Guarulhos. SP, Ed. Acadêmica.
- ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. Teoria Geral do Estado, São Paulo. Ed. Saraiva.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado, São Paulo. Ed. Saraiva.
- CARVALHO, Kildare Gonçalves. Direito Constitucional Didático, Belo Horizonte. Ed. Del Rey.
- SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo. Ed. Revista dos Tribunais.

- TEIXEIRA, J. H. Meirelles. Curso de Direito Constitucional. São Paulo. Ed. Forense Universitária.
- CONSTITUIÇÃO FEDERAL, de 05 Out 1988.

b. Bibliografia recomenda aos discentes:

- Os livros textos.
- Apontamentos de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

c. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



026
PROGRAD
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
UNESP

DISCIPLINA: DIREITO PENAL - I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A

C/H TEÓRICA: 60 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

FUNDAMENTOS DE DIREITO PENAL (Conceito de Direito Penal; Fontes do direito penal; Lei penal), **DA APLICAÇÃO DA LEI PENAL** (Princípio da legalidade; Da eficácia da lei penal no tempo; Eficácia da lei penal no espaço), **TEORIA GERAL DO CRIME** (Conceito de crime; Análise e caracteres do crime; Os sujeitos e os objetos do crime; Da capacidade penal), **CLASSIFICAÇÃO DAS INFRAÇÕES PENAIS** (Da Classificação das infrações penais; Qualificação legal e doutrinária dos crimes), **DO FATO TÍPICO** (Elementos do fato típico; Análise e elementos do tipo; Do tipo do crime doloso; Crime culposo; Do crime consumado; Da tentativa), **DA ANTIJURIDICIDADE** (Causas de exclusão de antijuridicidade; Do estado de necessidade; Da legítima defesa; Estrito cumprimento do dever legal e exercício regular de direito)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- Constituição Federal 88 atualizada
- Constituição Estadual atualizada
- Código Penal - Lei nº 2.848 de 07 Dez 40.
- NORONHA, Magalhães. Direito Penal. São Paulo. Ed. Saraiva, Vols. 1, 2, 3 e 4.
- MIRABETE, Júlio Fabrini . Direito Penal . Vol. 1.
- JESUS, Damásio Evangelista de. Direito Penal. São Paulo. Ed. Saraiva. Vols. 1.
- DELMANTO, Celso. Código Penal Comentado. Edição Renovar. Rio.
- JESUS, Damásio E de. Lei das Contravenções Penais Anotada. São Paulo. Ed. Saraiva 1993.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

- * Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

- * Os livros textos.
- * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

O HOMEM , A SOCIEDADE E OS DIREITOS HUMANOS (Os usos, os costumes, as leis, a moral e os Direitos Humanos), **DIREITOS HUMANOS FUNDAMENTAIS** (Direitos Humanos na perspectiva universal; As gerações de Direitos Humanos; A proteção dos Direitos Humanos fundamentais; O regime extraordinário de Direitos Humanos; Os remédios constitucionais), **DIREITOS HUMANOS NO BRASIL** (Fatores de melhoria dos Direitos Humanos; Programa Nacional dos Direitos Humanos; A Segurança Pública e os Direitos Humanos; Criminalidade violenta nos meios urbano e rural; Violência contra grupos vulneráveis; Instrumentos internacionais contra a discriminação e a tortura, a par da DUDH)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- Constituição da República Federativa do Brasil.
- Constituição do Estado do Paraná.
- FILHO, Manoel Gonçalves Ferreira. Direitos Humanos Fundamentais. Editora Saraiva.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



027
[Signature]

- COMPARATO, Fábio Konder. A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos. Editora Saraiva.
- WEIS, Carlos. Direitos Humanos Contemporâneos. Malheiros Editores.
- HERKENHOFF, João Baptista. Curso de Direitos Humanos. Editora Acadêmica.
- FILHO, Manoel Gonçalves Ferreira. Curso de Direito Constitucional. Editora Saraiva.
- SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo,
- ZIPPELIUS, Reinhold. Teoria Geral do Estado. Lisboa: Fundação Caluste Gulbenkian.
- FERREIRA, Luiz Pinto. Teoria Geral do Estado. Editora Saraiva, 2 Volumes.
- Programa Nacional dos Direitos Humanos (PNDH) - Decreto nº 1904, de 13/05/96.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

- * Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

- * Os livros textos.
- * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outras referências que possam ser consultadas, para o enriquecimento dos conhecimentos sobre o assunto:

- HERKENHOFF, João Baptista. Direitos Humanos, uma Idéia, muitas Vozes. Editora Santuário.
- BOBBIO, Norberto - Estado, Governo e Sociedade. Editora Paz e Terra.
- BOBBIO, Norberto. O Futuro da Democracia - uma defesa das regras do jogo. Editora Paz e Terra.
- BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Editora Campus.
- LAZZARINI, Álvaro. As Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares como Instrumento de Defesa da Cidadania. Revista A Força Policial, nº 1, SP.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Editora Vozes.

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL- I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

LEGISLAÇÃO FEDERAL REFERENTE A POLÍCIA MILITAR (O Ministério do Exército e as Polícias Militares (COTER); Controle pelo COTER; Dec-Lei 667/69; Dec Fed 88540/83 e 88777/83; Leis Complementares 97/99 (alterada pela LC 117/04); Dec Fed 3897/01; Leis Federais 10029/00, 10277/01 e LC Est 108/05), LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA (Lei nº 8.429/1992 – Improbidade Administrativa; Dos Atos de Improbidade Administrativa; Das Penas e do Procedimento Administrativo e do Processo Judicial; Da Declaração de Bens); LEI COMPLEMENTAR Nº 108 – PREVIDÊNCIA (Lei Complementar nº 108/2001), REGULAMENTO DE UNIFORMES DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (Dos Uniformes: Dec Est 3568/01; Das Insígnias; Dos Distintivos e Condecorações), PLANOS DE SEGURANÇA PÚBLICA (Plano Nacional de Segurança Pública; Plano Estadual de Segurança Pública; Lei nº 10.201/2001 – Fundo Nacional de Segurança Pública).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- Constituição da República Federativa do Brasil/88
- Constituição do Estado do Paraná/89
- Decreto-lei nº 667/69.
- Decreto Federal nº 88.540/83.
- Decreto Federal nº 88.777/83.
- Regulamento Interno dos Serviços Gerais da PMPR. (Dec Est 9060, de 01/12/ 49)
- Decreto Federal nº 2243, de 03 Jun 97 (RCont, publicado no Diário Oficial da União nº 104, de 04 Jun 97, e no Boletim Geral da PMPR nº 122, de 01 Jul 97, com o Anexo referido nº Art

126, § 2º).

- Leis Complementares 97/99 e 117/04.
- Leis Federais 10029/00 e 10277/01
- Decreto Federal nº 3897/01.
- Regulamento de Uniformes da PMPR (aprovado pelo Decreto Estadual 3568/01).
- MINISTÉRIO DA JUSTIÇA/SENASP
- Lei Federal 10201, de 14/12/01 (Fundo Nacional de Segurança Pública)
- Lei Complementar Estadual 108/05
- Estatuto do Desarmamento (Lei Fed 10826, 22/12/03, regulamentada pelo Dec Fed 5123, de 01/07/04)
- Site do Governo estadual: <http://www.pr.gov.br> (Secretaria de Segurança Pública)

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

- Legislação constitucional e infraconstitucional referida.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

- Legislação constitucional e infraconstitucional referida
- Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DAS POLÍCIAS E BOMBEIROS	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	
C/H TEÓRICA: 30 H/A	C/H PRÁTICA:
EMENTA:	
ORGANIZAÇÕES POLICIAIS PRIMITIVAS, A POLÍCIA MILITAR NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (Período Imperial; República), EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO PARANÁ (Província do Paraná), CRIAÇÃO DA PMPR, ESTRUTURAÇÃO HISTÓRICA DA PMPR (Participação da PMPR na Guerra do Paraguai; A PMPR na Revolução Federalista de 1893/94; A PMPR na Campanha do Contestado; Participação da PMPR nas Revoluções de 1924, 1930 e 1932; Grandes Vultos da PMPR; Patrono da PMPR e Patrono das Polícias Militares do Brasil; Quartéis da PMPR; Aviação na PMPR; O Corpo de Bombeiros da PMPR; Denominações da PMPR), EVOLUÇÃO DO ENSINO NA POLÍCIA MILITAR (Evolução das escolas na PMPR).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
a. Livro(s) Texto (s):	
<ul style="list-style-type: none">- "Berço de Líderes", Cap PM RR Rogério de Oliveira Azevedo.- Combate do Irani, Vol. I, Cap PM RR João Alves da Rosa Filho,- Campanha do Contestado, Vol. II, Cap PM RR João Alves da Rosa Filho.- Epopéia da Lapa, Vol. III, Cap PM RR João Alves da Rosa Filho.- Guerra do Paraguai, Vol. IV, Cap PM RR João Alves da Rosa Filho.- Grandes Vultos da Corporação, Vol. 1 - Ago 85 - Cap PM RR João Alves da Rosa Filho.- Revolução de 1924, 1930 e 1932, Vol. V, VI, VII, Cap PM RR João Alves da Rosa Filho.- Apostila da História da PMPR, Cap PM RR Rogério de Oliveira Azevedo	
b. Bibliografia recomendada aos docentes:	
<ul style="list-style-type: none">* Os livros textos.	
c. Bibliografia recomenda aos discentes:	
<ul style="list-style-type: none">* Os livros textos.* Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.	
d. Outros documentos que devam ser consultados:	

- "Berço de Líderes", Cap PM RR Rogério de Oliveira Azevedo.

- Combate do Irani, Vol. I, Cap PM RR João Alves da Rosa Filho,

- Campanha do Contestado, Vol. II, Cap PM RR João Alves da Rosa Filho.

- Epopéia da Lapa, Vol. III, Cap PM RR João Alves da Rosa Filho.

- Guerra do Paraguai, Vol. IV, Cap PM RR João Alves da Rosa Filho.

- Grandes Vultos da Corporação, Vol. 1 - Ago 85 - Cap PM RR João Alves da Rosa Filho.

- Revolução de 1924, 1930 e 1932, Vol. V, VI, VII, Cap PM RR João Alves da Rosa Filho.

- Apostila da História da PMPR, Cap PM RR Rogério de Oliveira Azevedo

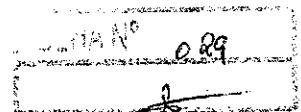
- * Os livros textos.

- * Os livros textos.

- * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: INSTRUÇÃO MILITAR BÁSICA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

INTRODUÇÃO AO RDE: HIERARQUIA, DISCIPLINA, CONCEITOS, APLICAÇÃO E PUNIÇÕES DISCIPLINARES (Regulamento Disciplinar do Exército; Transgressões Disciplinares; Punições Disciplinares), COMPORTAMENTO MILITAR, RECURSOS E RECOMPENSAS (Classificação e reclassificação e melhoria de comportamento; Recursos; Cancelamento de punições disciplinares e de registros criminais; Recompensas), REGULAMENTO DE CONTINÊNCIAS, HONRAS, SINAIS DE RESPEITO E CERIMONIAL DAS FORÇAS ARMADAS (Regulamento de Honras e Sinais de Respeito; Continência de Tropa e da Sentinel; Toques, Hino Nacional e Símbolos; Honras Militares e Cerimonial Militar; Bandeira Nacional; Compromissos), REGULAMENTO INTERNO E DE SERVIÇOS GERAIS (Cerimônias e Formalidades; Atribuições inerentes a cada posto; Serviços Gerais; Do Serviço Militar; Do Conselho Econômico e Administrativo).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- Constituição Federal (Atualizada até a Emenda Constitucional nº 39)
- Constituição do Estado do Paraná
- Decreto Federal n.º 4.346 de 26 Ago 2002 (Regulamento Disciplinar do Exército)
- Decreto Estadual n.º 9.060, de 01 Dez 49 (Regulamento Interno e de Serviços Gerais/PMPR)
- Decreto Federal n.º 2.243 de 03 Jun 97
- Portaria do Comandante do Exército nº 593, de 22 de Outubro de 2002
- Portaria do Comandante do Exército nº 072, de 27 de Fevereiro de 2003,

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

Os livros textos.

Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devem ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: TEORIAS DE POLÍCIA COMUNITÁRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

A FILOSOFIA DA POLÍCIA COMUNITÁRIA (Conceitos básicos de polícia comunitária e policiamento comunitário. Introdução aos movimentos sociais; Segurança pública e o papel da comunidade; Visão moderna sobre polícia comunitária; Mistificações e simplificações sobre polícia comunitária), PRINCÍPIOS DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO (Filosofia e estratégia organizacional; Os nove "p" do Policiamento Comunitário), CONSELHOS COMUNITÁRIOS DE SEGURANÇA (CONSEGs Conselhos Comunitários de Segurança; Atribuições dos Conselhos Comunitários de Segurança; Preferências locais e consistência das políticas policiais, solucionar problemas ao invés de combater o crime; Documentos que regulam o CONSEG no Paraná; documentos utilizados pelos policiais na atividade

fim de policiamento comunitário; A situação atual dos Conseg, aspectos positivos e negativos. A exploração política do Conseg), FORÇAS DA SOCIEDADE NO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO (O sistema policial; A Comunidade; autoridades civis eleitas; a comunidade de negócios; a mídia; outras instituições), POLÍCIA COMUNITÁRIA COMO UMA ESTRATÉGIA DE POLICIAMENTO (Pressupostos organizacionais e operacionais da polícia comunitária; Processos de implementação, manutenção e avaliação de um programa de polícia comunitária; Vantagens e desvantagens estratégicas e operacionais da Polícia Comunitária), POLÍCIA COMUNITÁRIA EM UM CONTEXTO INTERNACIONAL (Análise e discussão das pesquisas que discutem os programas de Polícia Comunitária da Europa, Estados Unidos, Canadá e Japão; Dificuldades na Implantação dos projetos de Polícia Comunitária).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Polícia Comunitária: Polícia cidadã para um povo cidadão, Maj Roberson Luis Bondaruk e Major César Alberto Souza
- Policiamento Comunitário e controle sobre a polícia – a experiência norte-americana. Theodomiro Dias Neto;
- Policiamento Comunitário – como começar. Robert Trojanowicz e Bonnie Bucqueroux
- Manual de Policiamento Comunitário da PMESP
- 1ª Conferência Internacional sobre o Controle Externo da Polícia , Brasil - Canadá- Fórum Nacional dos Ouvidores de Polícia
- Notas de aula da disciplina Doutrina de Polícia Comunitária – Maj PM Miguel Libório Cavalcante Neto-1º Curso Nacional de Polícia Comunitária
- Abreu, Sérgio Roberto de. 1998. "A Brigada Militar e a Garantia dos Direitos Humanos". Documento disponível na página da Brigada Militar do Rio Grande do Sul na Internet (www.procergs.com.br/brigada).
- Argentina, Comisión Nacional sobre la Desaparición de Personas. 1984. *Nunca Más: Informe de la Comisión Nacional sobre la Desaparición de Personas*. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires.
- Arquidiocese de São Paulo. 1985. *Brasil: Nunca Mais*. Petrópolis: Vozes.
- Adorno, Sérgio. 1998. "O gerenciamento público da violência urbana; a justiça em ação". Em Paulo Sérgio Pinheiro et al. 1998.
- Adorno, Sérgio. 1997. "A Criminalidade Violenta Urbana no Brasil: Tendências e Características". Paper apresentado na Conferência sobre Violência e Criminalidade Urbana, Rio de Janeiro, RJ, 2 a 4 de março de 1997.
- Americas Watch e Núcleo de Estudos da Violência. *Violência Policial Urbana no Brasil: Mortes e Tortura pela Polícia em São Paulo e no Rio de Janeiro, 1987-1992*. São Paulo: Americas Watch e Núcleo de Estudos da Violência.
- Barcellos, Caco. *Rota 66*. São Paulo: Editora Globo, 1992.
- Bayley, David. 1997. "Reforma da Polícia nos Últimos Anos". Transcrição e tradução de conferência no Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1 de setembro de 1997.
- Benevides, Maria Victoria. *Violência, Povo e Polícia: Violência Urbana No Noticiário De Imprensa*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- Benevides, Maria Victoria et al. 1981. *Direito, Cidadania e Participação*. São Paulo: TAQ.
- Bicudo, Hélio. 1997. "A Violência e a Estrutura Judiciária Brasileira". *Estudos Avançados* 30: 67-78.
- Bicudo, Hélio. 1994. *Violência: O Brasil Cruel e sua Maquiaagem*. São Paulo: Moderna.
- Bicudo, Hélio. 1975. *Meu Depoimento sobre o Esquadrão da Morte*. São Paulo: Comissão de Justiça e Paz-SP.
- Blanco, Rafael, Hugo Frühling and Eugenio Guzman. 1994. *Seguridad Ciudadana: Políticas Públicas*. Santiago: Universidad Nacional Andres Bello.

- Camargo, Carlos Alberto de. 1998. "Prevenção Criminal e Dignidade Humana". Paper apresentado no 5º Simpósio Internacional de Dirigentes de Polícia, em Haia, Holanda, 2 a 5 de junho.
- Camargo, Carlos Alberto de. 1997a. "Polícia da Dignidade Humana e Prevenção Comunitária". Documento disponível na página da Polícia Militar do Estado de São Paulo na Internet (www.polmil.sp.gov.br).
- Camargo, Carlos Alberto de. 1997b. "Estética Militar e Instituições Policiais". Documento apresentado ao Grupo de Trabalho para Avaliação do Sistema de Segurança Pública do Ministério da Justiça.
- Cano, Ignacio. 1998. *Análise Territorial da Violência no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: ISER.
- Cano, Ignacio. 1997. *Letalidade da Ação Policial no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: ISER.
- Cerqueira, Carlos Magno Nazaré. 1993. "Breve Histórico das Idéias de Policiamento Comunitário no Rio de Janeiro". *Cadernos de Polícia - Polícia Comunitária*. Rio de Janeiro: Polícia Militar do Rio de Janeiro.
- Costa, Júlio Cézar. 1997. "Diretrizes para a implantação da Polícia Interativa". Vitória: Polícia Militar do Espírito Santo.
- Demarest, Geoffrey B. 1997. "La Superposición de Funciones Entre las Fuerzas Armadas y Policiales en América Latina. *Airpower Journal*, 2º trimestre. Texto disponível na Internet: www.usip.org/pubs/pworks/state10/hunterhm.htm.
- Dominguez, Andres and Domingo Sanchez. 1997. *Estudios Sobre El Control Democrático De Las Poderes Policiales*. Santiago: Centro de Estudios del Desarrollo.
- Fruhling, Hugo. 1998. *Carabineros y Consolidación Democrática*. Paper apresentado na Conferência Democracy and the Rule of Law: Institutionalizing Citizenship Rights in New Democracies, McGill University, Montreal, Canada, 19-20 de março.
- Guimarães, Luiz Antônio Brenner. 1998. "Brigada Militar: Uma evolução necessária". Documento disponível na página da Brigada Militar do Rio Grande do Sul na Internet (www.procergs.com.br/brigada).
- Guimarães, Luiz Antônio Brenner e Abreu, Sérgio Roberto de. 1998. "Brigada Militar e Segurança Cidadã: Uma Reflexão para Aliar a Eficiência da Polícia Militar e o Respeito aos Direitos Humanos". Documento disponível na página da Brigada Militar do Rio Grande do Sul na Internet (www.procergs.com.br/brigada).
- Greene, Jack. 1997. "Motivos para a Adoção do Policiamento Comunitário". *Electronic Journal 2:4*. Disponível na Internet: www.usia.gov/journals/itdhr/1997.
- Human Rights Watch. 1998. "Brutalidade Policial nos EUA – Resumo do Relatório da Human Rights Watch", "Resumos das Cidades" e "Brutalidade Policial em Nova York". Documento disponível na Internet (www.hrw.org).
- Human Rights Watch/Americas. 1997. *Brutalidade Policial Urbana no Brasil*. Rio de Janeiro: Human Rights Watch/Americas.
- Human Rights Watch/Americas. 1996. *Violência X Violência: Violações dos Direitos Humanos e Criminalidade no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Human Rights Watch/Americas.
- Lemgruber, Julieta. 1985. *A Instituição Policial*. Rio de Janeiro: OAB-RJ.
- Lima, Robert Kant de. 1995. *A Polícia da Cidade do Rio de Janeiro: Seus Dilemas e Paradoxos*. Rio de Janeiro: Forense.
- Marenin, Otwin. 1997. "O Treinamento da Polícia em uma Democracia". *Eletronic Journal 2:4*. Disponível na Internet: www.usia.gov/journals/itdhr/1997.
- Mesquita Neto, Paulo de. 1998a. "Brasil-Canadá: Policiamento Comunitário e Controle Civil - Relatório de Atividades da 2ª Missão Brasileira no Canadá, 8 a 19 de junho de 1998. São Paulo: Núcleo de Estudos da Violência.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



FOLHANO
032

- Mesquita Neto, Paulo de. 1997a. "Violência Policial no Brasil: Abordagens Teóricas e Práticas de Controle". Paper apresentado no Seminário Internacional Justiça e Cidadania, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 10-11 de novembro.
- Minayo, Maria Cecília. 1994. "A Violência Social sob a Perspectiva da Saúde Pública". *Cadernos de Saúde Pública* 10:1.
- Moraes, Bismael. 1996. *O Papel da Polícia no Regime Democrático*. São Paulo: Mageart.
- Muniz, Jaqueline et al. 1997. "Resistências e dificuldades de um programa de policiamento comunitário". *Tempo Social* 9:1, pp. 197-213.
- Núcleo de Estudos da Violência e Comissão Teotônio Vilela. 1995. *Dossiê Direitos Humanos no Brasil* 2. São Paulo: Universidade de São Paulo.
- Núcleo de Estudos da Violência e Comissão Teotônio Vilela. 1993. *Dossiê Direitos Humanos no Brasil* 1. São Paulo: Universidade de São Paulo.
- Palmieri, Gustavo et al. 1997. *Control Democratico De Los Organismos De Seguridad Interior En La Republica Argentina*, Centro de Estudios Legales y Sociales, Buenos Aires.
- Paoli, Maria Célia et al. 1982. *Violência Brasileira*. São Paulo: Brasiliense.
- Pinheiro, Paulo S. 1998. "Polícia e Consolidação Democrática: o caso brasileiro". Em Pinheiro et al. 1998.
- Pinheiro, Paulo S. 1997a. "Violência, crime e sistemas policiais em países de novas democracias". *Tempo Social* 9:1.
- Pinheiro, Paulo S. 1996. "O Passado não está morto: nem passado é ainda". Em Gliberto Dimenstein, *Democracia em Pedaços: Direitos Humanos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Pinheiro, Paulo S. 1991a. "Autoritarismo e Transição". *Revista USP* 9.
- Pinheiro, Paulo S. e Mesquita Neto, Paulo de. 1998. "Direitos Humanos no Brasil: Perspectivas do Final do Século". São Paulo: Núcleo de Estudos da Violência. A ser publicado pela Fundação Konrad Adenauer.
- Pinheiro, Paulo S. e Mesquita Neto, Paulo de. 1997. "Programa Nacional de Direitos Humanos: Avaliação do Primeiro Ano e Perspectivas". *Estudos Avançados* 30: 117-134.
- Pinheiro, Paulo S. e E. Braun, eds. 1986. *Democracia vs. Violência: Reflexões para a Constituinte*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Pinheiro, Paulo S. et al. 1998. *São Paulo Sem Medo: Um Diagnóstico da Violência Urbana*. Rio de Janeiro: Garamond.
- Pinheiro, Paulo S. et al. 1991. "Violência Fatal". *Revista USP* 9.
- Ratton Jr. José Luiz de Amorim. 1996. "Pensando sobre o crime: notas introdutórias sobre homicídios e criminalidade". Recife: Movimento Nacional de Direitos Humanos.
- Salla, Fernando e Souza, Luis A. Francisco de. 1998. "Número de Homicídios e Taxa por 100 mil habitantes segundo os Estados, Brasil, 1991-1996". São Paulo: Núcleo de Estudos da Violência.
- Salla, Fernando e Souza, Luis A. Francisco de. 1998. "Número de Homicídios e Taxa por 100 mil habitantes segundo as Regiões Metropolitanas, Brasil, 1991-1996". São Paulo: Núcleo de Estudos da Violência.
- São Paulo, Procuradoria-Geral do Estado, Grupo de Trabalho de Direitos Humanos. 1996. *Instrumentos Internacionais de Proteção dos Direitos Humanos*. São Paulo: Centro de Estudos da Procuradoria-Geral do Estado.
- Silva, Jorge da. 1996. "Militarização da Segurança Pública e Reforma da Polícia: um depoimento". Em Ricardo Bustamante and Paulo Cesar Sodré, eds. *Ensaios Jurídicos: O Direito em Revista*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Atualização Jurídica.
- Silva, Jorge da. 1990. *Controle da Criminalidade e Segurança Pública*. Rio de Janeiro: Forense.
- Souza, Ednilsa R. de. 1994. "Homicídios no Brasil: O Grande Vilão da Saúde Pública na Década

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



033

de 80. *Cadernos de Saúde Pública* 10:1.

- Smith, Peter H., ed. 1993. *El combate a las drogas en América*. México, DF: Fondo de Cultura Económica.
- Soares, Luiz Eduardo, ed. 1996. *Violência e Política no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: ISER e Relume Dumará.
- Waldman, Peter, ed. 1996. *Justicia en la Calle: ensayos sobre la policia en América Latina*. Medellin: Fundación Konrad Adenauer Stiftung, Centro Interdisciplinario de Estudios sobre Desarrollo Latinoamericano, Instituto de Investigación sobre España y América Latina, Biblioteca Jurídica Diké.

DISCIPLINA: LÍNGUA E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A

C/H TEÓRICA: 40 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

APRESENTAÇÃO DO INSTRUTOR, DOS ALUNOS E DA MATÉRIA; REDAÇÃO INICIAL; ORIGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA (CÓDIGOS, FONEMAS E LETRAS); CARACTERÍSTICAS DA BOA REDAÇÃO (SÍLABAS, PALAVRAS, FRASES, ORAÇÃO, PERÍODO, PARÁGRAFOS); CLASSIFICAÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA; PARTE; ACENTUAÇÃO GRÁFICA; CRASE; EMPREGO DE TREMA (QÜE, QÜI); ORTOGRAFIA; NUMERAL; PRONOMES; OFÍCIO; MEMORANDO; CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL; LEITURA DE TEXTOS; TERMOS DA ORAÇÃO; PERÍODOS; SINAIS DE PONTUAÇÃO; ATA; REQUERIMENTO; REDAÇÃO; DESPACHO; RELATÓRIO; REVISÃO DE ASSUNTOS DIVERSOS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Instruções para a Correspondência Oficial na PMPR (ICO/PMPR)
- Dicionários da Língua Portuguesa (diversos)
- Gramáticas (diversas)
- Decreto nº 4.129 - de 22 Mai 2001 /Portaria do Comando-Geral nº 342-PM-1 de 23/Abr/2004
- Manual de Comunicação Escrita Oficial do Estado do Paraná

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 H/A

C/H TEÓRICA: 20 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

Conceito de ciência e de pesquisa científica. Níveis de conhecimento (empírico, científico, filosófico e teológico). Formatação de trabalhos acadêmicos: elementos externos, elementos internos (elementos pré-textuais, textuais, pós-textuais) e elementos de apoio (citações, quadros, ilustrações, notas de rodapé, etc). Construção de trabalhos científicos: formatações iniciais (margens, entrelinhamentos, fonte). Formatação dos elementos internos, externos e de apoio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- AMADEU, Maria Simone Utida dos Santos et al. *Manual de normatização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT*. Curitiba: Ed. UFPR, 2015.
- APPOLINÁRIO, Fábio. *Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2004.
- AQUINO, Ítalo de Souza. *Como escrever artigos científicos: sem "arrodeio" e sem medo da ABNT*. São Paulo: Saraiva, 2010.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12225: informação e documentação:

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



PROGRAD
034

lombada - apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, 2005.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: informação e documentação: índice – apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- DYNIEWCZ, Ana Maria. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 2 ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Mariana de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. 3^a ed. São Paulo: Loyola, 2005.

DISCIPLINA: ETIQUETA SOCIAL	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A	
C/H TEÓRICA: 40 H/A	C/H PRÁTICA:
EMENTA:	
ETIQUETA SOCIAL EM OCASIÕES DIÁRIAS; ETIQUETA SOCIAL EM DIVERSOS LOCAIS; ETIQUETA SOCIAL EM DIFERENTES EVENTOS; ETIQUETA SOCIAL EM OUTRAS QUESTÕES ESPECÍFICAS.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
a. Livro(s) Texto (s):	
- Etiqueta e boas maneiras - Martha Calderaro.	
- Poder, pode... mas não deve - Bárbara Virgínia.	
b. Bibliografia recomendada aos docentes:	
* Os livros textos.	
c. Bibliografia recomendada aos discentes:	
* Os livros textos.	
* Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.	
d. Outros documentos que devam ser consultados:	
- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.	

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA I	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 H/A	
C/H TEÓRICA: 6 H/A	C/H PRÁTICA: 114 H/A
EMENTA:	
CONTEÚDO TEÓRICO: EFM: SAÚDE E PROFISSÃO – ALONGAMENTO/AQUECIMENTO/RELAXAMENTO – DIETA ALIMENTAR (EFM: Saúde e Profissão; Alongamento, aquecimento e relaxamento; Dieta alimentar)	
CONTEÚDO TEÓRICO-PRÁTICO: PRINCIPIOS E MÉTODOS DE TREINAMENTO FÍSICO - AVALIAÇÃO FÍSICA E DE SAÚDE (Princípios do treinamento; Métodos de Treinamento; Avaliação Física e de	

Saúde)

CONTEÚDO PRÁTICO: ATIVIDADES FÍSICAS DIVERSIFICADAS (GINÁSTICA DE ACADEMIA (Treinamento intervalado; Fartlek; Cross country; Contínuo (rodagem); Recreação; Treinamento específico {- Corrida de 12 min., - Corrida de 3200 metros, - Corrida de 100 metros., - Corrida de 400 metros., - Abdominal de resistência., - Flexão e Isometria na Barra, - Shuttle Run}; Natação {- Nado Crawl: Recapitulação – (respiração, coordenação pernas / braços), - Flutuação (princípios e técnica)}).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- GUISELINI, Mauro. Aptidão Física saúde bem-estar: Fundamentos teóricos e exercícios práticos. 2ª Ed. – São Paulo: Phorte, 2006.
- GUISELINI, Mauro. Exercícios aeróbicos: teoria e prática no treinamento personalizado e em grupos. São Paulo, SP: Phorte Editora. 2007.
- POLITO, M. D.; Prescrição de exercícios para a saúde e qualidade de vida. SP: Phorte, 2010.
- BORBA, A. S. S. Fitness: Método de Avaliação Física e Composição Corporal. Curitiba: Mansão, 1996.
- FONTOURA, A. S.; FORMENTIN, C. M.; ABECH, E. A. Guia Prático De Avaliação Física: Uma Abordagem Didática, Abrangente e Atualizada, 1a ed. SP, 2008.
- ARENA, S. S. (2009). Exercício físico e qualidade de vida: avaliação, prescrição e planejamento. São Paulo: Phorte.
- McARDLE, W.D. et al. Fisiologia do exercício - Energia, Nutrição e Desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999
- BACARUAU, Reury Frank. Nutrição e suplementação esportiva. Guarulhos,SP: Phorte Editora, 2000.
- ACHOUR, JR A. Exercícios de Alongamento: Anatomia e Fisiologia. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.
- DOMINGUES FILHO, L.A. Ciclismo Indoor. Jundiaí: Fontoura, 2005.

DISCIPLINA: ORDEM UNIDA I**CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A****C/H TEÓRICA: 2 H/A****C/H PRÁTICA: 38 H/A****EMENTA:**

ORDEM UNIDA SEM ARMA (Conceituações Básicas; Comandos e Meios de Comando; Instrução Individual sem Arma, a Pé Firme; Passos e Marchas; Voltas a Pé Firme e em Deslocamento), ORDEM UNIDA COM ARMA (Instrução com Espadim; Instrução com o Mosquetão 7,62 mm).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR**a. Livro(s) Texto (s):**

- Manual de Campanha - Ordem Unida (C 22-5 - 1ª Parte/Ministério do Exército).
- Normas Gerais para a participação de Cadetes em bailes de 15 anos.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

- * Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

- * Os livros textos.
- * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: DEFESA PESSOAL I**CARGA HORÁRIA TOTAL: 70 H/A****C/H TEÓRICA:****C/H PRÁTICA: 70 H/A**

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



036
PROGRAD

EMENTA:

TEORIA DA DEFESA PESSOAL (Pontos de Contato; Pontos Sensíveis; Significado de alguns Conceitos: - Equilíbrio, Base, Bloqueio, Agressor; Recursos Extra Classe), TIPOS DE BASES (Base Normal; Base Frontal; Base Lateral; Base de Luta), ATAQUES (Com a Mão; Com o Cotovelo; Com os Pés), DEFESAS (Esquiva Defesa; Defesas contra agressor armado), PR 24 (Histórico; Fundamentos do Uso; Movimentos Básicos; Defesa Média Externa; Defesa Média Interna; Defesa Baixa Externa; Defesa Frontal Baixa; Defesa Alta; Estocadas; Golpe Horizontal; Golpe Vertical; Golpe Diagonal; Emprego Auxiliar: - Alavancas, - Imobilizações, - Conduções).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- Manual Básico do Soldado PM - PMPR.
- Programa do Estilo Katá Shubu-dô-Ryu (Karatê Brasileiro).

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

- Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

- Os livros textos.
- Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: ESTUDO DO ARMAMENTO E DA MUNIÇÃO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA: 30 H/A

EMENTA:

GENERALIDADES DO ARMAMENTO LEVE (Definição de Armamento Leve; Classificação; Termos Técnicos), GENERALIDADES SOBRE ACIDENTES E INCIDENTES DE TIRO (Definições; Causas gerais de acidentes e incidentes de tiro), GENERALIDADES DA MANUTENÇÃO (Definição de Manutenção; Classificação da Manutenção; Operações de Manutenção; Limpeza e Conservação do Armamento), ARMAMENTO ORGÂNICO (Armamento; Descrição e características; Manejo; Nomenclatura básica; Funcionamento; Segurança; Incidentes de tiro), TIRO TÉCNICO (Prática do tiro técnico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- Nomenclatura Padrão Geral de Armamento e Munição (T9-200 - Ministério do Exército).
- Apostilas do Estágio de Manutenção de Armamento (Escola de Material Bélico - EsMB - Ministério do Exército).
- Revólver Taurus Cal. 38 (C23-37 - Ministério do Exército).
- Tiro de Combate Policial / Uma Abordagem Técnica - Oliveira / Gomes / Flores - Gráfica e Editora São Cristóvão / RGS.
- Acidentes e Incidentes de Tiro e Avarias (T 9-210/ Ministério do Exército).

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

- Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

- Os livros textos.
- Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



039

DISCIPLINA: TIRO POLICIAL I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 80 H/A

C/H TEÓRICA: 9 H/A

C/H PRÁTICA: 71 H/A

EMENTA:

Capacitar e habilitar os instruendos para a adoção eficiente das técnicas e fundamentos necessários para as operações de manejo, procedimentos operacionais e execução de disparos reais nas posições convencionais e não ortodoxas com as armas de porte em uso na Corporação, a saber: revolver cal .38 e .357Magnum, Pistola Taurus PT940, PT100, PT24/7 e PT840, bem como a espingarda 12 Gauge. Realizar disparos e as operações de manejo com as armas portáteis, Carabina Puma, Carabina CT e MT 40 Taurus, nas diversas posições de tiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- Manual Básico do Soldado (Diretoria de Ensino/PMSP).
- SANTOS, Iranil e Itamar, Manual de Iniciação ao Tiro.
- SANTOS, Iranil e Itamar, Manual Técnico de Armamento.
- Manual de campanha, "Tiro das armas portáteis" - Ministério do Exército.
- Tiro de Combate Policial / Uma Abordagem Técnica – Oliveira / Gomes / Flores – Gráfica e Editora São Cristóvão / RGS.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

- * Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

- * Os livros textos.
- * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

OBSERVAÇÃO

- A disciplina TIRO POLICIAL ministrada ao 1º CFO deverá, obrigatoriamente, ser precedida pela disciplina de ESTUDO do ARMAMENTO E DA MUNIÇÃO.

DISCIPLINA: TIRO POLICIAL II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A

C/H TEÓRICA:

C/H PRÁTICA: 40 H/A

EMENTA:

Caracterização e estudo para a adoção eficiente das técnicas e fundamentos necessários para as operações de manejo, procedimentos operacionais e execução de disparos reais nas posições convencionais e não ortodoxas com as armas portáteis em uso na Corporação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Ministério do Exército, C 23-1 – Tiro com armas portáteis.
- Ayoob, B, Massad F. - "Stress Fire I e II".
- Santos, Iranil e Itamar - 'Sniper', O Caçador Solitário (Revista Magnum).
- Santos, Iranil – Álvos Realísticos de Combate(Revista Magnum).
- Tiro de Combate Policial / Uma Abordagem Técnica – Oliveira / Gomes / Flores – Gráfica e Editora São Cristóvão / RGS.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



638

DISCIPLINA: TÉCNICA PARA A CONDUÇÃO DE ARMAMENTOS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A

C/H TEÓRICA: 20 H/A C/H PRÁTICA: 20 H/A

EMENTA:

Estudo dos procedimentos táticos a serem aplicados em situações envolvendo arma de fogo, os efeitos psicofísicos decorrentes das situações de alto risco e os traumas pós-confrontos (físicos, psíquicos, sociais e econômicos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Coleção armamento" (Mauricio Corrêa Pimentel Machado).
- "Street Survival" (Paladin Press).
- Porte Encoberto (Revista Hunter nº 9 - Artigo de Iranil e Itamar dos Santos).
- Coberturas (Revista Hunter nº 13 - Artigo de Iranil e Itamar dos Santos).
- Confronto Noturno (Revista Hunter nº 10 - Artigo de Iranil Itamar dos Santos).

DISCIPLINA: POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A

C/H TEÓRICA: 60 H/A C/H PRÁTICA:

EMENTA:

Estudo da história e evolução do sistema policial brasileiro, dos aspectos gerais do policiamento ostensivo, das atividades policiais-militares dentro de seu aspecto basilar ensejando a homogeneidade de procedimentos. Execução de ações empregando as técnicas nas diversas situações que exijam o engajamento da PM, de abordagens, buscas, identificações e prisões em circunstâncias diversas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Constituição Federal.
- Lei 667/79 de 02 Julho 1969.
- Decreto Nº 88.540, de 20 de Julho de 1983.
- Decreto nº 88.777, de 30 Set 1983, Aprova o Regulamento para as Policias Militares e Corpos de Bombeiros R-200.
- Almeida, Klinger Sobrinho de, Organização Policial Militar Brasileira, o Alferes nº 12 tomo, pg. 385.

DISCIPLINA: BOLETIM DE OCORRÊNCIA UNIFICADO E TC

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 H/A

C/H TEÓRICA: 20 H/A C/H PRÁTICA:

EMENTA:

Estudo sobre a correta utilização do Boletim de Ocorrência Unificado – BOU e Alerta de Veículo, qualificando, criando e desenvolvendo características imprescindíveis ao desempenho na função de fiscalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Resolução nº. 309/05 SESP.
- Kit Boletim de Ocorrência Unificado 2007.
- Manual para auxiliar o preenchimento do (BOU).

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



039

DISCIPLINA: TÉCNICA DE ABORDAGEM I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 H/A

C/H TEÓRICA: 8 H/A

C/H PRÁTICA: 42 H/A

EMENTA:

Conceito de abordagem, princípios e fundamentos (reserva legal, ordem pública e segurança pública, preservação da ordem pública, policiamento, poder de polícia, fundada suspeita, flagrante delito, voz de prisão, delitos de menor potencial ofensivo), tipos de abordagem, aspectos legais relacionados à abordagem, normas internacionais de direitos humanos e princípios humanitários aplicáveis a função policial, procedimentos de abordagem de pessoas, equipamentos de segurança individual, abordagem a veículos e coletivos, abordagem a edificações, encaminhamentos de ocorrências assistenciais e encaminhamento a autoridade competente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Decreto-Lei 3.689/41
- Decreto-Lei 2.848/40
- CRFB
- Lei nº 11.340/06
- Guia de Direitos Humanos
- Decreto Fed. nº 40/91
- Lei Fed nº 8.069/90
- Lei Fed. nº 10.741/03
- Lei Fed. nº 12.288/10

DISCIPLINA: ATUAÇÃO POLICIAL E MINORIAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 H/A

C/H TEÓRICA: 20 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

Esta disciplina tem a finalidade de fornecer elementos teórico-práticos para que os profissionais de Segurança Pública possam pautar o exercício de sua atividade no respeito aos direitos e liberdades individuais, conscientizando-se de sua capacidade de promover e proteger os Direitos Humanos de mulheres, crianças, idosos, lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, vítimas da criminalidade e abuso do poder, moradores de rua, vítimas do preconceito de raça ou cor e pessoas com deficiência. Caracteriza-se, dessa forma, como uma medida preventiva que objetiva fortalecer o exercício da cidadania e do Estado Democrático de Direito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BRASIL. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Atuação policial frente aos grupos vulneráveis**, Rede EAD/SENASP.-- Brasília: SENASP/MJ, 2009.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Atuação policial na proteção dos direitos humanos de pessoas em situação de vulnerabilidade**: cartilha / Secretaria Nacional de Segurança Pública.-- Brasília: SENASP/MJ, 2010.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Matriz Curricular Nacional (MACUNA)**. 1 ed. Brasília, 2014.
- MINHOTO, A. C. B (Org.). **Constituição, minorias e inclusão social**. São Paulo: Rideel, 2009.
- MONTEIRO, A. C.; BARRETO, G. P.; OLIVEIRA, I. L.; ANTEBI, S. **Minorias étnicas, linguísticas e religiosas**. Disponível em:
<http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/dh/br/pb/dhparaiba/5/minorias.html>. Acesso em: 06 out. 2015.
- TEIXEIRA, Maria Cristina; ALMEIDA, Hélio Santos de. **Ações Afirmativas Como Medida De Proteção Das Minorias**. Revista do Curso de Direito da Faculdade de Humanidades e Direito, v.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



8, n. 8, 2011.

DISCIPLINA: MANEABILIDADE TERRESTRE

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 15 H/A

C/H PRÁTICA: 15 H/A

EMENTA:

Estudo das técnicas de Maneabilidade Terrestre e de Sobrevivência Policial, execução de ações no desempenho da atividade profissional e emprego de conhecimentos doutrinários da matéria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Brasil, Exército - Exercício para a Infantaria: Maneabilidade; manual de Campanha C 7-5, Parte 1.
- Brasil, Exército - Marchas a Pé - Manual de Campanha C 21-18, Cap. 2,5,6 (Anexo A/B)
- Brasil, Exército - Instrução Individual para as Operações Aquáticas: Manual de Campanha - C 21-22 Básico - RJ 1994 Cp. 2,4,7,10
- Brasil, Exército - Transposição de Obstáculos - Manual de Campanha C 21-78, Cp. 1,6,8.
- Brasil, Exército - Manual de Campanha, C 21-25 Leitura Elementar de Cartas e Fotografias Aéreas.

DISCIPLINA: ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 15 H/A

C/H PRÁTICA: 15 H/A

EMENTA:

Concepção de conhecimentos necessários para o desempenho das funções nas mais diversas situações. Desenvolvimento de atividades de modo a transmitir conhecimentos e experiências necessárias para o estabelecimento de prioridades no atendimento, estabilização e transporte das vítimas, capacitando os alunos à realização de técnicas de suporte básico de vida, executando o atendimento de modo eficaz e utilizando os materiais e equipamentos existentes para esse fim no serviço de atendimento pré-hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Fox & Matheus - Bases Fisiol. da Educ. Física e dos Desportos - 3^a Ed.
- Manual de Primeiros Socorros - Petróleo Brasileiro S/A.
- Hammerly, Marcelo A., Técnica Moderna de Primeiros Socorros, Casa Publicadora Brasileira.;
- Alves, Dr. Orlando José, Noções de Primeiros Socorros, 3^a Ed. Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes.

DISCIPLINA: ATIVIDADE DE BOMBEIRO MILITAR

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 15 H/A

C/H PRÁTICA: 15 H/A

EMENTA:

Estudo do fogo e sua teoria básica, desenvolvendo conhecimentos básicos, para prevenir e combater incêndios; Noções de Salvamento Terrestre e técnicas de busca; Noções de Salvamento aquático e situações de risco em ambiente líquido; Noções de Salvamento em altura e situações de risco em ambiente vertical; Conhecimento dos equipamento bombeiros e de motomecanização;

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



641
FOLHA 641

Medidas a serem adotadas em situações de risco; Informações a serem coletadas em locais de risco ou sinistro para auxiliar a futura atuação do Bombeiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Silva, Maj Renê Raul W., Manual de Prevenção e Combate a Incêndios.
- Manual de Manejo do Material do CB/PMPR.
- Secco, Cel Orlando, Prevenção e Combate a Incêndios.
- Manual de Manejo do Material do CB.
- MABOM - PMMG.

DISCIPLINA: DEFESA CIVIL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 H/A

C/H TEÓRICA: 20 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

Concepção do sistema de defesa civil. Desenvolvimento de atividades de defesa civil em suas diversas fases. Identificação das calamidades, dos produtos perigosos e medidas em caso de acidentes, bem como a internalização dos procedimentos preliminares em caso de risco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Decreto Federal 895, de 16 Ago 93.
- Decreto Estadual 1.308, de 04 Mai 92.
- Manual APPEL.
- Manual de Defesa Civil – CEDEC – SP.
- Manual do Ministério da Agricultura – Grandes Calamidades Brasileiras.
- Manual ABIQUIM.

DISCIPLINA: TELECOMUNICAÇÕES

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 H/A

C/H TEÓRICA: 10 H/A

C/H PRÁTICA: 10 H/A

EMENTA:

Estudo dos meios de comunicações em uso na PMPR, principalmente o rádio e o telefone, compreensão dos sistemas de comunicação utilizados pela PMPR e da legislação básica que regulamenta o emprego das telecomunicações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Romano, C. e Toddai, R. Eletricidade Geral, Ed. Brasiliense, SP 1.976.
- Apostila de Comunicações - CFO.
- Normas de Atribuição de Faixas de Freqüências no Brasil (Ministério das Comunicações - 1.990).
- Kaufmann e Wilson, Eletrônica Básica, Ed. Idel.
- Manual de Operação dos Transceptores Móveis e Portáteis da Relm Control.

DISCIPLINA: EQUITAÇÃO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 15 H/A

C/H PRÁTICA: 15 H/A

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



UNESP
042
[Handwritten signature]

EMENTA:

Morfologia equina básica; Trato (higiene, cuidados antes e depois do trabalho, manuseio e transporte do cavalo, camas e baías); Nomeclaturas (Cavalo, Arreios desportivos, Embocaduras, Cabeçadas, Equipamento de proteção; Método natural de treinamento (Roteiro de introdução, Embridar e enfrear, Encilhar, Condução à mão, Montar e Desmontar); Condução do Cavalo (Rédeas Diretas, Rédeas de abertura, Rédeas contrárias, Andaduras: passo, trote, galope, Exercícios a cavalo: Exercícios visando à posição, exercícios das articulações, exercícios de ligações ao movimento, exercícios de condução no picadeiro - exterior

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

Monte, Enio, Manual de Equitação da Federação Paulista de Hipismo, 1 Ed, São Paulo: Federação

Paulista de Hipismo, 2011

Manual Técnico de Equitação do Exército Brasileiro, 1 Ed, 2017.

DISCIPLINA: ATIVIDADES ACADÉMICAS, DESPORTIVAS, CIENTÍFICAS E CULTURAIS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 H/A

C/H TEÓRICA:

C/H PRÁTICA: 50 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPC

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 H/A

C/H TEÓRICA:

C/H PRÁTICA: 50 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPC

DISCIPLINA: TRABALHO COMUNITÁRIO I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 10 H/A

C/H TEÓRICA:

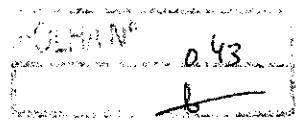
C/H PRÁTICA: 10 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPC

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



DISCIPLINA: ESPECIALIZADA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 H/A

C/H TEÓRICA:

C/H PRÁTICA: 50 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPC

2º ano PM

DISCIPLINA: CIÊNCIAS POLÍTICAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA: Ciência Política

(Retornando às Origens: Os Precursors da Ciência Política, Racionalidade e Gênese do Pensamento Político: Conceitos Fundamentais, ~ Estado, Poder e Governo: Conceitos Fundamentais).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BOBBIO, N. Estado, Governo, Sociedade. Para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- ARISTÓTELES. Política. São Paulo: Martin Claret, 2002.
- PLATÃO. A República. São Paulo: Martin Claret, 2000.
- MATTOS, C. M. Geopolítica e Modernidade. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2002.
- COULANGES, F. A Cidade Antiga. Curitiba: Juruá, 2002.
- VOLTAIRE. Tratado Sobre a Tolerância. Porto Alegre, 2008.
- MAGNOLLI, D. O Mundo Contemporâneo. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- SANTOS, M. A Urbanização Brasileira. São Paulo: Hucitec, 1994.
- MARX, C. O Capital. São Paulo: Paz e Terra, 1985.
- MAQUIALVEL, N. O Príncipe. São Paulo: Martin Claret, 1999.
- DA COSTA, W. M. O Estado e as Políticas Territoriais no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1998.
- HOBSBAW, E. A Era dos Extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 2004
- ARENDT, H. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- DALLARI, D. de A. Elementos de Teoria Geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 2007.
- BEN-GURION, D. O Despertar de um Estado. Rio de Janeiro: Editora Monte Scopus Ltda, 1957.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA APLICADA A ATIVIDADE PM

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



044

EMENTA:

(O Conceito de Cultura: ciência e senso comum. Surgimento Histórico da Sociologia. Augusto Comte e o Positivismo. Émile Durkheim e o Funcionalismo. Karl Marx e a Teoria Conflitiva. Max Weber e a Sociologia Compreensiva. Urbanização e Sociedade. Violência e Sociedade).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- CHARON, Joel M. Sociologia – SP, Ed SARAIVA, 2000, 5ª ed.
- TURNER, Jonathan H. Sociologia, conceito e aplicações. Makron Books, 1999.

DISCIPLINA: DEONTOLOGIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(A percepção dos preceitos éticos na polícia militar: Generalidades, A força policial e a investidura militar, A sindicalização via processo associativo e o enfraquecimento da hierarquia e da disciplina, Valores profissionais e os deveres éticos na PMPR, A natureza dos compromissos e deveres do militar de polícia, A obediência e a subordinação; Valores profissionais e o policiamento ostensivo e diretrizes para a fixação da profissão pm, Valores profissionais e o policiamento ostensivo, Fixação das diretrizes da profissão policial-militar à luz da Deontologia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Constituição Federal.
- Constituição Estadual.
- Deontologia Policial-Militar (Ética Profissional - oficiais). Cel PM RR Wilson Odirley Valla. 3ª edição - revisada e ampliada - 2003.
- Deontologia Policial-Militar II (Ética Profissional - praças). Cel PM RR Wilson Odirley Valla. 1ª edição, 2000.
- Lei Federal n.º 8.429, de 2 de junho de 1992 - Enriquecimento ilícito na administração pública.
- Decreto federal n.º 1.904, de 13 de maio de 1996 - Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- Decreto federal n.º 4.346, de 26 de agosto de 2002 - aprova o novo Regulamento Disciplinar do Exército.
- Lei Estadual n.º 1.943, de 23 junho de 1954 - Código da Polícia Militar do Paraná.
- Lei Estadual n.º 6.961, de 28 de novembro de 1977 - Conselho de Disciplina.
- Lei Estadual n.º 8.115, de 25 de junho de 1985 - Conselho de Justificação.
- Retrato Moral do Chefe - Coronel De TORQUAT, do Exército da França.
- Decálogo do Soldado da Polícia Militar do Paraná - Cel PM Dagoberto Dulcídio Pereira, publicação - Formação Moral do Chefe, PMPR/83.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA GERAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Generalidades, Exposição sobre o programa, Conceito, Objeto e Objetivo da Psicologia, Métodos da Psicologia, Histórico da Psicologia, Divisão e Escolas da Psicologia, Evolução e Campos de Aplicação; Comportamento, Motivação do comportamento, Comportamento Emocional, Comportamento Reflexo; Psicologia do Desenvolvimento, Períodos do Desenvolvimento Humano, O pré-nato e o recém nascido, Desenvolvimento da infância, Desenvolvimento na adolescência; Personalidade, Inteligência e Linguagem, Sensação, Percepção e Imaginação, Frustração, Conflito e Mecanismos de Defesa; Comportamento Anormal, Conceito, Neuroses, Psicoses, Delinquência Juvenil, Psicopatia, Desvios do Comportamento Sexual, Deficientes Mentais, bem dotados; aprendizagem e Memória, Psicologia da Aprendizagem).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- GARRET, Henry - Psicologia. Trad. Davi Davies. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 3^a Ed., 1978.
- DORIN, Lannoy - Psicologia Geral. Guarulhos, São Paulo. Ed. do Brasil S.A., 8^a Ed., 1973.
- HENNEMAN, Richard H. - O que é Psicologia? Rio de Janeiro. Trad. J.F.B. Lomanoco, José Olímpio Editora, 1970.
- PARISI, Mário - Psicologia (T D P). Rio de Janeiro. Ed. Saraiva, 1978.
- DORIN, Lannoy - Psicologia da Adolescência (ver cap. X - Comportamento anormal). Guarulhos, São Paulo, Ed. do Brasil S.A. 1974.
- ARAGÃO, Wanda Macedo de - Psicologia. RJ. Ed. Rio, 2^a Ed., 1978.
- KLINEBERG, Otto - Psicologia Social (2 vol.). Trad. de Márcia Lúcia Eirado Silva. RJ, Fundo de Cultura Ed., 6^a Ed. Brasileira, 1972.
- CABRAL, Alvaro & Nick, Eva Dicionário Técnico de Psicologia. SP, Ed. Cultrix, 1974.
- MORGAN, Clifford - Introdução à Psicologia. Trad. Auriphebo B. Simões, SP, MGRAW HILL, Ed., 1978.
- GOMES, Hélio - Medicina Legal (comportamento anormal). SP e RJ, Livraria Freitas Bastos S.A., 8^a Ed., 1965.
- MEHL, Herkey - Curso de Introdução à Psicologia. Ctba, UFPr, 1979.
- KATZ, David & Rosa, Drs.; - Psicologia, Manual de; Ediciones Morata, S.A.; Fundacion Javier Morata, Ed. Madrid, Espanha, 1973.
- DORIN, Lannoy - Psicologia Educacional. Guarulhos, São Paulo, Ed. do Brasil S.A. 1973.
- DORIN, Lannoy - Psicologia, Suplemento Educacional. Guarulhos, São Paulo, Ed. do Brasil S.A. 1976.
- KADZIN, Allan E., - Comportamento, Modificação do, Ed. Brasiliense; CIP - Curso de Instrução Programada, Vol. IV, SP.
- RYAN, Michael & HASTORF, Albert H., Percepção Pessoal; Ed. Brasiliense; CIP - Curso de Instrução Programada, Vol. IV, SP.
- DORIN, Lannoy - Psicologia da Educação, Livro Texto, 4^a Ed.; Guarulhos, São Paulo, Ed. do Brasil S.A. 1978.
- HELLO, Ruy Aires de, - Introdução à Psicologia Educacional; Ed. do Brasil S.A., SP., 1964.
- BORGER, Robert & SEABORNE, A.E.M.; Psicologia do Aprendizado; Biblioteca Universal Popular S.A.; RJ, 1967.
- CORRELL, W & SCHWARZE, H. - Psicologia da Aprendizagem, (Manual Programado); E.P.U. - Ed. Pedagógica e Universo. SP, 1977.
- WALKER, Stephen; do Birkbeck College, Universidade de Londres; Aprendizagem e Reforço (Curso Básico de Psicologia, Organização de Peter Herriot, da City University, Londres; Zahar Editores; RJ, 1977.
- PENNA, Antônio Gomes - Percepção e Aprendizagem; Fundo de Cultura Editora, Brasil, Portugal; 1^a Ed. Brasileira, RJ, SP, LISBOA, 1966.
- CAMPOS, Dinah Martins de Souza; Técnicas de Modificações de Comportamento (Aplicáveis no Lar, na Escola e na Empresa); Ed. Vozes Petrópolis; 1983.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



046

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A	
C/H TEÓRICA: 30 H/A	C/H PRÁTICA
EMENTA: (Administração de Recursos Humanos, Administração de Pessoal, Efetivo, Quadros de Organização e Distribuição de Pessoal, Classificação de Pessoal, Recrutamento e Seleção de Pessoal, Treinamento de Oficiais e Praças, Direitos e Deveres, Problemas Típicos na Área de Administração de Pessoal, Exclusões, Pessoal Civil).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR <ul style="list-style-type: none">- BERGANINI, Cecília e ROMI, G. Deoler, Administração do Desempenho Humano, Ed. Atlas.- FERREIRA, Paulo P. Administração de Pessoal, Ed. Atlas, SP, 1.996.- CHIAVENATTO, Idalberto, Administração de Recursos Humanos, Ed. Atlas.- FLIPPO, Edwin B. Princípios de Administração de Pessoal, Ed. Atlas.- Lei 1.943, de 23 Jun 54 - Código da Polícia Militar do Paraná.- Lei Estadual nº 7.047/78.- Código de Vencimentos da PMPR.- Stress Policial (Revista Policial/APMG).	

(Administração de Recursos Humanos, Administração de Pessoal, Efetivo, Quadros de Organização e Distribuição de Pessoal, Classificação de Pessoal, Recrutamento e Seleção de Pessoal, Treinamento de Oficiais e Praças, Direitos e Deveres, Problemas Típicos na Área de Administração de Pessoal, Exclusões, Pessoal Civil).

- BERGANINI, Cecília e ROMI, G. Deoler, Administração do Desempenho Humano, Ed. Atlas.
- FERREIRA, Paulo P. Administração de Pessoal, Ed. Atlas, SP, 1.996.
- CHIAVENATTO, Idalberto, Administração de Recursos Humanos, Ed. Atlas.
- FLIPPO, Edwin B. Princípios de Administração de Pessoal, Ed. Atlas.
- Lei 1.943, de 23 Jun 54 - Código da Polícia Militar do Paraná.
- Lei Estadual nº 7.047/78.
- Código de Vencimentos da PMPR.
- Stress Policial (Revista Policial/APMG).

DISCIPLINA: GESTÃO DE LOGÍSTICA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A	
C/H TEÓRICA: 30 H/A	C/H PRÁTICA
EMENTA: (Administração de Materiais, Regulamentação e Estrutura, Procedimentos Gerais, Movimentação de Materiais, Movimentação de Viaturas, Controle Sobre Viaturas, Procedimentos Quanto ao Material Bélico, Inquérito Técnico, Previsão de Materiais).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR <ul style="list-style-type: none">- Regulamento de Administração do Exército;- TOLEDO, Flávio de, Administração de Material, Ed. Atlas;- FERREIRA, Paulo P., Administração de Material, Ed. Atlas;- Normas de Administração do Material da PMPR;- MESSIAS, Sérgio Bolsanaro, Administração de Material, Ed. Atlas;- MENDES LUSTOSA, Cap Antonio, Apostila de Administração de Materiais;- Escola de Comando e Estado Maior do Exército, Apostila de Administração de Materiais.	

(Administração de Materiais, Regulamentação e Estrutura, Procedimentos Gerais, Movimentação de Materiais, Movimentação de Viaturas, Controle Sobre Viaturas, Procedimentos Quanto ao Material Bélico, Inquérito Técnico, Previsão de Materiais).

- Regulamento de Administração do Exército;
- TOLEDO, Flávio de, Administração de Material, Ed. Atlas;
- FERREIRA, Paulo P., Administração de Material, Ed. Atlas;
- Normas de Administração do Material da PMPR;
- MESSIAS, Sérgio Bolsanaro, Administração de Material, Ed. Atlas;
- MENDES LUSTOSA, Cap Antonio, Apostila de Administração de Materiais;
- Escola de Comando e Estado Maior do Exército, Apostila de Administração de Materiais.

DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A	
C/H TEÓRICA: 30 H/A	C/H PRÁTICA

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



EMENTA:

(Orçamento, Lei 4.320/64, Unidade Orçamentária, Créditos; Despesas, O Empenho, Liquidação do Empenho e sua sistemática; ordem de pagamento; fases da despesa pública; fluxo atual de uma despesa, Interpretação de rubricas orçamentárias, Responsabilidade Fiscal, Processo de alteração orçamentária; Fundos especiais e sistemas, Fundos especiais e suas características, Sistemas gerados pelas Secretarias da Fazenda, Planejamento e Administração. Acompanhamento da Execução Orçamentária; Adiantamento e prestação de contas, Adiantamento, Prestação de contas, Diárias; Licitação e funcional programática, Licitação, Funcional programática).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- MACHADO, J. Teixeira JR e REIS, Heraldo Costa, Lei 4.320/64-Comentada, Ed. IBAM.
- HEMBECKER, Rogemil Antônio, Apostila de Administração.
- Resolução Anual sobre Rubrica Orçamentária - SEFA/PR - Edição Anual.
- Lei Federal nº 8.666/93. (LICITAÇÃO)
- Lei Complementar 101/2000. (RESPONSABILIDADE FISCAL)
- Lei Estadual 15.608/07 (LICITAÇÃO)
- Lei Estadual 16.949/11 (ADIANTAMENTO)
- Decreto Estadual 5.006/12 (ADIANTAMENTO)
- Decreto Estadual 5.543/16 (DIÁRIAS)
- Lei Estadual 16.944/11 (FUNESP)
- Lei Estadual 14.266/03 (FUNDO ROTATIVO DA PMPR)

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA A SEGURANÇA PÚBLICA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Metodologia Estatística, Origem, Evolução Histórica e Definição, População e Amostra, Variáveis, Fases do trabalho estatístico; Representação tabular e gráfica, tabelas Estatísticas, Interpretação de séries estatísticas, representação gráfica de séries estatísticas, Interpretação de Gráficos; Medidas descritivas das distribuições de frequência, Interpretação das medidas descritivas, Medidas de dispersão, Medidas de tendência central).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- PARANÁ, Departamento Estadual de Estatística. Normas para Apresentação Tabular a Gráfica, Curitiba, 1.983.
- CRESPO, Antônio Arnot, Estatística Fácil - Ed. Saraiva, 1.986.
- AZEVEDO, A. G. e CAMPOS, P. H. B. Estatística Básica, Rio de Janeiro, 1.982.
- NAZARETH, Elenalda, Curso Básico de Estatística, Ed. Ática, 1.994.
- TANAKA, O. Pereira, Elementos Estatísticos, São Paulo, 1.984.
- SPIEGEL, M. Estatística, 12ª Ed., Rio de Janeiro, 1.982.
- PETERS SUMMERS, Análise Estatística e Processo Decisório, FGV, Rio de Janeiro, 1.972.

DISCIPLINA: DIREITO PENAL MILITAR I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



048

C/H TEÓRICA: 30 H/A	C/H PRÁTICA
<p>EMENTA: (Fundamentos e Histórico do Direito Penal Militar; Aplicação DPM na Antiguidade e no Brasil; Estrutura e aspectos comparativos da Justiça Militar da União e Justiça Militar Estadual; Princípios do Direito Penal Brasileiro; Teorias da Pena; Infração Penal existente no Brasil (crime e contravenção penal); Fato Típico (art. 30 do CPM); Desistência voluntária e arrependimento eficaz (arts. 31 e 32 do CPM); Crime Militar Doloso e Culposo (art. 33 do CPM); Excludentes de Antijuridicidade e Culpabilidade no crime militar; Conceito Formal, Material e Analítico do Crime; Concurso de crime militar (formal e material); Crime Continuado; Sujeitos do crime; Penas (Principais e Acessórias); Aplicação da Pena; Extinção da Punibilidade (art. 123 do CPM); Prescrição <i>in abstrato</i> (Art. 125 do CPM); Peculiaridades da Prescrição no CPM (arts. 127, 129, 130, 131 e 132).</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR</p> <ul style="list-style-type: none">- Código Penal Militar – Decreto-lei 1.001 de 21 Out 69.- Código de Processo Penal Militar – Decreto-lei nº 1.002 de 21 Out 69.- BADARÓ, Ramagem. Comentários ao Código Penal Militar. São Paulo, Juriscredi, 1970.- COSTA, Álvaro Mayrink da. Crime Militar, Rio de Janeiro, 1970.- ROMEIRO, Jorge Alberto. Curso de Direito Penal Militar, São Paulo, Saraiva.- Decreto-Lei nº 3.689 de 03 Out 41 - Código de Processo Penal.- Os Crimes Militares e o Inquérito Penal Militar.MORAES, Reinaldo Zychan de; Livraria Científica Ernesto Reichmann, 2003.- Apontamentos de Direito Penal Militar; NEVES, Cícero Robson Coimbra e outro. V-1 – Parte Geral, Saraiva, 2005.- Crimes Contra a Administração Militar.- Revista do Ministério Público Militar – Procuradoria – Geral da Justiça Militar – Brasília – DF.- Revista do Superior Tribunal de Justiça Militar.- Jurisprudência Penal Militar, Revista; Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal Militar Estadual.- Direito Penal Militar – José da Silva Loureiro – Ed. Atlas – São Paulo – 1993- Comentários ao Código Penal Militar – Jorge Cesar de Assis – Ed. Juruá – Curitiba – 2004 – Parte Geral e Especial (2 vol)- Elementos de Direito Penal Militar – Parte Geral – Ione de Souza Cruz e Cláudio Amim Miguel – Ed. Lumen Juris – Rio de Janeiro – 2005- Excludentes de ilicitude no Direito Penal Militar – Telma Angélicas Figueiredo – Ed. Lumem Juris - Rio de Janeiro- Direito Penal Militar – Célio Lobão – Ed. Brasília Juriídica – 2004 – 2ª Ed- Revista Direito Militar – bimestral – Editada pela Associação dos Magistrados das Justiças Militares Estaduais – Florianópolis – artigos de literatura castrense – assinatura recomendada, praticamente única no gênero no Brasil que todos podem ter acesso.	

DISCIPLINA: DIREITO DE TRÂNSITO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A	
C/H TEÓRICA: 30 H/A	C/H PRÁTICA

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



EMENTA:

(Histórico da legislação de trânsito no Brasil, o atual Código de Trânsito Brasileiro e suas alterações. Legislação complementar - as Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito e as regulamentações baixadas pelos órgãos executivos de trânsito. Órgãos normativos e aplicabilidade de suas decisões, funcionamento do CONTRAN, Fórum Consultivo do Sistema Nacional de Trânsito e Câmaras Temáticas. Disposições preliminares do Código de Trânsito Brasileiro, normas gerais de circulação e conduta e infrações de trânsito correlatas. Crimes de trânsito - regras específicas e tipos penais. Juizados Especiais Criminais e aplicação da Lei nº 9.099/95 aos crimes de trânsito. Direito processual penal aplicável aos crimes de trânsito. A Convenção de Trânsito Viário de Viena, a Regulamentação Básica Unificada de Trânsito e a Convenção Interamericana de Direitos Humanos (Pacto de São José). Regras aplicáveis à circulação internacional de veículos e habilitação de estrangeiros; Noções preliminares do Código de Trânsito Brasileiro. Normas gerais de circulação e conduta. Da sinalização de trânsito. Das infrações e Penalidades. Das medidas administrativas. Do processo administrativo de Trânsito. Da defesa e recursos de infrações de trânsito. Tendências Contemporâneas em Direito de Trânsito).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Constituição Federal do Brasil de 1988;
- Código de Trânsito Brasileiro. (Lei 9.503, de 23 Set 97).
- Resoluções do CONTRAN;
- Portarias do DENATRAN.
- ARAUJO, J. M. de. Trânsito: reflexões jurídicas, comentários e aspectos polêmicos dos principais artigos do Código de Trânsito Brasileiro. São Paulo: Letras Jurídicas, 2009. v. 1.
- BRASIL. Ministério das cidades. Conselho Nacional de Trânsito. Departamento Nacional de Trânsito. Código de trânsito brasileiro e legislação complementar em vigor. Brasília: Denatran, 2008.
- GOMES, O. S. Código de trânsito brasileiro comentado e legislação complementar. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2008.
- HONORATO, C. M. Sanções do Código de Trânsito Brasileiro: análise das penalidades e das medidas administrativas cominadas na Lei n. 9.503/97. Campinas: Millenium, 2004.
- LAZZARINI, Á. Estudos de direito administrativo. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999.
- MITIDIERO, N. P. Comentários ao Código de Trânsito Brasileiro: direito de trânsito e direito administrativo de trânsito. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005.
- PORTÃO, S. de B. Coletânea de Legislação de Trânsito Anotada. 13ª ed. Tubarão: Copiart, 2009.
- RIZZARDO, A. Comentários ao Código de Trânsito Brasileiro. 7. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2008.

DISCIPLINA: DIREITO ADMINISTRATIVO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40H/A

C/H TEÓRICA: 40 H/A

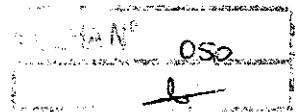
C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Direito administrativo. Fundamentos de direito administrativo. Antecedentes históricos e teoria geral do Estado. Princípios básicos da administração pública. Poderes da administração. Atos administrativos. Licitação e contratos administrativos. Serviços públicos. Agentes públicos. Militares estaduais. Responsabilidade civil do estado. Domínio público. Intervenção na propriedade privada e atuação no domínio econômico).

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. 28. ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2015.
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- GASPARINI, Diogenes. Direito administrativo. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 16. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.
- LAZZARINI, Álvaro. Temas de direito administrativo. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.
- MARINELA, Fernanda. Direito administrativo. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. 41. ed. São Paulo: Malheiros, 2015.
- MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. Malheiros Editores
- MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. Curso de direito administrativo. 16. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2014.
- OLIVEIRA, Alessandro José Fernandes de. Estudos avançados de direito aplicado a atividade policial. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2014

DISCIPLINA: DIREITO PENAL II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40H/A

C/H TEÓRICA: 40 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Dos crimes contra a pessoa, Dos Crimes contra a vida, Lesões corporais, Da periclitação da vida e da saúde, Da rixa, Dos crimes contra a honra, Dos crimes contra a liberdade individual, Dos crimes contra a inviolabilidade do domicílio; Dos crimes contra o patrimônio, Furto, Roubo, Extorsão, Extorsão mediante sequestro, Dano, Apropriação indébita, Estelionato e outras fraudes, Receptação; Dos crimes contra os costumes, Estupro, Atentado violento ao pudor, Corrupção de menores; Dos crimes contra a administração pública, Peculato, Concussão, Corrupção passiva, Prevaricação, Violência arbitrária, Resistência, Desobediência, Desacato, Corrupção ativa, Contrabando ou descaminho, Denunciação caluniosa, Comunicação falsa de crime ou de contravenção, Falso testemunho ou falsa perícia, Fuga de pessoa presa ou submetida a medida de segurança, Evasão mediante violência contra a pessoa, Arrebatamento de preso, Motim de presos; Dos crimes contra a administração pública, Peculato, Concussão, Corrupção passiva, Prevaricação, Violência arbitrária, Resistência, Desobediência, Desacato, Corrupção ativa, Contrabando ou descaminho, Denunciação aluniosa, Comunicação falsa de crime ou de contravenção, Falso testemunho ou falsa perícia, Fuga de pessoa presa ou submetida a medida de segurança, Evasão mediante violência contra a pessoa, Arrebatamento de preso, Motim de presos; Das contravenções penais, Considerações, Contravenções referentes à Pessoa, Contravenções referentes ao Patrimônio, Contravenções referentes à Incolumidade Pública, Contravenções referentes à Paz Pública, Contravenções referentes à Fé Pública, Contravenções relativas à Organização do Trabalho, Contravenções relativas à Polícia de Costumes, Contravenções contra a Administração Pública).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Código Penal – Lei nº 2.848 de 07 Dez 40.
- NORONHA, Magalhães. Direito Penal. São Paulo. Ed. Saraiva, Vol. 1.
- MIRABETE, Júlio Fabrini . Direito Penal . Vol. 1.
- JESUS, Damásio Evangelista de. Direito Penal. São Paulo. Ed. Saraiva. Vol. 1 .
- DELMANTO, Celso. Código Penal Comentado. Edição Renovar. Rio.
- Decreto-Lei nº 3.689 de 03 Out 41 - Código de Processo Penal.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



UNESPAR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PROGRAD

- Lei de Contravenções Penais.
- FREITAS, Gilberto Passos e outro. Abuso de Autoridade. São Paulo, Ed. Revista dos Tribunais. 4ª Ed.
- SZINICK, Valdir. Contravenções Penais. São Paulo. Livraria e Ed. Universitária de Direito Ltda. 3ª Ed 1991.
- MÉDICE, Sérgio de Oliveira. Contravenções Penais, Teoria, Prática, Jurisprudência e Legislação. Ed. Javoli Ltda.
- JESUS, Damásio E de. Lei das Contravenções Penais Anotada. São Paulo. Ed. Saraiva 1993.
- FIDA, Orlando e outros. Lei das Contravenções Penais. São Paulo. Ed. Universitária de Direito Ltda.
- Lei nº 4.898/65 - Abuso de Autoridade.
- Lei nº 6.368 de 21 Out 76 - Medidas de Prevenção e repressão ao tráfico ilícito e uso de substâncias entorpecentes.
- Lei nº 8.072 de 25 Jul 90 - Dispõe sobre crimes hediondos nos termos do Art. 5º, inciso XLIII da CF.
- Lei nº 7.783 de 28 Jun 1989 - Lei de Greves.
- Lei nº 8.653 de 11 Maio 93 - Transporte de presos.
- Lei nº 5.970 de 11 Dez 75 - Acidentes de Trânsito.

DISCIPLINA: DIREITO PROCESSUAL PENAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40H/A

C/H TEÓRICA: 40 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Fundamentos, Nomenclatura, Princípios, Eficácia da Lei no tempo, Eficácia da lei penal no espaço, Fontes dos direito processual penal; Do inquérito policial, Da investigação preparatória, Início do inquérito, O inquérito policial nos crimes de ação privada, Diligências, A identificação; Do inquérito policial; Da prisão em flagrante delito, Flagrante, Prisão efetuada fora do "locus delicti"; Da ação penal, Fundamento constitucional do direito de ação, Espécies de ação penal, Ação penal privada , Ação penal pública condicionada; Do ministério público, O policiamento do exercício do direito de ação, Rejeição da peça acusatória, Rejeição da denúncia ou queixa, Prescrição, decadência e perempção, Aceitação processual e extraprocessual; Da jurisdição e competência, A Jurisdição como necessidade jurídica, Órgãos jurisdicionais, Imputado, Do defensor, Coisas que podem ser apreendidas, O fato típico, Comprovação da inimputabilidade; Da jurisdição e competência, Fato e ato processuais, Audiências, Ato inexistente, Da prova).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Código de Processo Penal - Decreto-lei nº 3.689, de 03 Out 1941.
- ACOSTA, Walter P. O Processo Penal. Rio. Editora do Autor Ltda.
- TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. Processo Penal.
- NORONHA, Magalhães. Curso de Processo Penal.
- JESUS, Damásio de. Código de Processo Penal Anotado.
- MIRABETE, Júlio Fabrini. O Processo Penal.
- Lei nº 5.970 de 11 Dez 75 - Acidentes de Trânsito.

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



052
JULIANA

EMENTA:

(Constituição Federal e Estadual frente aos direitos do policial militar, Dos Direitos Sociais, Poder de Polícia/Autoridade Policial, Da Segurança Pública; Código da PMPR - Lei nº 1943, Direitos e deveres do policial e bombeiro militar, Reserva, Formas de reingresso; Lei de Organização Básica – Lei nº 6.774 (Lei Estadual nº 16.575/2010, Organização Básica da PMPR, Órgãos, Unidades da Polícia Militar e Bombeiro Militar; Código de Vencimentos e FASPM (Lei 14.605/05), Vencimentos, Gratificações, Indenizações, Descontos em Folha e Escalonamento vertical, Proventos, Auxílio invalidez e Incapacitados, Outros Direitos; Lei de Promoção de Oficiais (Lei nº 5944 de 21 Mai 69), Promoção, Princípios da Promoção, Recursos; Regulamento Interno dos Serviços Gerais da PMPR, Dos Serviços Gerais Internos, Conceito, características e finalidades; Resolução 025/02-SESP – Ocorrências envolvendo policiais, Atitudes e Procedimentos; Regulamento de uniformes da Polícia Militar do Paraná, Dos Uniformes: Dec Est 3568/01,Das Insígnias,Dos Distintivos e Condecorações).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Constituição Federal de 1988.
- Constituição Estadual de 1989.
- Lei nº 1943 de 23 Jun 54 - Código da Polícia Militar.
- Lei de Promoção de Oficiais - Lei nº 5944, de 21 Mai 69.
- Lei de Organização Básica, Lei nº 6774, de 08 Jan 76.
- Lei da Improbidade Administrativa - Lei Federal nº 8.429/1992 – (LIA).
- Lei do Atendimento à Saúde dos Policiais Militares - Lei Estadual nº 14.605/2005 - (SAS PM).
- Código de Vencimentos.
- Resolução SESP nº 025/2002 - Ocorrências Envolvendo Policiais.
- Lei Complementar Federal nº. 117, de 02 Set 2004 - "Normas para a Organização, Preparo e Emprego das Forças Armadas".
- Decreto Federal nº. 5289, de 29 Nov 2004 - "Força Nacional de Segurança Pública".
- Plano Nacional de Segurança Pública - Ministério da Justiça.
- Matriz Curricular Nacional Ministério da Justiça.

DISCIPLINA: DOUTRINA DE EMPREGO PM I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Introdução à doutrina de emprego de polícia militar e bombeiro militar, Apresentação do planejamento da matéria e as orientações metodológicas relacionadas à participação do aluno nas sessões, trabalhos, leituras complementares, verificações correntes, verificações de estudo, além de outros aspectos, Conceitos básicos, O Direito Administrativo e a Polícia, A instituição Polícia Militar, A problemática da criminalidade e da violência; Introdução à doutrina de emprego de polícia militar e bombeiro militar; Síntese da destinação legal das forças auxiliares, O embasamento constitucional e infraconstitucional, Visão geral do emprego das polícias militares e dos corpos de bombeiros militares, nos seguintes campos: a. da segurança pública, b. da segurança interna ou integrada, c. da defesa territorial, d. da defesa civil, e. O emprego remanescente ou residual.f. A convocação das forças auxiliares. g. Síntese do quadro geral de emprego; A polícia militar na segurança nacional, A segurança e sua abrangência, A segurança nacional; A polícia militar na segurança pública, A segurança pública e a ordem pública, A defesa pública e a defesa social, A polícia e o fenômeno da comunitarização – perspectivas e ênfases, Missões, Sistema Nacional de Segurança Pública; A Polícia Militar na segurança interna (*segurança integrada*), Segurança política, segurança interna e ordem

interna, A defesa interna, A organização do território, A defesa territorial, As informações na segurança interna, O apoio administrativo nas operações de defesa interna e de defesa territorial; Diretrizes para o planejamento e emprego da PMPR, Orientação geral, Execução, Coordenação e controle, Prescrições gerais, Projeto Povo, Patrulha Escolar).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Constituição Federal e Constituição Estadual.
- VALLA, Wilson Odyllei, Cel PM RR - Doutrina de Emprego de Polícia Militar e Bombeiro Militar.
- Legislação infraconstitucional específica e peculiar.
- Lei n.º 7.102, de 20 de junho de 1983.
- Decreto n.º 1.904, de 13 de maio de 1996.
- Decreto n.º 2.193, de 07 de abril de 1997.
- Manual Básico de Policiamento Ostensivo – IGPM.
- Direito Administrativo da Ordem Pública. Diversos Autores. 3^a edição, Editora Forense, 1998.
- Organização Policial Brasileira. Cel PMMG Klinger Sobreira de Almeida. Revista O ALFERES, n.º 07, set-dez de 85, p. 63 a 95.
- Decreto-Lei n.º 667, de 02 de julho de 1969, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 2.010, de 12 de janeiro de 1983.
- Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro).
- Decreto n.º 88.540, de 20 de julho de 1983.
- Decreto n.º 88.777, de 30 de setembro de 1983.
- Decreto n.º 2.169, de 04 de março de 1969.
- Lei Estadual n.º 6.774, de 08 de janeiro de 1976, alterada pela Lei n.º 7.815, de 29 de dezembro de 1.983.
- Da Segurança Pública na Constituição de 1988. Álvaro Lazzarini. Revista Unidade, n.º 12, Porto Alegre, RS, Out 90, p. 6.
- Fundamentos Doutrinários da Escola Superior de Guerra. 1995, p. 103-129.
- Segurança Nacional e Segurança Pública no Brasil. Álvaro Lazzarini. Revista A FORÇA POLICIAL, São Paulo, n.º 15, jul-set 97, p. 97-111.
- Decreto-Lei n.º 667, de 02 de julho de 1969, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 2.010, de 12 de janeiro de 1983.
- Lei n.º 9.099, de 26 de setembro de 1995.
- A Segurança Pública na Constituição de 1988. Diogo de Figueiredo Moreira Neto. Revista A Força Policial, São Paulo, n.º 3, jul/ago/set, 1994, p. 43-51.
- Plano Nacional de Segurança Pública – Ministério da Justiça.
- A Segurança Interna na Conjuntura Atual. Gen Div R1 Carlos de Meira Matos. Revista A Defesa Nacional, n.º 760, abr/jun de 1993.
- Fundamentos Doutrinários da Escola Superior de Guerra. 1995, p. 131-137.
- Diretriz nº 004/2000 – PM/3 - DIRETRIZ GERAL DE PLANEJAMENTO E EMPREGO DA PMPR.
- Diretriz nº 004/2003 – PM/3 – Patrulha Escolar.
- Diretriz nº 002/2004 – PM/3 – Projeto POVO (Policiamento Ostensivo Volante).

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



054

DISCIPLINA: MARKETING INSTITUCIONAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Generalidades, Breve histórico do marketing, Fundamentos de marketing, Legislação pertinente; Marketing na segurança pública, Marketing empresarial e institucional, Marketing de Imagem, Marketing holístico, Importância da marca para uma instituição; Planejamento estratégico da comunicação integrada de marketing, Planejamento de marketing, "Briefing" para uma marca de serviço, Planejamento da campanha de comunicação, Estudos de Caso).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BRASIL. Exército Brasileiro. Aprova as Normas para a Construção de Currículos - 2ª Edição (NCC - EB60-N-06.003). Portaria nº 127-DECEx, de 24 de setembro de 2014. Brasília. Separata ao Boletim do Exército nº 41 de 10 de outubro 2014.
- BRASIL. Exército Brasileiro. **Manual do Instrutor**: manual técnico T 21-250. 3 ed. Brasília., 1997.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Matriz Curricular Nacional (MACUNA)**. 1 ed. Brasília, 2014.
- LOBO, Jorge Luís Faria; ZELINSKI, Cesar Renato; BONDARUK, Roberson Luís. **Manual do Instrutor da PMPR**.1 ed. Curitiba: AVM, 2006.
- PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. Aprova as Normas Técnicas para a Avaliação do Rendimento da Aprendizagem (NOTARA). Portaria nº 243, de 26 de fevereiro de 2008. Curitiba. Boletim Geral nº 038 de 27 de fevereiro de 2008.
- PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. Aprova a Portaria de Ensino da PMPR. Portaria do Comando Geral nº 330 de 14 de março de 2014.
- PINHEIRO, Duda; GULLO, José. **Comunicação Integrada de Marketing**. São Paulo: Atlas, 2005;
- VAZ, Gil Nuno. **Marketing Institucional: O Mercado das Idéias e Imagens**. 2ª Ed. Rev. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2003;
- PINHO, José Benedito. **Propaganda Institucional**. São Paulo: Summus, 1990;
- KELLER, Kevin Lane; KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 12ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006;

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40H/A

C/H TEÓRICA: 40 H/A

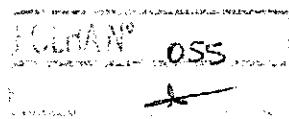
C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Projeto de Pesquisa, Conceitos básicos, Estrutura de um projeto de pesquisa; Elementos Externos e Internos, Capa, Elementos pré-textuais, Elementos textuais, Elementos pós-textuais, Introdução, Tema, Problema e questão norteadora, Hipóteses, Objetivos, Justificativa, Desenvolvimento, Referencial teórico, Metodologia e instrumentos de coleta de dados (questionário, entrevista, observação, grupo focal etc.) Recursos e cronograma, Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa, Construção do projeto de pesquisa).

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- APPOLINÁRIO, Fábio. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico.** São Paulo: Atlas, 2004.
- AQUINO, Ítalo de Souza. **Como escrever artigos científicos: sem “arredeio” e sem medo da ABNT.** São Paulo: Saraiva, 2010.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos – apresentação.** Rio de Janeiro, 2002.
- ABNT. **NBR 12225: informação e documentação: lombada - apresentação.** Rio de Janeiro, 2004.
- ABNT. **NBR 15287: projeto de pesquisa.** Rio de Janeiro, 2005.
- ABNT. **NBR 6023: informação e documentação: referências – elaboração.** Rio de Janeiro, 2002.
- ABNT. **NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação.** Rio de Janeiro, 2003.
- ABNT. **NBR 6027: informação e documentação: índice – apresentação.** Rio de Janeiro, 2004.
- DYNIEWCZ, Ana Maria. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes.** 2 ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2009.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- RAMPANZO, Lino. **Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação.** 3^a ed. São Paulo: Loyola, 2005.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Sistema de Bibliotecas. Projetos.** Curitiba: UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos, 1)
- UFPR. **Sistema de Bibliotecas. Teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos.** Curitiba: UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos, 2)
- UFPR. **Sistema de Bibliotecas. Citações e notas de rodapé.** Curitiba: UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos, 3)
- UFPR. **Sistema de Bibliotecas. Referências.** Curitiba: UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos, 4)
- UFPR. **Sistema de Bibliotecas. Redação e editoração.** Curitiba: UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos, 9)

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO E ORATÓRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA: 17 H/A | C/H PRÁTICA 13 H/A

EMENTA:

(A comunicação oral. Oratória geral. Conceito de oratória. Função da oratória na atividade policial mídia; dos gestos e da postura. Generalidade da tecnologia do ensino. Dinamização da aula: técnicas de interação oral; estudo dirigido; estudo de caso; dinâmica de grupo e demonstração prática. A avaliação da apresentação e das provas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BRASIL. Exército Brasileiro. **Aprova as Normas para a Construção de currículos - 2^a Edição (NCC - EB60-N-06.003).** Portaria nº 127-DECEEx, de 24 de setembro de 2014. Brasília. Separata ao Boletim do Exército nº 41 de 10 de outubro 2014.
- BRASIL. Exército Brasileiro. **Manual do Instrutor:** manual técnico T 21-250. 3 ed. Brasília., 1997.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Renda de Cidadania. **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.** Técnicas de apresentação e comunicação e formação de instrutores de capacitação. Brasília, 2009.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Matriz Curricular Nacional (MACUNA).** 1 ed.

Brasília, 2014.

- LACERDA, Gabriel. Oratória. **Fundação Getúlio Vargas**: Direito Rio, 2013.
- LOBO, Jorge Luís Faria; ZELINSKI, Cesar Renato; BONDARUK, Roberson Luís. **Manual do Instrutor da PMPR**. 1 ed. Curitiba: AVM, 2006.
- MIRANDA, Alan. **Curso de Oratória: a arte de falar em público**. Varginha, MG, 2013.
- PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. Aprova as Normas Técnicas para a Avaliação do Rendimento da Aprendizagem (NOTARA). Portaria nº 243, de 26 de fevereiro de 2008. Curitiba. Boletim Geral nº 038 de 27 de fevereiro de 2008.
- PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. Aprova a Portaria de Ensino da PMPR. Portaria do Comando Geral nº 330 de 14 de março de 2014.
- CAMPETTI SOBRINHO, Geraldo. **Oratória. OAB**: ESA, 2012.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA II	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 120H/A	
C/H TEÓRICA: 04 H/A	C/H PRÁTICA 116 H/A
EMENTA:	
(Apresentação da disciplina com novas características (provas e valores distintos do 1º CFO). Relação entre Educação Física e o meio profissional. Avaliação física, composição corporal e formas de treinamento. Princípios e métodos de treinamento. Aprimoramento das capacidades físicas: força, resistência, flexibilidade, função cardiorrespiratória e outras, através de exercícios aeróbicos, anaeróbicos, resistidos (dinâmicos e isométricos). Interação entre profissão e condicionamento físico através da transposição da Pista de obstáculos).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">- ACHOUR, JR A. Exercícios de Alongamento: Anatomia e Fisiologia. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.- ARENA, S. S. (2009). Exercício físico e qualidade de vida: avaliação, prescrição e planejamento. São Paulo: Phorte.- BACARUAU, Reury Frank. Nutrição e suplementação esportiva. Guarulhos, SP: Phorte Editora, 2000.- BORBA, A. S. S. Fitness: Método de Avaliação Física e Composição Corporal. Curitiba: Mansão, 1996.- DOMINGUES FILHO, L.A. Ciclismo Indoor. Jundiaí: Fontoura, 2005.- FONTOURA, A. S.; FORMENTIN, C. M.; ABECH, E. A. Guia Prático De Avaliação Física: Uma Abordagem Didática, Abrangente e Atualizada, 1a ed. SP, 2008.- GUISELINI, Mauro. Aptidão Física saúde bem-estar: Fundamentos teóricos e exercícios práticos. 2ª Ed. - São Paulo: Phorte, 2006.- GUISELINI, Mauro. Exercícios aeróbicos: teoria e prática no treinamento personalizado e em grupos. São Paulo, SP. Phorte Editora. 2007.- MCARDLE, W.D. et al. Fisiologia do exercício - Energia, Nutrição e Desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999- POLITICO, M. D.; Prescrição de exercícios para a saúde e qualidade de vida. SP: Phorte, 2010.- EXERCITO BRASILEIRO; Manual de Campanha C 20-20.	
MAGLISCHO, Ernest W. Nadando o mais rápido possível – Manole, 3ª edição.	

(Apresentação da disciplina com novas características (provas e valores distintos do 1º CFO). Relação entre Educação Física e o meio profissional. Avaliação física, composição corporal e formas de treinamento. Princípios e métodos de treinamento. Aprimoramento das capacidades físicas: força, resistência, flexibilidade, função cardiorrespiratória e outras, através de exercícios aeróbicos, anaeróbicos, resistidos (dinâmicos e isométricos). Interação entre profissão e condicionamento físico através da transposição da Pista de obstáculos).

- ACHOUR, JR A. **Exercícios de Alongamento: Anatomia e Fisiologia**. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.
 - ARENA, S. S. (2009). **Exercício físico e qualidade de vida: avaliação, prescrição e planejamento**. São Paulo: Phorte.
 - BACARUAU, Reury Frank. **Nutrição e suplementação esportiva**. Guarulhos, SP: Phorte Editora, 2000.
 - BORBA, A. S. S. **Fitness: Método de Avaliação Física e Composição Corporal**. Curitiba: Mansão, 1996.
 - DOMINGUES FILHO, L.A. **Ciclismo Indoor**. Jundiaí: Fontoura, 2005.
 - FONTOURA, A. S.; FORMENTIN, C. M.; ABECH, E. A. **Guia Prático De Avaliação Física: Uma Abordagem Didática, Abrangente e Atualizada**, 1a ed. SP, 2008.
 - GUISELINI, Mauro. **Aptidão Física saúde bem-estar: Fundamentos teóricos e exercícios práticos**. 2ª Ed. - São Paulo: Phorte, 2006.
 - GUISELINI, Mauro. **Exercícios aeróbicos: teoria e prática no treinamento personalizado e em grupos**. São Paulo, SP. Phorte Editora. 2007.
 - MCARDLE, W.D. et al. **Fisiologia do exercício - Energia, Nutrição e Desempenho humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999
 - POLITICO, M. D.; **Prescrição de exercícios para a saúde e qualidade de vida**. SP: Phorte, 2010.
 - EXERCITO BRASILEIRO; **Manual de Campanha C 20-20**.
- MAGLISCHO, Ernest W. **Nadando o mais rápido possível** – Manole, 3ª edição.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



057

EMENTA:

(Fundamentos dos sistemas de informação nas empresas. As empresas, a PMPR, e os sistemas de informação. Sistemas de Informações: dimensão tecnológica. Aplicações de Sistemas de Informações. Sistemas de Informações em uso na PMPR).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- WAKULICZ, Gilmar Jorge. Sistemas de Informações Gerenciais. Rede e-Tec Brasil, Colégio Politécnico da UFSM. Ministério da Educação: 2016.
- KROENKE, David M. Sistemas de Informações Gerenciais. Editora Saraiva: São Paulo, 2011.
- GORDON, Judit R. Sistemas de Informação – Uma Abordagem Gerencial. Editora LTC; São Paulo, 2013.
- O'BRIEN, James. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. 3ª Edição. Editora Saraiva: São Paulo, 2011.
- Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

DISCIPLINA: ORDEM UNIDA II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40H/A

C/H TEÓRICA:

C/H PRÁTICA 40 H/A

EMENTA:

Ordem unida com espadim, bandeiras e estandartes, ordem unida com metralhadora, honras fúnebres, espada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Manual de Ordem Unida C 22-5.
- Manual de Inspeções, Revistas e Desfiles- C 22-6.
- Manual de Ordem Unida com Bastão PM.
- Regulamento de Continências, honras, sinais de respeito e ceremonial das Forças Armadas – R-2.
- IG – 10-60.
- IMA 900- 1 (Guarda Bandeira).

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

- * Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

- * Os livros textos.
- * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: DEFESA PESSOAL II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 70H/A

C/H TEÓRICA:

C/H PRÁTICA 70H/A

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



FOLHA 058
Folha 058
Assinatura

EMENTA:

(Saídas de gravatas, Empunhaduras, Agarramentos, Chaves de braço; Quedas e projeções, Luta de Chão; PR 24, Fundamentos do uso, Movimentos básicos, Defesa Média Externa, Defesa Média Interna, Defesa baixa Externa, Defesa Frontal Baixa, Defesa Alta, Estocadas, Golpe Vertical, Golpe diagonal, Emprego auxiliar).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Manual Básico do Soldado PM - PMPR.
- Programa do Estilo Katá Shubu-dô-Ryu (Karatê Brasileiro).

DISCIPLINA: EXPLOSIVOS E ARTEFATOS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA: 25 H/A

C/H PRÁTICA 05 H/A

EMENTA:

(Fundamentos básicos, Histórico dos Explosivos, Conceitos Básicos, Características dos Principais Explosivos, Efeitos imediatos de uma explosão, Procedimentos frente a ameaça de artefatos explosivos, Técnicas De Buscas, Mecanismos de acionamento, Prática com explosivos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Apostila do Curso de Atualização de Bombas e Explosivos – PF.
- Apostila de Explosivos – IBQ.
- Anotações do Curso de Operações Especiais e Anti-Terror - IMI / ISRAEL.
- Apostilas e Manuais do Curso de Técnico Internacional em Explosivos - Polícia Nacional da Colômbia.
- Apostila do Curso de Desativação de Artefato Explosivos - Instituto de Tática Defensiva Isis - (Cel Iranil dos Santos E Cel Itamar dos Santos).

DISCIPLINA: TIRO POLICIAL II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 80H/A

C/H TEÓRICA: 05 H/A

C/H PRÁTICA 75 H/A

EMENTA:

(Capacitar e habilitar os instruendos para a adoção eficiente das técnicas e fundamentos necessários para as operações de manejo, procedimentos operacionais e execução de disparos reais nas posições convencionais e não ortodoxas com as armas de porte e portáteis em uso na Corporação, a saber: Pistola Taurus PT940, PT100, PT24/7, Carabina Puma Cal .38 e .357Magnum, Carabina CT40 Taurus Famae, Submetralhadora MT40 Taurus Famae e Espingarda Gauge 12, nas diversas posições de tiro.)

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



PROGRAD
059

a. Livro(s) Texto (s):

- MINISTÉRIO DO EXÉRCITO, C 23-1 – Tiro com armas portáteis.
- AYOOB, Massad F. - "STRESS FIRE I e II".
- SANTOS, Iranil e Itamar - 'SNIPER' O CACADOR SOLITÁRIO (Revista MAGNUM).
- SANTOS, Iranil - ALVOS REALÍSTICOS DE COMBATE (Revista MAGNUM).
- SANTOS, Iranil e Itamar - "PPC" TREINO DE COMBATE QUE VIROU ESPORTE (Revista TIRO ESPORTE).
- Tiro de Combate Policial / Uma Abordagem Técnica – Oliveira / Gomes / Flores – Gráfica e Editora São Cristóvão / RGS.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

- * Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

- * Os livros textos.
- * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados

DISCIPLINA: TÁTICAS PARA CONFRONTOS ARMADOS I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA: 03 H/A C/H PRÁTICA 27 H/A

EMENTA:

(Capacitar e habilitar os instruendos para a adoção eficiente das técnicas e fundamentos necessários para garantir a segurança e a sobrevivência da equipe policial antes, durante e depois de um confronto armado).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- AYOOB, Massad F., "STRESS I e II".
- SANTOS, Iranil e Itamar, "PORTE ENCOBERTO" (artigo escrito na revista "HUNTER" nº 9).
- SANTOS, Iranil e Itamar, "CONFRONTO NOTURNO" (artigo escrito na revista "HUNTER" nº 10).
- ADAMS, J. Ronald d. MCTERNAM, M. Thomas; REMSBERG Charles, "STREET SURVIVAL".
- REMSBERG, S. Gerald, "TO PROTECT & DEFEND".
- FARNAZ, John, "THE STREET SMART GUN BOOK".
- LINDELL, Jim, "HANDGUN RETENTION TECHNIQUES".
- LICHTENSTEIN, Kobi, "KRAV MAGA".

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

- * Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

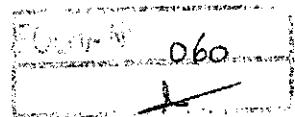
- * Os livros textos.
- * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



DISCIPLINA: POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H/A

C/H TEÓRICA: 60 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(A compreensão do cenário de violência e o contexto da Segurança Pública na sociedade brasileira no século XXI. O policiamento como ferramenta de combate à criminalidade. Identificação do policiamento ostensivo em razão de suas características, princípios e variáveis. O estudo de técnicas relacionadas ao exercício do policiamento ostensivo. A análise da estrutura da ocorrência policial e sua divisão em fases. Formas de fiscalização do policiamento ostensivo. Fundamentos legais que permeiam a atividade de policiamento).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BRASIL. **Aspectos Jurídicos da Abordagem Policial.** Brasília: DF, Ministério da Justiça, 2009.
- _____. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: DF, Senado, 1988.
- _____. **Preservação de Local de Crime.** Brasília: DF, Ministério da Justiça, 2007.
- _____. **Uso Diferenciado da Força.** Brasília: DF, Ministério da Justiça, 2009.
- MANOEL, Élio de Oliveira. **Policíamento Ostensivo, com ênfase no processo motorizado.** Curitiba: AVM, 2004.
- MINAS GERAIS. **Manual de Prática Policial – Geral.** Vol. I. Belo Horizonte: MG, Polícia Militar de Minas Gerais, 2002.
- MONJARDET, Dominique. **O que Faz a Polícia: Sociologia da Força Pública.** Ed. Rev. 2002. São Paulo: SP, Universidade de São Paulo, 2003.
- SÃO PAULO. **Manual Básico de Policiamento Ostensivo da Polícia Militar.** São Paulo: SP, Polícia Militar do Estado de São Paulo, 1997.

DISCIPLINA: POLICIAMENTO DE GUARDAS E ESCOLTAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

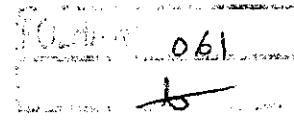
C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Fundamentos Básicos, Conceitos Básicos, Consequências e jurisprudências em relação à especificidade do Serviço de Policiamento de Guardas; Guarda de aquartelamentos, Conceito, Apresentação e composição, Escalas de serviços, Finalidade da guarda; Guarda de estabelecimentos penais, Noções gerais sobre os estabelecimentos penais no estado do Paraná e o regime penitenciário, Estrutura e arquitetura dos estabelecimentos penais, Apresentação e composição das guardas dos estabelecimentos penais e cadeias públicas, Escala de serviço, Postos e setores de vigilância, Atribuições particulares do comandante da guarda, cabo da guarda, sentinelas e carcereiros, Armamento, equipamento e aprestos, Meios mais comuns utilizados para a fuga de presos, Operacionalização do serviço de guarda, na identificação de pessoas, no controle de entrada e saída de veículos e nas revistas internas de estabelecimentos penais, Ações PM nos casos de rebelião, Visitas a estabelecimentos Penais da Capital/RMC; CONDUÇÃO DE PRESOS E ESCOLTAS DIVERSAS, Conceitos de condução, custódia e escolta, Aspectos legais do serviço de escolta, Medidas gerais de segurança, Medidas que antecedem a uma escolta, Estudo de situação e a preparação dos recursos humanos e materiais, Procedimento da escolta quando em deslocamento, Execução da escolta – medidas de segurança que antecedem a entrega do preso, Desembarque do preso, Entrega do preso – cuidados especiais, Métodos para a condução de presos a pé, em automóveis, por escoltas montadas, Escoltas especiais, Apresentação de preso em juízo, mulher e delinquentes menores e doentes mentais, Operacionalização dos serviços de condução e escoltas diversas. Guarda em estabelecimentos hospitalares, Composição e apresentação, Escala de serviço,

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



Postos e setores de vigilância, Pontos sensíveis e vulneráveis, Meios comuns utilizados para a fuga de presos em estabelecimentos hospitalares, Sistema de segurança, alarme, comunicações, iluminação e barreiras perimetrais, Atribuições particulares dos policiais militares empregados na guarda em estabelecimentos hospitalares, Operacionalização do serviço de guarda em estabelecimentos hospitalares).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Constituição Federal; Lei de Execuções Penaís.
- Lei de Organização básica da PMPR.
- Diretriz 024/85 – PMPR – Segurança de Aquecimento.
- Condução de Presos e Escoltas Diversas - MPT – 11-3 PM, 1988.
- Manual Básico do Soldado PM – DE/1995.
- Instrução de Conduta Operacional nº 013/CPC – Escolta de presos de Minas Gerais.
- Manual Básico de Física de Instalações.

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE ABORDAGEM II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40H/A

C/H TEÓRICA: 02 H/A

C/H PRÁTICA 40 H/A

EMENTA:

(Dar continuidade ao trabalho de transmissão aos instruendos, de conhecimentos teóricos e práticos que norteiam o padrão de abordagem instituído como modelo para a Polícia Militar do Paraná, enfatizando-se a necessidade de relacionamento da Disciplina de Técnicas de Abordagem com as diversas outras Disciplinas do Curso, e ainda, buscando-se, pela repetição de procedimentos padronizados, uma melhor preparação do Cadete no que diz respeito ao exercício de sua missão profissional, qual seja, a de futuro Oficial da Polícia Militar do Paraná, responsável pela correta execução de procedimentos e principalmente, por instruir adequadamente os Militares Estaduais que lhe forem subordinados, visando sempre a excelência no tocante ao cumprimento da missão profissional).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Decreto-Lei 3.689/41
- Decreto-Lei 2.848/40
- CRFB
- Lei nº 11.340/06
- Guia de Direitos Humanos
- Decreto Fed. nº 40/91
- Lei Fed nº 8.069/90
- Lei Fed. nº 10.741/03
- Lei Fed. nº 12.288/10

DISCIPLINA: POLICIAMENTO DE TRÂNSITO URBANO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA: 22 H/A

C/H PRÁTICA 08 H/A

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



062
PROGRAD

EMENTA:

(Emprego do policiamento de trânsito urbano a pé, Policiamento de trânsito urbano, Doutrina de Emprego, Emprego Policiamento Urbano à pé, Congestionamento; Emprego dom policiamento de trânsito urbano motorizado, Conceito, Tipos de Fiscalização, Policiamento motorizado com motocicleta, Escoltas; Emprego de postos de bloqueio (biltz), Operações Blitz, Fiscalização de documentos de trânsito de porte obrigatório, Procedimentos particularizados; Técnicas para localização e identificação de chassi de veículos; Técnicas para levantamento de acidentes de trânsito, Conceito, Classificação de Danos Materiais, Preenchimento do boletim de acidente de trânsito).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Constituição Federal do Brasil de 1988;
- Código de Trânsito Brasileiro. (Lei 9.503, de 23 Set 97).
- Resoluções do CONTRAN;
- Portarias do DENATRAN.
- GUIMARÃES, Luiz Antônio Brenner, o Mercosul, o trânsito e a polícia militar, Revista UNIDADE, Porto Alegre, 17:25-35, Jul, 1993.
- JESUS, Damásio E. de, Lei das contravenções penais anotadas, São Paulo: Saraiva, 1993, 230p.
- LAZZARINI, Álvaro, O esforço legal no contexto do trânsito. Revista A FORÇA POLICIAL, São Paulo, 3:5-30, Mar 1994.
- Poder de polícia na identificação de pessoas. Revista A FORÇA POLICIAL, São Paulo, 1:10-27, Jan 1994.
- O esforço policial no contexto do trânsito, Revista UNIDADE, Porto Alegre, 16:71-89, Mar 1994.
- NOGUEIRA, Paulo Lúcio, Contravenções Penais Contravertidas, 4^a ed. São Paulo: Leud, 1993, 351p.
- OLIVEIRA, Juarez de, Constituição da República Federativa do Brasil, 11^a ed. São Paulo: Saraiva, 1995, 190p.
- ROCHA, Santos Roberto, A integração policial nos países do Mercosul. Revista UNIDADE, Porto Alegre, 16:5-15, Mar 1993.
- Procedimentos para o Atendimento de Acidentes de Trânsito Urbano, Nota de Instrução n.º 005/P/3-BPTran, Curitiba: BPTran, 2.003, 46p.
- Convenção sobre trânsito viário de Viena, Diário Oficial da União, 14 Dez 1991.
- SKINNER, Burrhus Frederic, Ciência e comportamento humano, 5^a ed., 1981.
- ANIVE, Alcântara Soares, Engenharia de Tráfego, 1994.
- GADRET, Hilton J., Trânsito Superfunção Urbana, 1^a ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1969, 220p.
- Manual de Policiamento e Fiscalização de Trânsito - Ministério da Justiça - CONTRAN 1.988.
- Manual de Identificação Veicular - Porto Seguro - 2.002.
- PINHEIRO, Geraldo de Faria Lemos – Código de Trânsito Brasileiro Sistematizado, 3^a ed. SP: Ed. Juarez de Oliveira Ltda, 2.003, 647p.
- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos.

DISCIPLINA: PRÁTICA DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



063

EMENTA:

(Gestão pela qualidade na segurança pública, com ênfase na resolução de problemas; Gestão pela qualidade na segurança pública, com ênfase na resolução de problemas; Gestão comunitária na segurança pública, Atividades dos conselhos comunitários de segurança pública; Projetos e programas de polícia comunitária da PMPR, Projeto POVO, Patrulha Escolar Comunitária Segurança Social).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- ANDRADE, Sebastião Carlos de Oliveira. **Mudanças e oportunidade na Gestão Pública "O Novo Cidadão".** Rio de Janeiro, 2001.
- BAYLEY, David H. **Padrões de Policiamento.** Uma Análise Internacional Comparativa, Tradução de René Alexandre Belmont. São Paulo. Ed. da Universidade de São Paulo. 2001. Serie Policia e Sociedade, nº 1, 267 p.
- FREITAS, Lauro Soares de. **Um Estudo do Planejamento de Novos Serviços Preventivos de Segurança Pública na Polícia Militar de Minas Gerais.** Dissertação de Mestrado, Escola de Engenharia, UFMG. 2003. 147 p.
- GOLDSTEIN, Herman. **Policlindo uma Sociedade Livre.** Herman Goldstein – tradução Marcelo Rollemburg São Paulo. Ed. da Universidade de São Paulo. 2003. Serie Policia e Sociedade, nº 9, (organização Nancy Candia), 461 p.
- Instrumento de Auto avaliação da Gestão Pública. **Plano Avança Brasil: Programa de Melhoria da Qualidade dos Serviços Prestados ao Cidadão,** 2000.
- MARCINEIRO, Nazareno e PACHECO, Giovanni C. **Policia Comunitária.** Evoluindo para a Policia do Século XXI. Ed. Insular, 2005. 104 p.
- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de Projetos: Transformando idéias em resultados.** São Paulo: Atlas, 1997.
- MILET, Evandro Barreira. **Qualidade em serviços: princípios para a gestão contemporânea das organizações.** Rio de Janeiro: Ediouro; Brasília: MCT, IBICT, 1997.
- MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Recursos Humanos e de Administração. Superintendência Central de Modernização Administrativa. **Manual de Gerência de Projetos.** Belo Horizonte, 2002, 69 p.
- PRADO, Darci Santos do. **Gerência de Projetos em Tecnologia de Informação.** Belo Horizonte, MG: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1999. (Série Gerência de Projetos, Vol.5)
- SALVIATO, Silvino. **A Metodologia de Análise e Solução de Problemas.** Equipe Grifo – 2º ed. São Paulo: Pioneira, 1997. (Série Qualidade Brasil)
- WERKEMA, Maria Cristina Catarino. **As ferramentas da qualidade no gerenciamento de processos.** Belo Horizonte, MG: editora de Desenvolvimento Gerencial, 1995.

DISCIPLINA: SEGURANÇA FÍSICA DE INSTALAÇÕES

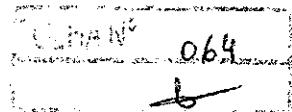
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40H/A

C/H TEÓRICA:

C/H PRÁTICA 40 H/A

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



EMENTA:

(Segurança física de instalações, Conceito, generalidades, pontos sensíveis, responsabilidade e níveis de segurança, métodos de segurança: método preventivo e método repressivo; tipos de dispositivo de segurança; barreiras (naturais e artificiais); cercas de arame, muros, barricadas, edifícios, paredes, assoalhos, tetos, portões e zona livre, Sistema de iluminação, sistema de alarme, sistema de guardas, sistema de comunicação, emprego de cães, sistema de identificação; campos de tiro, organização de bloqueios e postos de controle, Segurança de Aquartelamento; plano de segurança: finalidade, objetivos e execução. Plano de Emergência: finalidade, objetivos e execução; Proteção de pessoas, Fundamentos da Proteção e Segurança de Dignitários, Atentados contra Dignitários, Técnicas e Táticas de Proteção Pessoal).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Diretriz nº 024/85 - PMPR - Segurança de Aquartelamento.
- Apostilas de Segurança Física de Instalações, do 2º Ten QOPM JULIO CESAR RODRIGUES DE MORAES.
- Apostila de Proteção VIP, da ISIS.

DISCIPLINA: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA: 15 H/A

C/H PRÁTICA 15H/A

EMENTA:

(Revisão de conteúdo da disciplina de Atendimento Pré-hospitalar I em especial - atendimento inicial, RCP, ferimentos e bandagens, fraturas e imobilizações; Mobilização, manipulação e transporte de vítima - rolamento 90º; rolamento 180º; manobra cavaleira; manobras de retirada rápida; Retirada de capacete em motociclista; colocação na prancha; oxigenoterapia; técnicas de extração da vítima em veículos; técnicas de transporte da vítima; Emergências clínicas - infarto agudo do miocárdio; acidente vascular encefálico; anginas; sincopes e desmaios; hipertensão arterial sistêmica; hipoglicemia; Animais peçonhentos - principais tipos; principais toxinas e efeitos no organismo; evolução clínica; procedimentos a serem realizados; Intoxicação exógena - principais tipos ; sinais e sintomas; procedimentos a serem realizados; Queimaduras: principais tipos; procedimentos básicos; APH no afogamento - grau de afogamento; procedimentos básicos do APH em afogados; Traumas específicos - traumatismo crânio-encefálico; traumatismo raquimedular; traumas de tórax; trauma abdominal e pélvico; traumas em grupos especiais; técnicas de imobilização, remoção e transporte; razões para a movimentação de vítimas; Parto de emergência - fases do trabalho de parto; possíveis complicações do parto; prevenção de infecto-contagiosas; limpeza de viaturas e materiais; assistência ao recém nato; técnicas de transporte; Acidentes com múltiplas vítimas - AMUV: métodos de triagem; princípios básicos; aplicação do protocolo de atendimento a múltiplas vítimas - AMUV (organização da cena); Emergência e pacientes especiais - crianças, idosos e perturbados mentais (pacientes psiquiátricos); Aspectos psicológicos intervenientes no atendimento ao acidentado).

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



065

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- ALFARO, D. ; MATTOS, H. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado PHTLS**. Rio de Janeiro, ed. Elsevier, 2012.
- AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Suporte avançado de vida em cardiologia: livro do profissional de saúde**. São Paulo, ed. Prous Science, 2008.
- BENHKE, Robert S. **Anatomia do movimento**. Tradução de Nilda Maria Farias de Albernaz. Porto Alegre, ed. Artmed, 2004.
- CANETTI, Marcelo D.; ALVAREZ, Fernando S. Et al. **Manual básico de socorro de emergência**. São Paulo, ed. Atheneu, 2007.
- CARVALHO FILHO, Eurico Thomas; PAPALÉU NETTO, Matheus. **Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica**. São Paulo, ed. Atheneu, 2000.
- COIMBRA, Raul S. M. et al. **Emergências traumáticas e não traumáticas: manual do residente e do estudante**. São Paulo, ed. Atheneu, 2001.
- OLIVEIRA, Beatriz Ferreira Monteiro; PAROLIN, Mônica Koncke Fiúza; TEIXEIRA JR., Edison do Vale. **Trauma: atendimento pré-hospitalar**. Curitiba, ed. Atheneu, 2002.
- PARANA, Corpo de Bombeiros. **Manual de Atendimento Pré-hospitalar**. Curitiba, 2006.
- TORLONI, Maurício; VIEIRA, Antônio Vladimír. **Manual de proteção respiratória**. São Paulo, ed. ABHO, 2003.

DISCIPLINA: EQUITAÇÃO II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA:

C/H PRÁTICA 30 H/A

EMENTA:

PRÁTICA DE EQUITAÇÃO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

Monte, Enio, **Manual de Equitação da Federação Paulista de Hipismo**, 1 Ed, São Paulo: Federação Paulista de Hipismo, 2011

Manual Técnico de Equitação do Exército Brasileiro, 1 Ed, 2017.

DISCIPLINA: ATIV. ACADÊM. DESP. CIENTÍFICAS E CULTURAIS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50H/A

C/H TEÓRICA:

C/H PRÁTICA 50 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPC

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



FOLHA N° 066
L

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120H/A

C/H TEÓRICA: C/H PRÁTICA 120 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPC

DISCIPLINA: TRABALHO COMUNITÁRIO II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 10H/A

C/H TEÓRICA: C/H PRÁTICA 10 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPC

DISCIPLINA: ESPECIALIZADA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50H/A

C/H TEÓRICA: C/H PRÁTICA 50 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPC

3º ano PM

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA : C/H PRÁTICA: 30H/A

EMENTA:

Aspectos históricos da psicologia, Aspectos fundamentais da psicologia das emergências, O (Policial Militar) Bombeiro Militar em situações de emergência, Estresse e a atividade de Segurança Pública, Equilíbrio emocional e o autoconhecimento, Transtornos psicológicos, Resiliência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

ATKINSON, R. L. *Introdução à Psicologia de Hilgard*. 13 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. p 508-546.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. APA. *Dicionário de Psicologia da APA*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BONANNO G. A. *Loss, trauma, and human resilience: have we underestimated the human capacity to thrive after extremely aversive events?* Am Psychol, 2004.

BOWLBY, J. *Perda: tristeza e depressão*. Vol 3 da trilogia. 3ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 536p.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Política nacional de atenção às urgências*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



067
SUSAN

- BRUCK, N. R. V. *A Psicologia das Emergências: Um estudo sobre angústia pública e o dramático cotidiano do trauma.* Porto Alegre? 2007,195p.
- CARLSON, N. R. *Fisiologia do Comportamento.* São Paulo: Manole, 2002. 699p.
- CONSELHO Federal de Psicologia. *II Seminário Nacional de Psicologia em Emergências e Desastres – Textos Base.* 1º Edição. Brasília- DF. 2011, 67p.
- COTIAN, M.S; VILETE, L.; FIGUEIRA, I. *Revisão sistemática dos aspectos psicosociais, neurobiológicos, preditores e promotores de resiliência em militares.* Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v63n1/047-2085-jbpsiq-63-1-0072.pdf>>.
- FLACH, F. F. *Resilience.* Nova York, ed. Hatherleigh Press, 2004.
- FRANÇA, A. C. L., RODRIGUES, A. L. *Stresse e Trabalho: uma abordagem psicosomática.* 2ed. São Paulo: Atlas. 1999, 154p.
- FREUD, S. *Além do Princípio do Prazer.* Rio de Janeiro: Imago.1976, vol 18, p.13-85.
- FREUD, S. *Luto e Melancolia in Obras completas de Sigmund Freud.* Vol XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1969.
- GANZERT, L. C & CORREA, M. R. *O processo de elaboração do luto diante da morte de pessoas significativas.* Disponível em: <<http://artigos.psicologado.com/atuacao/tanatologia/o-processo-de-elaboracao-do-luto-diante-da-morte-de-pessoas-significativas>>INVENTÁRIO de sintomas de estresse para adultos. ISSL. Casa do Psicólogo, 1998.
- HOGES C.W. et Al. *Combat duty in Iraq and Afghanistan, mental health problems, and barriers to care.* N Engl J Med: 2004. 351(1):13-22
- HOROWITZ, M. *Stress-response syndromes: A review of posttraumatic and adjustment disorders.* Hospital & Community Psychiatry: 1986. 241-149p.
- LAPLANCHE, J.e PONTALIS, J. *Vocabulário da Psicanálise.* São Paulo: Martim Fontes, 1985.
- LIPP, Marilda Novais. *Apostila do ILUCAS, Miguel. Como manter o equilíbrio emocional frente às adversidades da vida?* . Psicologia Positiva. Disponível em: <<http://www.escolapsicologia.com/como-manter-o-equilibrio-emocional-frente-as-adversidades-da-vida/>>.
- MINAYO, M. C. S. *A violência social sob a perspectiva da saúde pública. O impacto social da violência sobre a saúde.* Caderno de Saúde Pública, v. 10, supl. 1, 1994.
- SABBAG, P. Y. *Resiliência: Competência para enfrentar situações extraordinárias na sua vida profissional.* São Paulo: Elsevier, 2012.
- SAÚDE, Organização Pan-Americana. Ministério da Saúde. *Desastres Naturais e Saúde no Brasil.* Brasília, DF: OPAS, Ministério da Saúde, 2014. 49 p.
- SIMMONS A., YODER L. *Military resilience: a concept analysis.* Nurs Forum. 2013; 48(1):17-25.
- SPIRDUSO W. W. *Dimensões Físicas do Envelhecimento.* Barueri: Manole, 2005.
- WEISINGER, H. Ph.D. *Inteligência Emocional no trabalho:* como aplicar os conceitos revolucionários da I.E. nas suas relações profissionais, reduzindo o estresse, aumentando sua satisfação, eficiência e competitividade. Rio de Janeiro, ed. Objetiva, 2001.

DISCIPLINA: CHEFIA E LIDERANÇA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA: 30 H/A

EMENTA:

CHEFIA: Conceitos Básicos, Tipos de chefia, Traços característicos e Qualidades e Princípios de Chefia;

LIDERANÇA: Conceitos básicos, Tipos de líderes e suas qualidades, Identificação de liderança e Diferença entre Chefe e Líder.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

C 20-10 Manual Básico de Campanha - Princípios de Chefia - Ministério do Exército.

CAMPOS, Wagner Estelita - Chefia, sua Técnica, seus Problemas - Fundação Getúlio Vargas.

Curso Intensivo de Formação de Sargentos - PMMG, Vol. I.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

Os livros textos.

Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: NOVAS TECNOLOGIAS EM SEGURANÇA PÚBLICA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA: 40 H/A

EMENTA:

TI como serviço. O papel do Administrador da TI. Estruturação da área de T.I.: Centralização x Descentralização. Relacionamento com usuários e com a alta direção. Canais de comunicação com usuários e com a alta direção. O papel da Terceirização de sistemas. Confiabilidade na Terceirização. (sugestão - CSP 2013 – 15h/a)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

Lahti, Christian B. Sarbanes-Oxley: Conformidade TI Usando COBIT e Ferramentas Open Source. São Paulo, Brasil: Alta Books, 2005.

Magalhães, I.L.; Pinheiro, W.B. Gerenciamento de serviços de TI na prática. São Paulo, Brasil: Novatec, 2007.

DISCIPLINA: DIREITO PENAL MILITAR II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA: 30 H/A

EMENTA:

DOS CRIMES MILITARES EM TEMPO DE PAZ: Dos Crimes contra a Segurança Externa do País, Dos Crimes Contra a Autoridade ou Disciplina Militar, Dos Crimes Contra a Administração Militar, Dos Crimes Contra a Administração da Justiça Militar;

DOS CRIMES MILITARES EM TEMPO DE GUERRA: Da Traição e da Cobardia, Outros Crimes em Tempo de Guerra.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

Código Penal Militar – Decreto-lei 1.001 de 21 Out 69.

Código de Processo Penal Militar – Decreto-lei nº 1.002 de 21 Out 69.

BADARÓ, Ramagem. Comentários ao Código Penal Militar. São Paulo, Juriscredi, 1970.

COSTA, Álvaro Mayrink da. Crime Militar, Rio de Janeiro, 1970.

ROMEIRO, Jorge Alberto. Curso de Direito Penal Militar, São Paulo, Saraiva.

Decreto-Lei nº 3.689 de 03 Out 41 - Código de Processo Penal.

Os Crimes Militares e o Inquérito Penal Militar.

MORAES, Reinaldo Zychan de; Livraria Científica Ernesto Reichmann, 2003.

Preço: R\$ 23,00

Apontamentos de Direito Penal Militar; NEVES, Cicero Robson Coimbra e outro. V-1 – Parte Geral, Saraiva, 2005.

Preço: R\$: 52,00

Crimes Contra a Administração Militar.

Revista do Ministério Público Militar – Procuradoria – Geral da Justiça Militar – Brasília – DF.

Revista do Superior Tribunal de Justiça Militar.

Jurisprudência Penal Militar, Revista; Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal Militar Estadual.

Direito Penal Militar – José da Silva Loureiro – Ed. Atlas – São Paulo – 1993

Comentários ao Código Penal Militar – Jorge Cesar de Assis – Ed. Juruá – Curitiba – 2004 – Parte Geral e Especial (2 vol)

Elementos de Direito Penal Militar – Parte Geral – Ione de Souza Cruz e Cláudio Amim Miguel – Ed. Lumen Juris – Rio de Janeiro – 2005

Excludentes de ilicitude no Direito Penal Militar – Telma Angélicas Figueiredo – Ed. Lumen Juris - Rio de Janeiro

Direito Penal Militar – Célio Lobão – Ed. Brasília Juriídica – 2004 – 2^a Ed

Revista Direito Militar – bimestral – Editada pela Associação dos Magistrados das Justiças Militares Estaduais – Florianópolis – artigos de literatura castrense – assinatura recomendada, praticamente única no gênero no Brasil que todos podem ter acesso (valor da unidade R\$ 100,00).

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

Os livros textos.

Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

OBS: Alguns livros que estão faltando dados, poderão ser comprados via internet, ver home page Jus Militaris (bibliografia).

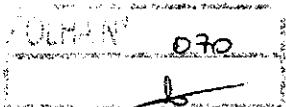
- Quanto ao CFO em 4 anos, trata-se de perspectiva relevante, porque proporcionaria uma melhor reestruturação de toda grade curricular, inclusive com carga horária mais favorável à transmissão das disciplinas à luz das transversalidades correlatas a cada matéria. Sairia ganhando a Instituição Militar e os seus integrantes, pois a formação destes teriam um nível mais amplo e apropriado às necessidades da atual conjuntura social e jurídica.

DISCIPLINA: PROCESSOS ADMINISTRATIVOS
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A
C/H TEÓRICA: 15 H/A
C/H PRÁTICA: 15 H/A



PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



EMENTA:

FUNDAMENTOS DO DIREITO DISCIPLINAR: Do Direito Disciplinar, Regime Disciplinar;

PROCESSO DISCIPLINAR: Do Processo Disciplinar, Fases do processo disciplinar;

ATO DISCIPLINAR: Do ato disciplinar, Responsabilidade disciplinar;

TRANSGESSÕES DISCIPLINARES: Transgressão disciplinar, Sanção disciplinar, Comportamento militar;

RECURSOS E RECOMPENSAS: Recursos, Recompensas no R/4

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro Texto

COSTA, José Armando. Teoria e Prática do Direito Disciplinar. Ed Forense, 1981.

Constituição da República Federativa do Brasil.

Constituição do Estado do Paraná.

Código Penal Militar

Código de Processo Penal Militar

Regulamento Disciplinar do Exército (R/4), da Marinha, da Aeronáutica

COSTA, José Armando. Teoria e Prática do Direito Disciplinar. Ed Forense, 1981.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. Malheiros Editores.

CRETELLA JR, José. Curso de Direito Administrativo. Forense, 11ª edição, 1992.

Lei Estadual nº 1.943, de 23 Jun 54. Código da PMPR.

Estatuto dos Militares. Lei Federal nº 6.880, de 03 Dez 80

Estatuto dos Servidores Públicos Civis da União. Lei Federal nº 8.112, de 11 Dez 90

b. Outros documentos que devam ser consultados

Notas de aula a serem distribuídas pelo instrutor.

DISCIPLINA: DIREITO PROCESSUAL PENAL MILITAR

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA: 30 H/A

EMENTA:

FUNDAMENTOS: A lei de Processo Penal Militar, Da Polícia Judiciária Militar;

O INQUÉRITO POLICIAL-MILITAR: Finalidade do Inquérito Policial-Militar, Do Encarregado do IPM, Da formalidade do IPM;

DAS MEDIDAS PREVENTIVAS E ASSECURATÓRIAS: Da busca, Da apreensão, Da restituição;

DAS PROVIDÊNCIAS QUE RECAEM SOBRE COISAS: Disposições gerais, Da captura, Da prisão em flagrante, Da prisão preventiva, Do comparecimento espontâneo, Da menagem, Da liberdade provisória;

DO CHAMAMENTO AO PROCESSO: Citação, notificação e intimação, Dos atos probatórios, Da qualificação e do interrogatório do acusado, Da confissão, Das perguntas ao ofendido;

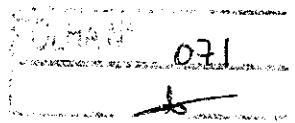
DAS PERÍCIAS E EXAMES: Objeto da perícia, Apresentação de laudo, Das testemunhas, Da acareação, Do reconhecimento de pessoas e de coisas, Dos documentos, Indícios;

DOS PROCESSOS EM ESPÉCIE: Do Processo Ordinário, Dos Processos Especiais, Do "Habeas Corpus";

NULIDADES PROCESSUAIS E RECURSOS: Das nulidades, Dos embargos, Da revisão criminal, Do recurso extraordinário, Lei de Organização Judiciária Militar, Auditoria Militar Estadual.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

Constituição Federal.

Constituição Estadual.

Código de Processo Penal Militar - Decreto-lei nº 1.002, de 21 Out 69.

Lei de Organização Judiciária Militar - Lei nº 8.457, de 4 Set 92, da Lei Complementar nº 75, de 20 Mai 93 (dispositivos sobre o Ministério Público Militar), da Lei nº 8.719, de 10 Out 93.

CHAVES JUNIOR, Edgard de Brito. Legislação Penal Militar. 4^a Ed. Rio, Forense, 1986.

NORONHA, Edgard Magalhães. Curso de Direito Processual Penal. 20^a Ed, São Paulo, Saraiva, 1990. v.1.

TORNAGHI, Hélio. Curso de Processo Penal. 6^a Ed. São Paulo, Saraiva, 1989. v.1 e 2.

TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. Processo Penal. 11^a Ed. São Paulo. Saraiva, 1989, v. 1 a 4.

LOUREIRO NETO, José da Silva. Lições de Direito Processual Penal Militar. São Paulo. Saraiva.

Direito Penal Militar da Atlas.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

* Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

* Os livros textos.

* Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO ESPECIAL E TC

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 H/A

C/H TEÓRICA: 50 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

LEI DOS JUIZADOS ESPECIAIS: Lei nº 9099/95, Lei nº 10259/01, Termo Circunstaciado de Infração Penal;

ESTATUTO DO DESARMAMENTO: Lei nº 10826/03, Decreto nº 5123/04, Registro e Porte de Arma, Dos Crimes e das Penas;

LEI Nº 4898/65 - ABUSO DE AUTORIDADE: Abuso de Autoridade;

OUTRAS LEIS CRIMINAIS ESPECIAIS: Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei de Entorpecentes, Lei das Contravenções Penais, Lei de Execução Penal, Estatuto do Idoso;

LEI DA IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA (Lei Federal nº 8429/92): Disposições Gerais, Atos de improbidade, Das Penas, da Declaração de Bens e das Disposições Penais;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

Constituição da República Federativa do Brasil.

Lei dos Juizados Especiais, Lei nº 9099, de 26 de setembro de 1995.

Lei dos Juizados Especiais Federais, Lei nº 10259, de 12 de julho de 2001.

Diretriz do Comando Geral nº 005, de 25 de abril de 2002.

Estatuto do Desarmamento, Lei nº 10826, 22 de dezembro de 2003.

Decreto nº 5123, de 01 de julho de 2004.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



072
UNIVERSIDADE PARANÁ
PROGRAD

Lei nº 4.898, de 09 de dezembro de 1965.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. Malheiros Editores.

FREITAS, Gilberto Passos de, FREITAS, Vladimir Passos de. Abuso de Autoridade. São Paulo: Revista dos Tribunais.

Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990.

Portaria do Comando geral nº 909/90, Procedimentos Básicos de Polícia Ostensiva diante dos Direitos Fundamentais Inerentes a Criança e ao Adolescente.

Manual de Polícia de Repressão às Drogas de Abuso. Departamento de Polícia Federal.

Lei das Contravenções Penais.

Lei nº 10741, de 01 de outubro de 2003, Estatuto do Idoso.

Lei dos Crimes de Tortura.

b. Bibliografia recomenda aos discentes

Os livros textos.

c. Outros documentos que devam ser consultados

Demais publicações abordando os assuntos previstos e anotações em sala de aula.

d. Outros documentos que devam ser consultados

Notas de aula a serem distribuídas pelo instrutor.

Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: DOUTRINA DE EMPREGO PM II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

DIRETRIZES PARA O PLANEJAMENTO E EMPREGO DA PMPR: Orientação geral, Missão da Polícia Militar, Execução, Coordenação e controle, Prescrições gerais, Projeto Povo, Patrulha Escolar,

UNIDADES PARANÁ SEGURO: Aplicação das Unidades Paraná seguro no Paraná (histórico, missão, relação do projeto com a filosofia de Polícia Comunitária);

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

Constituição Federal e Constituição Estadual.

VALLA, Wilson Odyrlei, Cel PM RR - Doutrina de Emprego de Polícia Militar e Bombeiro Militar.

Legislação infraconstitucional específica e peculiar.

Lei n.º 7.102, de 20 de junho de 1983.

Decreto n.º 1.904, de 13 de maio de 1996.

Decreto n.º 2.193, de 07 de abril de 1997.

Manual Básico de Policiamento Ostensivo – IGPM.

Direito Administrativo da Ordem Pública. Diversos Autores. 3^a edição, Editora Forense, 1998.

Organização Policial Brasileira. Cel PM MG Klinger Sobreira de Almeida. Revista O ALFERES, n.º 07, set-dez de 85, p. 63 a 95.

Decreto-Lei n.º 667, de 02 de julho de 1969, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 2.010, de 12 de janeiro de 1983.

Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro).

Decreto n.º 88.540, de 20 de julho de 1983.

Decreto n.º 88.777, de 30 de setembro de 1983.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



UNESP 073
X

Decreto n.º 2.169, de 04 de março de 1969.

Lei Estadual n.º 6.774, de 08 de janeiro de 1976, alterada pela Lei n.º 7.815, de 29 de dezembro de 1.983.

Da Segurança Pública na Constituição de 1988. Álvaro Lazzarini. Revista Unidade, n.º 12, Porto Alegre, RS, Out 90, p. 6.

Fundamentos Doutrinários da Escola Superior de Guerra. 1995, p. 103-129.

Segurança Nacional e Segurança Pública no Brasil. Álvaro Lazzarini. Revista A FORÇA POLICIAL, São Paulo, n.º 15, jul-set 97, p. 97-111.

Decreto-Lei n.º 667, de 02 de julho de 1969, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 2.010, de 12 de janeiro de 1983.

Lei n.º 9.099, de 26 de setembro de 1995.

A Segurança Pública na Constituição de 1988. Diogo de Figueiredo Moreira Neto. Revista A Força Policial, São Paulo, n.º 3, jul/ago/set, 1994, p. 43-51.

Plano Nacional de Segurança Pública – Ministério da Justiça.

A Segurança Interna na Conjuntura Atual. Gen Div R1 Carlos de Meira Matos. Revista A Defesa Nacional, n.º 760, abr/jun de 1993.

Fundamentos Doutrinários da Escola Superior de Guerra. 1995, p. 131-137.

Diretriz nº 004/2000 – PM/3 - DIRETRIZ GERAL DE PLANEJAMENTO E EMPREGO DA PMPR.

Diretriz nº 004/2003 – PM/3 – Patrulha Escolar.

Diretriz nº 002/2004 – PM/3 – Projeto POVO (Policimento Ostensivo Volante).

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

* Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

* Os livros textos.

* Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: MEDICINA LEGAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA LEGAL: Medicina Legal. A Interface Social da disciplina, Perícia e peritos;

ANTROPOLOGIA FORENSE: Identidade e Identificação, Identidade médico-legal;

TRAUMATOLOGIA FORENSE: Lesões corporais, Causalidade médico-legal do dano,

TANATOLOGIA FORENSE: Causa médica jurídica e morte, Tanatognose, Cronotanatognose, Inumação e exumação e tipos de mortes, Diagnose diferencial das lesões;

SEXOLOGIA FORENSE: Crimes de natureza sexual, Impedimentos matrimoniais, As perícias de gravidez, parto e puerpério, Genética forense, generalidades;

PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA: Psicologia Forense, Psicologia Judiciária, Psiquiatria Forense, Psicopatologia Forense;

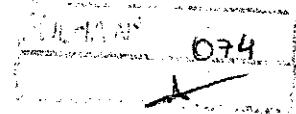
PERICLITAÇÃO DA VIDA E DA SAÚDE: Doenças sexualmente transmissíveis, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS), Omissão de socorro;

INCOLUMIDADE PÚBLICA: Os delitos de trânsito, Charlatanismo e curandeirismo;

INFORTUNÍSTICA ACIDENTÁRIA: Acidentes do trabalho e doenças profissionais;

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



ALCOOLISMO E DROGAS: A embriaguez e a lei, O alcoolismo agudo;
Dependência de drogas, tipos;
VISITA AO INSTITUTO MÉDICO LEGAL.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

Manual de Medicina Legal, de Delton Croce e Delton Croce Júnior, Editora Saraiva.
Dicionário de Medicina Legal, de Manif Elias Zacharias, Editora Champagnat.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

- * Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

- * Os livros textos.
- * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: CRIMINALÍSTICA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

A CRIMINALÍSTICA E AS SUAS GENERALIDADES: A criminalística como disciplina, A Criminalística e o Direito Penal e Processual Penal, O Perito e a perícia, Laudo e Parecer;

CRIMINALÍSTICA E A SUA ATUAÇÃO NOS LOCAIS DE CRIME E DE BUSCA E APREENSÃO: Os locais de crime, A Busca e Apreensão, Prática de Isolamento e preservação de local de crime, Prática de Busca e Apreensão;

CRIMINALÍSTICA NOS CRIMES DOLOSOS CONTRA A VIDA E DELITOS DE TRÂNSITO: Procedimento nos locais de homicídio, suicídio, Noções de mecânica de veículos aplicada, Procedimento e atitude nos locais de crimes contra a vida, Procedimento e atitude nos locais de delitos de trânsito, Prática;

CRIMINALÍSTICA LABORATORIAL: BALÍSTICA – DOCUMENTOSCOPIA – QUÍMICA: Conceito, Origem, Principais Vertentes;

TEMAS ESPECIAIS: IDENTIFICAÇÃO DE VEÍCULOS e CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO: Conceito de Identificação, Identificação de veículos e peças, Fraudes com veículos e peças, Noções sobre furto e roubo e simulações, Sequestro, cárcere privado, cativeiro;

VISITA: Visita Técnica ao Instituto de Criminalística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

LIVRO(S) TEXTO (S):

DOREA, Luiz Eduardo Carvalho; STUMVOLL, Victor Paulo; QUINTELA, Victor. Criminalística. 3º Ed. Campinas: Millenium, 2006.

ESPÍNDULA, Alberi. Perícia Criminal e Cível. 2º ed. Campinas. Millenium Editora, 2006.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



075
[Signature]

GARCIA, Ismar Estulano; PÓVOA, Paulo César de Menezes. Criminalística. Goiânia: Editora AB, 2000.

RABELLO, Eraldo. Curso de Criminalística. Porto Alegre: Sagra Luzatto, 1995

SANTOS, Marcos Henrique. Investigação em Locais de Acidente de Tráfego. IC/PCDF, 1993.

SANTOS, Juarez Cirino dos. CRIMEORGANIZADO. ICPC – http://www.cirino.com.br/artigos_crime.htm, 2006.

b. BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA AOS DOCENTES:

c. BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA AOS DISCENTES

Os livros textos.

d. OUTROS DOCUMENTOS QUE DEVAM SER CONSULTADOS

Notas de aulas e textos diversos a serem distribuídas pelo Instrutor.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA III

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 H/A

C/H TEÓRICA: 4 H/A

C/H PRÁTICA 116 H/A

EMENTA:

CONTEÚDO TEÓRICO-PRÁTICO: Atividade Física Aplicada, Avaliação Física Final;

CONTEÚDO PRÁTICO: Ginástica De Academia, Treinamento Intervalado, Fartlek, Cross Country, Continuo (Rodagem), Recreação, Treinamento, Específico, Natação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

GUISELENI, Mauro. **Aptidão Física saúde bem-estar: Fundamentos teóricos e exercícios práticos.** 2^a Ed. – São Paulo: Phorte, 2006.

GUISELENI, Mauro. **Exercícios aeróbicos: teoria e prática no treinamento personalizado e em grupos.** São Paulo, SP: Phorte Editora, 2007.

POLITO, M. D.; **Prescrição de exercícios para a saúde e qualidade de vida.** SP: Phorte, 2010.

BORBA, A. S. S. **Fitness: Método de Avaliação Física e Composição Corporal.** Curitiba: Mansão, 1996.

FONTOURA, A. S.; FORMENTIN, C. M.; ABECH, E. A. **Guia Prático De Avaliação Física: Uma Abordagem Didática, Abrangente e Atualizada,** 1a ed. SP, 2008.

ARENA, S. S. (2009). **Exercício físico e qualidade de vida: avaliação, prescrição e planejamento.** São Paulo: Phorte.

MCARDLE, W.D. et al. **Fisiologia do exercício - Energia, Nutrição e Desempenho humano.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999

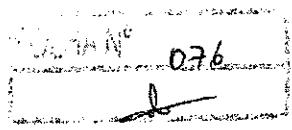
BACARUAU, Reury Frank. **Nutrição e suplementação esportiva.** Guarulhos, SP: Phorte Editora, 2000.

ACHOUR, JR A. **Exercícios de Alongamento: Anatomia e Fisiologia.** 2^a Ed. São Paulo: Manole, 2010.

DOMINGUES FILHO, L.A. **Ciclismo Indoor.** Jundiaí: Fontoura, 2005.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



DISCIPLINA: CONTROLE DE DISTÚRBIOS CIVÍS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 15 H/A

C/H PRÁTICA: 15 H/A

EMENTA:

Conceitos fundamentais, Causas dos distúrbios civis, integrantes das turbas, naturezas da turba, Prioridade de emprego de meios, princípios táticos, formações básicas de CDC, funções do pelotão de CDC, granadas defensivas e munições de impacto controlados (especificações técnicas e orientações de utilização).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

Cristiano Dorechi, André. Manual de Controle de Distúrbios Civis. 4^a Edição, Curitiba: AVM, 2016; Brito, Rodrigo Mariano. Emprego de Munições não letais. Curitiba: AVM, 2012;

Cristiano Dorechi, André. Resolução pacífica de conflitos. 1^a Edição. Curitiba: Inter saberes, 2017; Colasso, Camilla. Armas químicas. 1^a Edição. Editora KWL, 2016;

Oliveira, Steeven, a tropa de choque e as manifestações de rua, Editora DPiáclido, 2017.

DISCIPLINA: GERENCIAMENTO DE CRISES

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A

C/H TEÓRICA: 15 H/A

C/H PRÁTICA: 15 H/A

EMENTA:

CONSIDERAÇÕES SOBRE CRISE: Introdução e Aspectos históricos, Conceito de Crise, Características da Crise, Conceito de Gerenciamento de Crise, Importância do conhecimento da Administração de Crises para a polícia, Objetivos do Gerenciamento de Crise, Refém Tomado e Refém Seqüestrado, Refém e vítima, Tipologia dos causadores de eventos críticos, Tipos de ocorrências com tomada de reféns (Motins em Presídios, Apoderamento Ilícito de aeronave, Extorsão Mediante Seqüestro e outras);

CONSIDERAÇÕES SOBRE SEQÜESTRO: O seqüestro como instrumento do terrorismo, O seqüestro como instrumento do Crime Organizado, Crimes relacionados ao seqüestro (Seqüestro e cárcere privado. Extorsão Mediante Seqüestro. Rapto. Constrangimento Ilegal, Crimes hediondos - Lei n.^o 8072, de 25 Jul 90), Fases do seqüestro (Escolha do alvo. Reconhecimento. Planejamento. Assalto à vítima. Cativeiro. Negociação. Coleta do Resgate. Liberação da vítima. Lavagem do dinheiro);

PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO DE CRISES: Critério de ação – (Necessidade, Validade do Risco, Aceitabilidade: Legal, Moral e Ética), Níveis de resposta, Graus de risco, Elementos essenciais de informações, Fontes de informações, Elementos operacionais essenciais – (Teatro de Operações, Posto de Comando, Grupo de Segurança do Perímetro Interno e do Perímetro Externo, Grupo Tático, Patrulhamento na Área da Crise, Grupo de Apoio, Negociadores, Assessor de comunicação social, Assessor de inteligência, Assessor jurídico, Outras assessorias), Procedimentos iniciais na eclosão de uma crise, Perímetros táticos, Comandante do teatro de operações, Relacionamento com a imprensa;

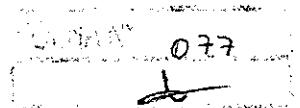
NEGOCIAÇÃO: Importância do Negociador, Síndrome de Estocolmo, Objetivos do Negociador, Regras Básicas da Negociação, Características do negociador, Papel tático do Negociador, Interlocutores, Primeiro interventor, Alternativas táticas da administração de crises;

PAPEL DO COMANDANTE DO TEATRO DE OPERAÇÕES: Fases da confrontação, Medidas a serem adotas pelo Comandante do Teatro de Operações;

POSTO DE COMANDO: Organização do posto de comando, Definições, Descrição, Necessidade de

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



Instalar um PC, Requisitos Essenciais, Elementos essenciais que integram a organização de um Posto de Comando;

GRUPOS TÁTICOS: Emprego de grupos táticos, Finalidade dos Grupos Táticos nas polícias, Composição, Fundamentos doutrinários, Fundamentos éticos, Opções Táticas Empregadas pelos Grupos Táticos;

ESTUDO DE CASO: Casos de crises reais ocorridas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

Constituição Federal, 1988.

Código Penal Brasileiro.

Lei de Crimes Hediondos nº. 8072 de 25 de julho de 1990.

Decreto Estadual nº. 1592, de 18 de julho de 2003 – Governo do Estado do Paraná.

Manual de Gerenciamento de Crises – DPF. ROBERTO DAS CHAGAS MONTEIRO/ 2004, 7ª Edição.

Radiografia do Seqüestro – Editora Ícone – 1993. WANDERLEY MASCARENHAS DE SOUZA.

Apostila de Administração de Ocorrência com Reféns – Cel PM RR VALTER WILTEMBURG PONTES – CAO/1998.

Apostila de Operações Policiais Especiais da APMG. Cel PM RR VALTER WILTEMBURG PONTES e Cap QOPM PÉRICLES DE MATOS.

O Sistema de Defesa Social – Aprendendo a Gerenciar Crises. PAULO CESAR SOUZA CABRAL, Salvador, 1996.

Como se Comportar Enquanto Refém, WANDERLEY MASCARENHAS DE SOUZA, Editora Ícone – 1996.

O Gerenciamento das Situações Policiais Críticas Editoras Gênesis – 2001, RICARDO LEMOS THOMÉ, ANGELO OLIVEIRA SALIGNAC.

Palestra do 1º Tenente QOPM MARCO ANTONIO DA SILVA – Assunto: Primeiro Interventor – Fev/2005

Diretriz para administração de ocorrências com reféns – DIRETRIZ Nº. 009/2000 –PM/3 – PMPR – EM – Curitiba, Pr, 01 de Outubro de 2000.

Alternativas táticas na resolução de ocorrências com reféns (Monografia), Cap PM Diógenes Viegas Dalle Lucca, Curso de Aperfeiçoamento e Oficiais – II/01, Centro de Aperfeiçoamento e Estudos Superiores, Polícia Militar do Estado de São Paulo, São Paulo – 2002.

Gerenciamento de Crises em Ocorrências com Reféns Localizados (Monografia), Cap PM Diógenes Viegas Dalle Lucca, Universidade de São Paulo – Pró- Reitoria de Pós Graduação, São Paulo – Julho de 2002.

Gerenciando Crises em Segurança - Souza, Wanderley Mascarenhas de, 2ª Edição, São Paulo, Setembro de 2005, Brasiliano & Associados.

Reportagens divulgadas em jornais, revistas e televisão.

b. Bibliografia recomendada aos docentes

A Assustadora história do Terrorismo – CALEB CARR, tradução MAURO SILVA – São Paulo – Ediouro, 2002 – (Coleção assustadora história).

c. Bibliografia recomenda aos discentes

A indicada ao final de cada Unidade Didática.

d. Outros documentos que devam ser consultados

Notas de aula a serem distribuídas pelo instrutor.

e. Sugestões de filmes:

Um dia de cão;

A negociação: - WARNER HOME VÍDEO – BRASIL, 1999 – SAMUEL L. JACKSON E KEVIN SPACEY –

Duração: 140 minutos.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



078

--	--

DISCIPLINA: INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

FUNDAMENTOS BÁSICOS: Histórico da Atividade de Inteligência, Comunidade de Inteligência, Doutrina de Inteligência, Atividade de Inteligência;

RAMO INTELIGÊNCIA: Generalidades do Ramo Inteligência, Metodologia para a Produção do Conhecimento, Documentos de Inteligência;

RAMO CONTRA-INTELIGÊNCIA: Noções Fundamentais, Medidas de Contra-Inteligência, Espionagem, Contra Espionagem Eletrônica;

SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA: Sistema Brasileiro de Inteligência, Agência Brasileira de Inteligência, Sistema de Inteligência da PMPR;

OPERAÇÕES DE INTELIGÊNCIA: Definição de Desenvolvimento, Busca e Coleta, Elemento de Operações, Segurança das Operações de Informações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

Apostila de Informações para o CFO/95.

Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

Os livros textos.

Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO E POLICIAMENTO AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA

INTRODUÇÃO AO DIREITO AMBIENTAL: Conceitos Básicos e Sensibilização Ambiental, A Tutela Constitucional do Meio Ambiente, A Política Nacional do Meio Ambiente, Amparo Legal para Ações de Policiamento Ambiental, Aspectos Administrativos do Direito Ambiental;

CRIMES E CONTRAVENÇÕES AMBIENTAIS: Flora, Fauna, Pesca, Poluição, Mineração, Ordenamento Urbano e Patrimônio Cultural, Crimes Contra a Administração Ambiental, Processo Penal Ambiental, Infrações Administrativas Ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

Constituição Federal.

Lei 9.605/98.

Lei 6.938/81.

Decreto Federal 3.179/99

Lei 4.771/65.

Lei 5.197/67.

Decreto federal 221/67

BATALHÃO DE POLÍCIA FLORESTAL - Preservação Ambiental: Treinamento de Recursos Humanos.

Curitiba, Gráfica Reflorestadora Banestado, 1996.

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – BATALHÃO DE POLÍCIA AMBIENTAL – Manual de Fiscalização Ambiental. Paraná, 2.000.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

Os livros textos.

Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor e apostila da disciplina.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: ORDEM UNIDA III

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA: 40 H/A

EMENTA:

MOVIMENTOS COM ARMA: Reciclagem dos Toques de Corneta, Guarda bandeira, Desfiles e Inspeções – Tropa a pé, Nomenclatura da espada, Ordens e movimentos com espada embainhada, Ordens e movimentos com espada desembainhada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

C 22 –5 – I e II partes.

C 22 –6.

IG – 10-60.

R-2 – (RCont).

IMA 900- 1 (Guarda Bandeira).

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

Os livros textos.

Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

Demais publicações a respeito dos assuntos abordados

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



OLHAN
080
[Handwritten signature]

DISCIPLINA: DEFESA PESSOAL III	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 70 H/A	
C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA: 70 H/A
EMENTA:	
<p>TEORIA DA DEFESA PESSOAL: Importância da Defesa Pessoal, Aspectos Legais, Objetivos da Disciplina, Sistemática dos treinamentos;</p> <p>BASES: Postura de bases, Movimentação de bases, Bases para quedas, Bases para rolamentos;</p> <p>ATAQUES: Com a Mão, Com o Cotovelo, Com o Joelho, Com os Pés;</p> <p>DEFESAS: Esquivas, Defesas contra socos, Defesas contra chutes;</p> <p>IMOBILIZAÇÕES: Chaves de Braço, Projeção ao chão e imobilizações, Imobilizações contra ataques de socos e chutes;</p> <p>SAÍDAS DE GRAVATAS E APRISIONAMENTOS: Saídas de Gravatas, Saídas de aprisionamentos;</p> <p>DEFESAS CONTRA ARMAS: Arma branca, Pedaço de pau, Arma de fogo;</p> <p>USO DE BASTÃO: Defesas com PR-24, Ataques com PR-24, Imobilizações, Sequência de combates.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
<p>UESHIBA, Moriteru. <i>O Melhor do Aikido</i>. São Paulo: Pensamento, 2006.</p> <p>UESHIBA, Moriteru. <i>Curso Para Mestre de Aikido</i>. São Paulo: Pensamento, 2005.</p> <p>UESHIBA, Moriteru. <i>O Melhor do Aikido</i>. São Paulo: Pensamento, 2006.</p> <p>MINISTÉRIO DO EXÉRCITO, Manual de Campanha, <i>Treinamento Físico Militar-Lutas</i>, 1973.</p> <p>PMMG, <i>Manual Técnico de Emprego de Bastões Policiais</i>, 1988.</p> <p>MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, <i>Apostila do Curso de Defesa Pessoal</i>, 2001.</p> <p>PM3/PMPR, <i>Apostila de Imobilizações</i>, 2008</p>	

DISCIPLINA: TIRO POLICIAL IV	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 80 H/A	
C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA: 80 H/A
EMENTA:	
<p>Capacitar e habilitar os instruendos, em pistas de tiro que simulam confrontos armados, para o emprego eficiente das técnicas e táticas de tiro policial com as armas de porte e portáteis em uso na PMPR, Pistola cal .40, Carabina Puma, Carabina e Submetralhadora cal .40 Taurus e Espingarda 12 Gauge.</p> <p>- Demonstrar aos instruendos a dinâmica de uma instrução de tiro policial, especialmente nos aspectos de segurança e organização, bem como na escolha de um local seguro para a prática do tiro policial.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">- TAURUS GARANTIA DE SEGURANÇA (TOCHETTO DOMINGOS E WEIGAERTNER A. JOÃO)- MANUAL DE INICIAÇÃO DO TIRO (SANTOS IRANIL E SANTOS ITAMAR)- MANUAL TÉCNICO DE ARMAMENTO (SANTOS IRANIL E SANTOS ITAMAR)	
DISCIPLINA: TÁTICAS PARA CONFRONTOS ARMADOS II	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30H/A	

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



081

C/H TEÓRICA: 6 H/A	C/H PRÁTICA: 24 H/A
EMENTA:	
Capacitar e habilitar os instruendos para a adoção eficiente das técnicas e fundamentos necessários para garantir a segurança e a sobrevivência da equipe policial antes, durante e depois de um confronto armado.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
<p>a. Livro(s) Texto (s):</p> <ul style="list-style-type: none"> - AYOOB, Massad F., <u>"STRESS I e II"</u>. - SANTOS, Iranil e Itamar, <u>"PORTE ENCOBERTO"</u> (artigo escrito na revista "HUNTER" nº 9). - SANTOS, Iranil e Itamar, <u>"CONFRONTO NOTURNO"</u> (artigo escrito na revista "HUNTER" nº 10). - ADAMS, J. Ronald d. MCTERNAM, M. Thomas; REMSBERG Charles, <u>"STREET SURVIVAL"</u>. - REMSBERG, S. Gerald, <u>"TO PROTECT & DEFEND"</u>. - FARNAK, John, <u>"THE STREET SMART GUN BOOK"</u>. - LINDELL, Jim, <u>"HANDGUN RETENTION TECHNIQUES"</u>. - LICHTENSTEIN, Kobi, <u>"KRAV MAGA"</u>. 	
<p>b. Bibliografia recomendada aos docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Os livros textos. 	
<p>c. Bibliografia recomendada aos discentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Os livros textos. * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor. 	
<p>d. Outros documentos que devam ser consultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demais publicações a respeito dos assuntos abordados. 	

DISCIPLINA: POLICIAMENTO MONTADO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A	
C/H TEÓRICA: 20 H/A	C/H PRÁTICA: 20 H/A
EMENTA:	
<p>GENERALIDADES DO POLICIAMENTO HIPO-MÓVEL: Termos e conceitos básicos, Classificação do policiamento hipo, Fatores componentes, Fatores condicionantes;</p> <p>EXECUÇÃO DO POLICIAMENTO HIPO-MÓVEL: Missão geral e missões particulares, O posto de serviço, O estabelecimento do posto, Procedimentos diários do serviço;</p> <p>ARMAMENTO, EQUIPAMENTO, ARREAMENTO E APRESTO: O armamento, O equipamento, O arreamento, O apresto;</p> <p>POLICIAMENTO EM CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS: Policiamento em campos de futebol, Policiamento em shows, Policiamento em eventos automobilísticos, Exposições agropecuárias, rodeios e similares, Operação tipo batida policial;</p> <p>O POLICIAMENTO EM CIRCUNSTÂNCIAS EXTRAORDINÁRIAS: Congelamento de área, Segurança em áreas de calamidade pública, Rebeliões em presídios, Greves e manifestações coletivas;</p> <p>OPERAÇÕES DE CHOQUE: Generalidades, Demonstração de força, Formações de choque.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
<p>a. Livro(s) Texto (s):</p> <p>Recomendados pelo instrutor</p> <p>b. Bibliografia recomendada aos docentes:</p>	

Manual Básico de Policiamento Ostensivo.
Manual de Policiamento Montado - MP 11-1 - PMMG
O Cavalo e o Burro de Guerra e de Paz - Diogo Branco Ribeiro
O Cavalo: raças, defeitos e qualidades - Diogo Branco Ribeiro
Diretriz de Policiamento Ostensivo - NR 14 – BMRS
c. Bibliografia recomendada aos discentes:
Os Livros Textos.
Apostilas fornecidas pelo Instrutor.
d. Outros documentos que devam ser consultados
Apostila de Técnica de Policiamento Montado - Cap PM Roberson Luiz Bondaruk.
Manual de Policiamento Montado da PMMG.
Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: POLICIAMENTO DE TRÂNSITO RODOVIÁRIO**CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A****C/H TEÓRICA: 15 H/A****C/H PRÁTICA: 15 H/A****EMENTA:**

POLICIAMENTO DE TRÂNSITO RODOVIÁRIO: Conceito de policiamento de trânsito rodoviário;
LEVANTAMENTO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO RODOVIÁRIO: Conceito, Preenchimento do boletim de acidente de trânsito rodoviário;

FISCALIZAÇÃO DE VEÍCULOS E CONDUTORES NAS RODOVIAS: Abordagem de veículos, Fiscalização de veículos que transportam produtos perigosos, Fiscalização de veículos de passageiros que transportam carga, Fiscalização de veículos de carga, Identificação veicular e documental;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR**a. Livro(s) Texto (s):**

Código de Trânsito Brasileiro. (Lei 9.503, de 23 Set 97).

Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos (RTPP). (Decreto Federal 96044/88).

Acordo de Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos no Mercosul. (Decreto 1.797 de 25 Jan 96).

Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. (Resolução ANTT nº420/04).

Lei Federal 5.970 de 11 de Dez 73.

Manual de Instruções e Normas de Procedimentos para o Policiamento Rodoviário - PMSP.

Manual de Autoproteção para o Manuseio e Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos - PMSP

Manual Básico de Policiamento Ostensivo - PMPR.

Manual de Policiamento e Fiscalização de Trânsito, CONTRAN / DENATRAN.

Coletânea de Normas de Transporte de Produtos Perigosos, ABNT.

GODOY, Valdemar de, MACHADO, Vilson Vitória, e MACEDO, Juvelino da Silva, A Identidade dos Automotores, RS, 1998.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

Os livros textos.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



COLMAN 083
X

Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL III

CARGA HORÁRIA TOTAL : 40 H/A

C/H TEÓRICA: 40 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

Estudo da doutrina de policiamento ostensivo geral, tendo por base a filosofia de polícia comunitária e os direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

Constituição Federal;

Decreto-Lei 2848 de 07 dez. 1940 (Código Penal);

Decreto-Lei Nº 3.688, de 03 out. 41 (Lei das Contravenções Penais);

Lei 11.343/06 (Nova Lei de Tóxicos);

Resolução 309/05 – SESP/PR;

Manual de Preenchimento do Boletim Único, da 3^a Seção do Estado Maior/PMPR – 2008;

Diretriz nº 004/09 PM/3, Normatização de Funcionamento do Boletim de Ocorrência Unificado (B.O.U);

Lei 9.099/95 (Juizados Especiais – Criminal e Cível);

Lei 10.259/01 (Juizado Especial Federal – Criminal e Cível);

Lei Municipal 10.625/2002, da Prefeitura de Curitiba. Regula os níveis de poluição sonora na cidade; Portaria n.º 344, de 12 maio 1998 da ANVISA (terminologia de drogas);

Drogas: Cartilha sobre maconha, cocaína e inalantes – Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2010;

Apostila de Abordagem Policial – Módulo I – da Polícia Militar do Paraná, 2008.

DISCIPLINA: TÉCNICA DE ABORDAGEM III

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA

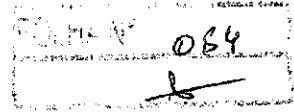
C/H PRÁTICA: 30 H/A

EMENTA:

Dar continuidade ao trabalho de transmissão aos instruendos, de conhecimentos teóricos e práticos que norteiam o padrão de aborda-gem instituído como modelo para a Polícia Militar do Paraná, enfatizando-se a necessidade de relacionamento da Disciplina de Técni-cas de Abordagem com as diversas outras Disciplinas do Curso, e ainda, buscando-se, pela repetição de procedimentos padronizados, uma melhor preparação do Cadete no que diz respeito ao exercício de sua missão profissional, qual seja, a de futuro Oficial da Polícia Militar do Paraná, responsável pela correta execução de procedimentos e principalmente, por instruir adequadamente os Militares Es-taduais que lhe forem subordinados, visando sempre a excelência no tocante ao cumprimento da missão profissional.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Decreto-Lei 3.689/41
- Decreto-Lei 2.848/40
- CRFB
- Lei nº 11.340/06
- Guia de Direitos Humanos
- Decreto Fed. nº 40/91
- Lei Fed nº 8.069/90
- Lei Fed. nº 10.741/03
- Lei Fed. nº 12.288/10

DISCIPLINA: PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM CRISES

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 15 H/A

C/H PRÁTICA: 15 H/A

EMENTA:

NOÇÕES BÁSICAS DE GERENCIAMENTO DE CRISES : Introdução, Aspectos Históricos e Legais, Conceitos básicos, Características da Crise, Objetivos do Gerenciamento de Crises, Tipologia dos Causadores do Evento Crítico (CEC), Exemplos de Situações Críticas, Critérios de Ação, Perímetros de Segurança, Alternativas Táticas do Gerenciamento de Crises;

PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM CRISES: A Primeira Intervenção na atualidade, Casos positivos e negativos, Os 10 Passos da Primeira Intervenção em Crises.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

GREENSTONE, J. L. *The elements of police hostage and crisis negotiations: critical incidents and how to respond to them*. New York : Routledge, 2009.

LUCCA, D. V. D. *Alternativas táticas na resolução de ocorrências com reféns localizados*. Monografia do Curso Superior de Gestão de Segurança Patrimonial e Empresarial – Universidade Anhembi, São Paulo, 2002.

MONTEIRO, R. C. *Gerenciamento de crises*. 5ª ed. Brasília : ANP/DPF, 2000.

PONTES, W. W. *Apostila de gerenciamento de crises*. São José dos Pinhais : APMG.

SALIGNAC, A. O. & THOMÉ, R. L. *O gerenciamento das situações policiais críticas*. Curitiba : Gênesis, 2001.

SOUZA, W. M. *Gerenciamento de crises: negociação e atuação de grupos especiais da polícia na solução de eventos críticos*. Monografia do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da PMESP. São Paulo : PMESP, 1995.

Gerenciando crises com segurança. 2ª ed. São Paulo : Brasiliano, 2005.

WERLANG, B. G. & BOTEGA, N. J. *Comportamento suicida*. Porto Alegre : Artmed, 2004.

4.1. Sugestões de leitura

AWAD, E. *Fernando Dutra Pinto: você acredita em mim? : evangélico, inteligente, imprevisível... bandido*. Osasco – Novo Século, 2002.

BORDON, G & LEE, H. *A vida negociada*. São Paulo : Arx, 2003.

CARR, C. *A assustadora história do terrorismo*. São Paulo : Ediouro, 2002.

KLEIN, A. J. *Contra ataque*. São Paulo : Ediouro, 2006.

NEPOMUCENO, E. *O massacre - Eldorado dos Carajás : uma história de impunidade*. São Paulo : Planeta do Brasil, 2007.

RODRIGUES, K. F. *Vozes do Carandiru*. São Paulo : Jaboticaba, 2007.

SOUZA, W. M. *Radiografia do sequestro*. São Paulo : Ícone, 1993.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



085

VARELLA, D. *Estação Carandiru*. São Paulo : Cia das Letras, 1999.

4.2. Sugestões de filmes

A Negociação (The Negotiator), EUA, 1998. Dirigido por F. Gary Gray. Com Samuel L. Jackson e Kevin Spacey.

Negociação Mortal (The Hostage Negotiator), EUA, 2001. Dirigido por Keoni Waxman. Com Michael Bowen e Gail O'Grady.

Ônibus 174 (Bus 174), Brasil, 2002. Documentário. Dirigido por José Padilha.

O Quarto Poder (Mad City), EUA, 1997. Dirigido por Costa-Gavras. Com John Travolta e Dustin Hoffman.

Os Negociadores da Polícia de Nova York (Talk to Me: Hostage Negotiators of NYPD), EUA, 1999. Documentário. Dirigido por Daniel Elias e David Houts.

O Sequestro do Metrô 1 2 3 (The Taking of Pelham 1 2 3), EUA, 2009. Dirigido por Tony Scott. Com Denzel Washington e John Travolta.

O Sequestro de Patty Hearst (Patty Hearst), Inglaterra, 1988. Dirigido por Paul Schrader. Com Natasha Richardson e Ving Rhames.

Refém (Hostage), EUA, 2005. Dirigido por Florent Emilio Siri. Com Bruce Willis.

Um Ato de Coragem (John Q.), EUA, 2002. Dirigido por Nick Cassavetes. Com Denzel Washington.

Um Dia de Cão (Dog Day Afternoon), EUA, 1975. Dirigido por Sidney Lumet. Com Al Pacino e John Cazale

DISCIPLINA: PROCEDIMENTO DO OFICIAL DE SERVIÇO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A

C/H TEÓRICA: 20 H/A

C/H PRÁTICA: 20 H/A

EMENTA:

PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA O SERVIÇO DO OFICIAL CPU: Conceitos, Princípios básicos para o serviço de CPU, Fiscalização, controle e coordenação;

PROCEDIMENTOS CORRETOS A SEREM ADOTADOS EM OCORRÊNCIAS POLICIAIS MILITARES:
Ocorrências

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

Constituição da República Federativa do Brasil.

Constituição Estadual do Paraná.

Código Penal.

Código Penal Militar.

Código de Processo Penal Militar.

Diretriz 004/2000 – Diretriz Geral de Planejamento e Emprego da PMPR.

Resolução nº 34/169 – ONU, de 17/12/1979 – Código de Conduta para os Policiais & Princípios Básicos sobre a utilização da Força e de Armas de Fogo pelos Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei.

Diretriz nº 011/2009 – PM/3, Procedimentos Policiais Militares em Locais de Crime e Socorro de Vítimas de Confronto Aramado em Ocorrência Policial-Militar.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



JULIA
086
X

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

Os livros textos.

Apostila distribuída pelo instrutor.

e. Outros documentos que devem ser consultados:

Demais publicações a respeito dos assuntos abordados, como reportagens em jornais, matérias de programas de televisão.

DISCIPLINA: TRABALHO DE COMANDO E ESTADO MAIOR

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 H/A

C/H TEÓRICA: 50 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS: Liderança e Liderança Militar, Processo Decisório, Delegação; INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE TRABALHO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR – PRINCÍPIOS: Generalidades sobre Trabalho de Comando e Estado Maior, Conceitos Básicos, Características e Responsabilidades de EM;

ORGANIZAÇÃO DO ESTADO-MAIOR: Considerações sobre a organização do Estado-Maior, Estrutura de Estado-Maior, O Estado-Maior da PMPR;

O PROCESSO DECISÓRIO MILITAR: Considerações Gerais sobre a Decisão e Seqüência das Ações, Técnicas de resolução de Problemas Policiais-Militares, O Estudo de Situação;

PLANO DE OPERAÇÕES – ORDENS: Plano de Operações e Ordens;

BARRAGENS: Barragens - conceito e procedimentos;

OCUPAÇÃO E RETOMADA DE PONTOS SENSÍVEIS: Ocupação a Ponto Sensível (PS), Retomada de Ponto Sensível, Exercícios na Carta, Entrevista para a imprensa;

GESTÃO DE UNIDADE POLICIAL: Fundamentos para a gestão de unidade policial, Ferramentas da gestão de unidade policial;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA (para a Unidade Didática I):

a. Livro(s) Texto (s):

Ramos, M. Nogueira – Pedagogia das Competências Essenciais – Ed. Cortez – SP – 2004.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

Os livros textos.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

Cruz, A. Tadeu, Sistema, Organização e Método – Ed. Atlas – SP – 2004.

Notas de aula que forem distribuídas aos discentes pelo docente.

d. Outros documentos que devem ser consultados:

Outras publicações a respeito dos assuntos abordados, especialmente citadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA (para as Unidades Didáticas II, III, IV, V, VI e VII)

a. Livro(s) Texto (s):

b. IP - 101-5 1^a. Parte e 2^a. Parte.

Manual de Trabalho de Comando (MTP-11-2-PMMG).

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



067
L

Os Manuais.

c. Bibliografia recomendada aos discentes:

Os Manuais.

Notas de aula que forem distribuídas pelo docente.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

Demais publicações a respeito dos assuntos abordados, especialmente as indicadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA (para a Unidade Didática VIII):

a. Documentos oficiais:

Plano Nacional de Segurança Pública.

Documento do SUSP (Sistema Único de Segurança Pública).

Relatório de Atividades do Sistema Nacional de Gestão do Conhecimento de Segurança Pública.

Plano Estadual de Segurança Pública.

Documentos e infográficos sobre o “Mapa do Crime”.

Relatório de Pesquisa Gestores de Segurança Pública.

Regulamento da SESP. (Decreto/PR 5887/05)

Documentos do Comitê Gestor de Segurança Pública/SESP.

Documento: “Guia de Prevenção do Crime e Violência”.

Tese de Conclusão do CSP/ 2010 “Segurança Pública: uma análise crítica sobre o modelo de gestão no Paraná.”, de autoria do Maj QOPM Marcos Antonio Wosny Borba.

b. Documentos recomendados aos discentes:

Os textos especialmente assinalados pelo docente dos documentos indicados na alínea “a” acima, para interpretação e discussão em sala de aula.

DISCIPLINA: ATIVIDADE ACADÊMICA DESPORTIVA CIÊNTÍFICAS E CULTURAIS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA: 40 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPC

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

CARGA HORÁRIA TOTAL: 200 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA: 200 H/A

EMENTA:

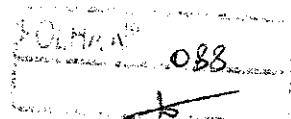
Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPC

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)*

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H/A

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



088

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA: 60H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPC

DISCIPLINA: TRABALHO COMUNITÁRIO III

CARGA HORÁRIA TOTAL: 10 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA: 10 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPC

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE PESQUISA II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 15 H/A

C/H PRÁTICA: 15 H/A

EMENTA:

A ética na pesquisa. Tipos de pesquisa: quanto aos objetivos e quanto aos procedimentos técnicos. Estrutura da Monografia: elementos externos, pré-textuais, textuais e pós-textuais. A apresentação do TCC à Banca Avaliadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

ALVES, Alda Judith. A "revisão de bibliografia" em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. Caderno de Pesquisa, n. 81, p. 53-60, São Paulo, 1992.

AMADEU, Simone Utida dos Santos. **Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT**. Curitiba: Editora UFPR, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada - apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: índice – apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

CASTRO, Claudio de moura. **A prática da pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KOLLER, Silvia Helena; COUTO, Maria Clara P. de Paula; Hohendorff, Jean Von. (Orgs.). **Manual de**

produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia científica para a segurança pública e defesa social.** Curitiba: Juruá Editora, 2014.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria Del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa.** 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SAUTHIER, Marta et. al. **Fraude e plágio em pesquisa e na ciência: motivos e repercussões.** Revista de enfermagem referência. III Série, n. 3, p. 47-55, 2011.

DISCIPLINA: ESPECIALIZADA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA: 50 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPC

7. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

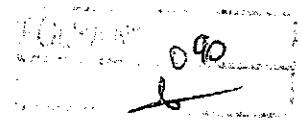
Na atividade Policial Militar o profissional lida diariamente com uma infinidade de situações que exigem deste não só replicar conhecimentos adquiridos, mas também demandam a capacidade de adaptação, de por em prática soluções criativas numa conjuntura social de diversidade e mutabilidade constante.

Diante da complexidade e dinâmica das possíveis situações apresentadas ao agente de segurança pública na atividade fim, as disciplinas da área de ensino profissional/operacional, tal como técnica de abordagem, tiro, tática de confrontos armados, etc, apresentam maior quantidade de carga horária prática do que as disciplinas da área fundamental.

Nas disciplinas práticas os alunos primeiramente tem contato com a fundamentação teórica da matéria. Depois disso o aluno passa por treinamento técnico e tático que busca aproximar a instrução da realidade vivida pelo Policial Militar.

Os princípios a serem observados são os seguintes:

- Inafastabilidade dos fundamentos teóricos e legais da aplicação prática;
- Segurança;
- Padronização de técnicas e procedimentos;
- Utilização de meios auxiliares de ensino e recursos materiais semelhantes aos utilizados na atividade fim;
- Adequação de tempo para absorção efetiva de conteúdo.



8. DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

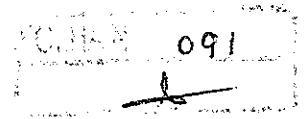
Funcionará conforme previsto na Diretriz nº 003/2015 – PM/3, de 23 mar. 2015 (em anexo), a qual tem por finalidade estabelecer procedimentos a serem adotados para a realização dos estágios operacionais e administrativos do Curso de Formação de Oficiais Policiais Militares, nas diversas funções desenvolvidas por Oficiais da PMPR.

Caberá à Escola de Oficiais, através de comissão composta por 3 (três) Oficiais, sendo, no mínimo, um Oficial Intermediário, emitir conceito APTO ou INAPTO aos Cadetes, baseado na análise dos Relatórios do Oficial Avaliador do Estágio PM (Ficha de Avaliação Conceitual do Cadete).

O estágio operacional tem os seguintes objetivos:

- a. Desenvolver atividades operacionais e administrativas propiciando aos Cadetes do 3º, 2º e 1º CFO PM a oportunidade de associar o ensino teórico à realidade das atividades operacionais e administrativas de cada OPM;
- b. Oportunizar ao futuro Oficial a possibilidade de acompanhar variadas situações envolvendo gerenciamento de ocorrências, fiscalização do efetivo policial e outras missões atinentes aos Oficiais da Polícia Militar do Paraná;
- c. Possibilitar o acompanhamento e a execução supervisionada das atividades operacionais e administrativas desenvolvidas pelas Unidades da PMPR, permitindo o desenvolvimento de uma sistemática integrativa, com expressiva contribuição na formação profissional do futuro Oficial;
- d. Mensurar, através de análise dos resultados, a avaliação dos conceitos e ensinamentos doutrinários ministrados em sala de aula e instruções práticas;
- e. Garantir a todos os Cadetes, sem qualquer distinção, a possibilidade de vivenciar e experimentar a realidade de seu futuro profissional;
- f. Propiciar aos Cadetes do 3º CFO PM a prática do comando de pequenas frações de tropa, sempre com a orientação de um Oficial de serviço.

Os estágio serão realizados no 1º, 2º e 3º ano do Curso preferencialmente às sextas, sábados, domingos e feriados.



9. DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO OU MONOGRAFIA

No segundo ano letivo o Cadete apresentará projeto de pesquisa para o docente da disciplina de Metodologia da Pesquisa I. O docente da disciplina citada irá analisar o projeto de pesquisa, atribuindo-lhe uma nota. Nesta disciplina serão aplicados os critérios estabelecidos na NOTARA.

Ao término da disciplina de Metodologia da Pesquisa I o Cadete deve indicar um orientador para o desenvolvimento da pesquisa durante o terceiro ano letivo, para fins de homologação. O orientador deverá minimamente possuir curso de nível superior e, sendo militar, do posto de 2º Tenente ou equivalente. A homologação do nome indicado constitui ato discricionário do Comandante da APMG.

O desenvolvimento da pesquisa e a transformação do projeto em monografia devem ser realizados individualmente, a qual deverá ser defendida durante o terceiro ano, no limite de 60 (sessenta) dias antes da data de formatura.

A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) terá a sua avaliação realizada por uma banca, a qual, após apresentação da monografia pelo Cadete e análise do trabalho escrito, emitirá conceito APTO, APTO COM CORREÇÕES e INAPTO.

Caso o aluno receba o conceito de APTO COM CORREÇÕES, este terá 10 (dez) dias para corrigir seu trabalho conforme orientação da banca avaliadora.

Caso o aluno receba o conceito de INAPTO, este terá o prazo de 30 (trinta) dias para corrigir seu trabalho conforme orientação da banca avaliadora. Não sendo feitas as correções necessárias o aluno será reprovado na disciplina.

Além do tempo destinado na matriz curricular, os alunos dispõem de tempo extracurricular para realizarem pesquisas científicas.

DESCRÍÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares não interferem na nota final do curso, não sendo critério para aprovação do aluno.

Tais atividades são praticadas no contraturno escolar e estão previstas no Projeto Pedagógico, se subdividindo em quatro ramos:

- Atividades Acadêmicas, desportivas, científicas e culturais – Objetiva a participação dos alunos em atividades de palestras, seminários e outros eventos relacionados com a segurança pública. A carga horária se destina também a participação do corpo discente em eventos culturais como teatro, apresentações musicais, entre outros;
- Estágio supervisionado – Conforme descrito no item 8;

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



092
10/10/2017

- **Trabalho comunitário** – Oportunidade para aproximar o aluno com a comunidade. São realizadas visitações a instituições de caridade, participação em conselhos comunitários de segurança e em eventos diversos promovidos pelo sociedade. A carga horária é de 10 horas/aula;
- **Especializada obrigatória** – Nessa atividade os alunos participam de atividades esportivas tais como vôlei, futebol, basquete, natação, entre outras. A carga horária que cada aluno deve cumprir é de 50 horas/aula por ano letivo.
- **Visitas e palestras** - As visitas necessárias ao processo ensino-aprendizagem deverão ser programadas com antecedência mínima de três dias e seu planejamento submetido à aprovação do Subcomandante da APMG.

11. DESCRIÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO

O centro de pesquisa foi estruturado no ano de 2016 e atua juntamente com a Escola de Formação de Oficiais na área de pesquisa e extensão.

No ano de 2016/2017 foram realizadas as seguintes atividades:

- Congresso técnico- científico de segurança pública realizado de 7 a 9 de dezembro de 2016;
- Seminário Brasileiro Acadêmico de Segurança Pública realizado em 25/7/2017;
- Participação dos docentes em reuniões de Conselhos Cunitários de Segurança de bairros de Curitiba;
- Palestras e atividades desenvolvidas junto à escolas de ensino médio e fundamental.

12. CORPO DOCENTE EXISTENTE E NECESSÁRIO

PROFESSORES TEMPORÁRIOS					
Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação Mestre em X Doutor em Y	Carga horária no curso	Titulação	Regime de Trabalho
1º Ano PM					
101p	Gerson Luiz Buczenko	Doutor em educação	30	Doutor	temporário

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

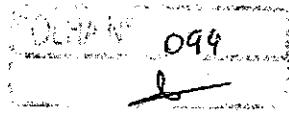


093
S

102p	Olavo Vianei Francischetti Nunes	Curso de Aperfeiçoamento de oficiais (CAO)	40	Mestre	temporário
103p	Renato de Oliveira Ribas Filho	Curso de Aperfeiçoamento de oficiais (CAO)	40	Mestre	temporário
104p	Darany Luiz Alves de Oliveira	Curso de Aperfeiçoamento de oficiais (CAO)	30	Mestre	temporário
105p	Oswaldo Auwarter Junior	Curso de Aperfeiçoamento de oficiais (CAO)	60	Mestre	temporário
106p	Jair Aurélio Santos Dias Antunes	Curso de Aperfeiçoamento de oficiais (CAO)	30	Mestre	temporário
107p	Eduil Nascimento Junior	Mestre em Engenharia Elétrica com ênfase em Telecomunicações	20	Mestre	temporário
108p	Jose Luiz Beggiora Junior	Curso de Aperfeiçoamento de oficiais (CAO)	40	Mestre	temporário
109p	Cristiano Israel Caetano	Pós-graduação em Direito Penal e Direito Processual Penal	30	Especialista	temporário
110p	Solange Nabozny Tedeschi	Pós-graduação em Gestão em Segurança Pública	30	Especialista	temporário
111p	Wagner Henrique Blum	Curso de Aperfeiçoamento de oficiais (CAO)	60	Mestre	temporário
112p	Antonio Rogerio Custodio dos Santos	Curso de Aperfeiçoamento de oficiais (CAO)	40	Mestre	temporário

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



113p	Marcio Stange da Cruz	Curso de Aperfeiçoamento de oficiais (CAO)	30	Mestre	temporário
114p	Eduardo Gomes Pinheiro	Doutor em Gestão Urbana	20	Doutor	temporário
115p	Rafaela Mansur Diotalevi	Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Psicomotricidade	30	Especialista	temporário
116p	Gilson de Mattos	Curso de Formação de Oficiais	20	Graduado	temporário
117p	José Carlos Muller	Metodologia do Ensino Superior	30	Especialista	temporário
118p	Ricardo Cruz da Silva	Curso de Controle de Distúrbios civis	80	Especialista	temporário
119p	Rafael Cezar Simino	Curso de Controle de Distúrbios Civis	60	Especialista	temporário
120p	Diogo Fernando S. Pytlowanciv	Especialização em Administração com ênfase em Segurança Pública	20	Especialista	temporário
121p	Marcelo Hortig	Curso de Formação de Oficiais	30	Graduado	temporário
122p	Milton Isack Fadel Neto	Curso de ROTAM - PMGO	160	Especialista	temporário
123p	Alison Sczepanski	Pós-graduação em Direito Administrativo Disciplinar	70	Especialista	temporário
124p	Eduardo Henrique Titão Motta	Especialização em Direito Administrativo e Disciplinar	20	Especialista	temporário
125p	Felipe Haleyson Ribeiro Dos Santos	Mestre em Administração	30	Mestre	temporário

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



095

126p	Mario Picetskei Junior	Curso de Controle de Distúrbios Civis	30	Especialista	temporário
127p	James Lincoln Cordeiro	Curso de Formação de Oficiais	70	Graduado	temporário
128p	Sergio Augusto Ferreira Domingues	Pós-graduação em Gestão de Dados estratégicos e B.I.	30	Especialista	temporário
129p	Adirley Wittkowski	Curso de Formação de Oficiais	60	Graduado	temporário
130p	Guilherme Skrepka Ovçar	Curso de Formação de Oficiais	30	Graduado	temporário
131p	Leonardo Socorro da Silva	Curso de Controle de Distúrbios Civis	30	Especialista	temporário
132p	Marcos Roberto de Souza Peres	Mestre em Educação - UFPR	20	Mestre	temporário

2º Ano PM

201p	Péricles de Matos	Curso Superior de Polícia	60	Doutor	temporário
202p	João de Paula Carneiro Filho	Curso Superior de Polícia	60	Doutor	temporário
203p	Rogemil Antônio Hembecker	Curso Superior de Polícia	60	Doutor	temporário
204p	Renato Jorge da Silveira	Curso Superior de Polícia	60	Doutor	temporário
205p	Mario Henrique do Carmo	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	60	Mestre	temporário
206p	Manoel Jorge dos Santos Neto	Curso Superior de Polícia	60	Doutor	temporário
207p	Fernando Klemps	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	60	Mestre	temporário

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



POLMAN 096
UNIVERSIDADE NACIONAL DO PARANÁ

208p	Darany Luiz Alves de Oliveira	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	140	Mestre	temporário
209p	Cristiano Israel Caetano	Pós-graduação em Direito Penal e Direito Processual Penal	80	Especialista	temporário
210p	Pedro Paulo Porto de Sampaio	Pós-graduação em Direito Penal e Direito Processual Penal aplicado a atividade policial	80	Especialista	temporário
211p	Luciano Cordeiro	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	60	Mestre	temporário
212p	Ilson De Oliveira Junior	Especialização Administração Pública	40	Especialista	temporário
213p	Itacir Antonio Alves Pereira	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	60	Mestre	temporário
214p	Elieser Antonio Durante Filho	Curso de Formação de Oficiais	60	Graduado	temporário
215p	João Carlos Toledo Junior	Pós-graduação em História Militar	60	Especialista	temporário
216p	Sthefano Roberto Janata	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	40	Mestre	temporário
217p	Fabricio Baran Carvalho	Fisiologia do Exercício e prescrição de exercício	240	Especialista	temporário
218p	José Carlos Muller	Metodologia do Ensino Superior	40	Especialista	temporário

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

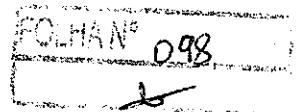


VOLHANO 097
X

219p	Luciano Blasius	Doutor em Educação	80	Doutor	temporário
220p	Sergio Augusto Ferreira Domingues	Pós-graduação em Gestão de Dados estratégicos e B.I.	80	Especialista	temporário
221p	Denis Wellington Viana	Pós-graduação em Gestão Pública	40	Especialista	temporário
222p	Milton Issack Fadel Neto	Curso de ROTAM - PMGO	80	Especialista	temporário
223p	Valdir Goedert Filho	Mestre em Educação	60	Mestre	temporário
224p	Felipe Zanato Alves	Curso de Formação de Oficiais	160	Graduado	temporário
225p	Vergilio Requi Nunes	Curso de Controle de Distúrbios Civis	60	Especialista	temporário
226p	Iuri Fernandes da Veiga Cavalli	Pós-graduação em Gestão pública	40	Especialista	temporário
227p	Rafael Cordasco Penkal	Mestre em Psicologia Forense	40	Mestre	temporário
228p	Adyrllei Wittkowski	Curso de Formação de Oficiais	80	Graduado	temporário
229p	Rafaela Mansur Diotalevi	Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Psicomotricidade	60	Especialista	temporário
230p	Alison Sczepanski	Pós-graduação em Direito Administrativo Disciplinar	120	Especialista	temporário
231p	Guilherme Skrepka Ovcar	Curso de Formação de Oficiais	120	Graduado	temporário
232p	Eduardo Francisco Lewandowski	Pós-graduação em Organização Pedagógica da escola	80	Especialista	temporário

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



3 Ano PM

301p	Péricles de Matos	Curso Superior de Polícia	50	Doutor	temporário
302p	Maurício Cesar de Moraes	Curso Superior de Polícia	50	Doutor	temporário
303p	Alexandre dos Santos Cabral	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	20	Mestre	temporário
304p	Heitor Soster	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	120	Mestre	temporário
305p	Eduil Nascimento Junior	Mestre em Engenharia Elétrica com ênfase em Telecomunicações	40	Mestre	temporário
306p	Marco Antonio da Silva	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	30	Mestre	temporário
307p	Carlos Alberto Rocha	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	30	Mestre	temporário
308p	Ricardo Caron	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	30	Mestre	temporário
309p	Francisco Carlos Hrentchen	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	70	Mestre	temporário
310p	Wagner de Araujo	Educação Especial e Gestão Integrada da Segurança Pública	40	Especialista	temporário
311p	José Carlos Muller	Metodologia do Ensino Superior – FACINTER	20	Especialista	temporário

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



099
099

312p	Leonardo Socorro da Silva	Curso de Controle de Distúrbios Civis	30	Especialista	temporário
313p	Rafael Cordasco Penkal	Mestrado em Psicologia Forense - UTP	30	Especialista	temporário
314p	Marcio Stange da Cruz	Curso de Aperfeiçoamento de oficiais (CAO)	40	Mestre	temporário
315p	Marcos Roberto de Souza Peres	Mestre em Educação	30	Mestre	temporário
316p	Creta Almeida Baptista	Curso de Formação de Oficiais	80	Graduado	temporário
317p	Caroline Costa Picetskei	Pós-graduação em Direito Militar	60	Especialista	temporário
318p	Maykon Faria da Cunha	Curso de Formação de Oficiais	30	Graduado	temporário
319p	Carolina Pauleto Ferraz	Pós-graduação em Procedimento Disciplinar	110	Especialista	temporário
320p	Valdir Goedert Filho	Mestrado em Educação	70	Mestre	temporário
321p	Marcel Elias dos Santos	Curso de Polícia Judiciária Militar	30	Especialista	temporário
322p	Guilherme Skrepka Ovçar	Curso de Formação de Oficiais	40	Graduado	temporário
323p	Jorge Cesar de Assis	Bacharel em Direito	30	Graduado	temporário
324p	Jorge Aurelio Perito De Bem	Engenharia Mecânica - UPPR/Direito - Opet	30	Graduado	temporário

PROFESSORES NECESSARIOS

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



FOLHA N° 100
[Handwritten signature]

Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pos-Graduação Mestre em X Doutor em Y	Carga horária no curso	Titulação	Regime de Trabalho

Obs: O atual quadro de professores supre a demanda dos Cursos da APMG.

A seleção/indicação do Corpo docente é ato exclusivo do Comandante da Academia Policial Militar do Guatupê e leva em consideração os seguintes aspectos: titulação, idoneidade moral, conduta profissional e pessoal, capacidade de instruir, habilidade específica, experiência anterior na área e avaliações anteriores sobre seu desempenho.

O ensino de segurança pública para a área Policial Militar e Bombeiro Militar, por suas características peculiares não conta com um quadro de docentes fixos, exclusivos para esta atividade, lotados neste Estabelecimento de Ensino. Porém mantém um quadro permanente, uma regularidade dos docentes das diversas cadeiras. Sendo formado por militares estaduais e civis, indicados para tal atividade observando-se os critérios de seleção/indicação, buscando sempre congregar docentes de titulação destacada e de grande conhecimento na área de ensino pretendida.

Como forma de progressão funcional a ser dada àqueles que desenvolvem a atividade de docência, ocorre o pagamento por hora aula ministrada, a qual é regulada por legislação própria.

RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO:

Graduados : 10

Especialistas: 31

Mestres: 26

Doutores: 10

Pós Doutores: 0

13. INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL

Biblioteca

A biblioteca da Academia Policial Militar do Guatupê atualmente localizada no Bloco de Salas de Aula destinada aos alunos em curso, tendo como horário de funcionamento ao público das 07h15min às 18h. Destaca-se que o horário das aulas na Academia é das 07h30min às 17h30min, assim a localização e horário de funcionamento possibilitam um fácil acesso dos discentes a esta instalação.

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



Exemplar N° 101
Série 1000
Data: 10/01/2010
Assinatura: [Signature]

A composição da biblioteca da Academia Policial Militar do Guatupê conta com um acervo de 11.741 obras voltadas à literatura clássica, jurídica, engenharia, técnico-profissional, periódicos acadêmicos, dentre outras áreas do conhecimento.

Laboratórios de Informática

A Academia Policial Militar do Guatupê conta hoje com quatro laboratórios de informática, localizados nos Blocos de Salas de Aulas e Bloco de Alojamentos da Escola de Oficiais totalizando.

Os laboratórios são destinados a formação técnico-profissional geral, em diversas áreas. Destaca-se que a localização, desses laboratórios, possibilita um fácil acesso destes ambientes por parte dos discentes (alunos) para a realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Simulador de Confrontos

Este estabelecimento na busca de melhor capacitar os integrantes da corporação conta com um simulador de confrontos, localizado no Bloco de Sala de Aulas. Sendo que esse equipamento através de projeção de cenas possibilita ao aluno (discente) a aproximação das informações repassadas em aula com uma situação fática, aprimorando a técnica com exercícios com alto grau de aproximação com a realidade.

Complexo de Treinamento Tático Policial Militar

A Academia Policial Militar do Guatupê conta para o desenvolvimento do treinamento na área de Tiro dos integrantes do Curso de Formação de Oficiais Policiais Militares e Bombeiros Militares um complexo de treinamento tático composto por uma Pista de Tiro com extensão de 90 metros, utilizada para a realização prioritariamente de tiro em movimento, realizado através de "pistas", onde se procura aprimorar o Policial Militar para o desenvolvimento de sua atividade como agente de segurança pública, buscando aproxima-lo a situações reais. Anexo a esta Pista de Tiro existem outros quatro boxes, utilizados prioritariamente para o tiro "estático", buscando com o desenvolvimento de técnicas de tiro e uso de arma de fogo.

Junto a esta funciona a "Casa de Pneus", obra edificada com pneus simulando uma casa e seus cômodos, sendo esta construção destinada ao treinamento de Policiais Militares para situações de busca e verificação em ambientes confinados e de baixa luminosidade, e situações de alto risco.

Complexo Poliesportivo

Atividade policial militar e bombeiro militar exigem de seus componentes preparo físico adequado para o desenvolvimento de suas funções. Assim, a Academia Policial Militar do Guatupê conta com uma estrutura para possibilitar um correto treinamento do Policial Militar, composta esta

de: um ginásio coberto com quadra poliesportiva; uma academia com aparelhos para musculação (anexo ao ginásio); Complexo de treinamento aquático com uma piscina (destinada aos alunos do curso de formação de oficiais policiais militares na matéria de natação, e para os alunos do curso de formação de oficiais bombeiros militares nas disciplinas de natação, mergulho, salvamento aquático entre outras); uma quadra aberta de basquete; uma quadra aberta de tênis; três campos de futebol; uma pista de atletismo; uma pista de aplicação militar e uma sala de *spinning*.

Junto a este complexo esportivo funciona uma “Sala de Lutas”, composta um tatame e equipamentos destinados ao treinamento dos Policiais Militares na disciplina de Defesa Pessoal, habilitandos para o emprego de força em casos necessários de forma a garantir sua segurança própria e de terceiros envolvidos em eventos de ordem policial.

Refeitório

Academia Policial Militar do Guatupê conta com uma estrutura destinada ao funcionamento de cozinha e refeitório, servindo etapas de alimentação (café/almoço/janta) aos discentes (alunos), docentes (instrutores e professores) e demais policiais militares ligados atividade administrativa dessa Unidade.

Bloco de Salas de Aulas

Atualmente a Academia Policial Militar do Guatupê conta com dois Blocos de Salas de Aulas, os quais totalizam 35 salas. Junto a esses blocos há 02 Mini-auditórios com capacidade de 60 pessoas e um Grande Auditório com capacidade de 240 pessoas.

O primeiro bloco de salas de aulas é destinado aos cursos de formação e especialização de praças policiais militares, vinculados a Escola e Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de praças da PMPR o segundo é reservado a Escola de Oficiais, onde funcionam as turmas do Curso de Formação de Oficiais.

Blocos de Alojamentos

A estrutura da Academia Policial Militar do Guatupê dispõe de três blocos destinados a alojamento de discentes (alunos), os quais servem para atender a necessidade dos cursos que funcionam em regime de internato e para policiais militares não residentes na capital e região metropolitana de Curitiba que se encontrem em curso nesta unidade em outras modalidades de funcionamento.

Em que o primeiro destes blocos é destinado às praças da polícia militar que estejam frequentando cursos de formação e especialização, o segundo vem ser destinado aos oficiais da polícia militar que estejam frequentando cursos de especialização e o terceiro fica destinado aos alunos do Curso de Formação de Oficiais.



Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



103
103
103

Centro de atendimento médico

Para garantir aos alunos a possibilidade de atendimento médico existe no Bloco da Administração da Academia o Centro de atendimento médico. Nesse local estão instaladas clínicas de atendimento com médico clínico geral, fisioterapeuta, dentista e psicólogo.

Os atendimentos são diários, seguindo a agenda dos profissionais de saúde. A estrutura está disponível para alunos, professores e corpo administrativo.

14. ANEXOS:

A - DIRETRIZ nº 003/2015-PM/3;

B – NOTARA;

c- Portaria de Ensino;

